

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

BAZARTES

A coluna, assinada pelo jornalista Vieira Neto, traz uma entrevista exclusiva com o médium Divido Franco. Baiano de Feira de Santana e fundador da "Mensão do Caminho", diseca assuntos importantes da atualidade, como a guerra, a fome e a clonagem humana, à luz da Doutrina Espírita. (Página 4C)

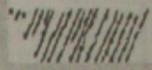


DEBATE

Se depender dos Ministérios Públicos Federal e Estadual, a licença prévia dada a empresa Torre pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente para instalação do aterro na área próxima ao horto florestal do Ibura será anulada. (Página 6A)

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva em áreas isoladas no litoral. Ventos fracos, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 32°C e mínima de 22°C.



RESÍDUOS POLUEM RIO PITANGA E CAUSAM MORTANDADE DE PEIXES

Estação de tratamento do Deso funciona sem licença e contribui para a degradação do rio



Edinah Mary

Uma tubulação da ERQ-Sul (detalhe) despeja resíduos do esgotamento sanitário diretamente no rio, poluindo-o e colocando em risco a saúde da população

Em matéria de preservação ambiental, o poder público, demonstra, muitas vezes, que não vem cumprindo o dever de casa. É o caso da Companhia de Saneamento do Estado de Sergipe (Deso) que, por omissão ou desrespeito à legislação ambiental, vem contribuindo para a poluição do Rio Pitanga. A ERQ-Sul - Estação de Tratamento de Esgoto Doméstico localizada no Bairro Santa Maria -, vem lançando seus efluentes diretamente no rio, sem o devido tratamento.

Exames laboratoriais constataram ainda a presença de coliformes fecais em níveis cinco vezes maior que o permitido, causando a mortandade de peixes, principal fonte de renda de comunidades que vivem próximas do rio, como as do Conjunto Orlando Dantas e do Loteamento Marivan. Além disso, a licença para operação da estação de tratamento, emitida pela Adema (Administração Estadual do Meio Ambiente) expirou em janeiro e até agora não foi renovada. (Página 3B)

Brito integra lista de indicados por Lula para compor o STF

O nome do jurista sergipano Carlos Ayres de Brito figura na lista que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve assinar nesta segunda-feira (05), para a indicação dos três novos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que substituirão Moreira Alves, Sydney Sanches e Ilmar Galvão, recém-aposentados. Uma vaga já tem

nome definido: Joaquim Barbosa, procurador da República no Rio de Janeiro e especialista em estudos de ações de combate ao racismo e preconceitos contra minorias. Além advogado sergipano Carlos Brito, outro nome cotado é o do desembargador paulista Cezar Peluso. Os nomes serão encaminhados ao Senado na terça-feira.

Edinah Mary

SSP promete fechar indústrias de CDs piratas no interior

A Delegacia de Investigações de Sergipe já constatou a existência de fábricas de CD piratas no interior do Estado. Com base nessas informações, a delegada Daniela Ramos pretende realizar um trabalho mais intenso para acabar com

esse tipo de comércio ilegal que, segundo dados da Associação Nacional de Artistas, somente no ano passado, representou 50% do total de CDs vendidos no país, o equivalente a 85 milhões de discos. (Página 5A)

Ferrari domina treino; 'pole' é de Schumacher e Rubinho sai em 2º

O alemão Michael Schumacher vai sair na frente no GP da Espanha de Fórmula 1, quinta etapa do Campeonato Mundial. Ontem, já competindo com a nova Ferrari, a F2003-GA, ele fez o melhor tempo do segundo treino oficial, com 1min17s762. Em se-

gundo larga seu companheiro de equipe, o brasileiro Rubens Barrichello. Entre os brasileiros, a decepção foi Cristiano da Matta, que havia feito o quarto melhor tempo no treino pré-classificatório, e ontem parou na 13ª posição. Antonio Pizzonia ficou em 16º.

Reuters



Ladrões voltaram a agir no mercado Thales Ferraz, em Aracaju. No feriado de 1º maio, pelo menos seis boxes do mercado foram arrombados. (Página 5A)

ENTREVISTA

Banese não vai ser privatizado, diz Jair Araújo

"O Banese é extremamente importante para o Estado. A presença dele é marcante e, se deixasse de existir, faria uma falta enorme ao Estado de Sergipe". Quem afirma isso é o presidente do Banese, Jair Araújo de Oliveira (foto), ao descartar, em entrevista à GAZETA, a possibilidade de privatização do banco. (Página 3A)



Mecânicos da Ferrari trabalham no novo carro do piloto alemão



EDIDELSON

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

A função cultural da estatística

Ainda não foi feito, devidamente, o levantamento e o registro fixador da bibliografia estatística do Estado de Sergipe, muito menos das ligações entre as informações e o universo da cultura sergipana. Trata-se de um manancial de incomparável riqueza, talvez o melhor traço permanente de história que existe, superando os textos consagrados dos autores que, no passado, foram referências escolares.

As primeiras informações sobre Sergipe estão nos livros dos cronistas e dentre eles o *Tratado Descritivo do Brasil*, de Gabriel Soares de Souza, de 1587, parece ser o mais completo, porque trata com detalhes da vida dos Tupinambás, no território compreendido entre os rios São Francisco e Real, que viria a se constituir, a partir de 1590, na Capitania de Sergipe, depois Del Rei. Gabriel Soares de Souza, que naufragou na entrada do rio Vaza-Barris, em 1591, conhecia bem o território sergipano e o recôncavo da Bahia, onde tinha fazendas.

Dois outros livros, um anônimo - *Relações de Todos os Estados da Costa do Brasil* - e outro - *O Livro Que Da Razão do Estado do Brasil* - do sargento mor Diogo de Campos Moreno, presumivelmente terminado em 1612, tratam de Sergipe e já incorporam informações da vida econômica da Capitania, depois da distribuição de terras em Sesmarias, conseqüente à guerra dada aos indígenas pelos soldados e jagunços de Cristóvão de Barros. E Diogo de Campos Moreno precisou em suas informações, esboçando o primeiro perfil econômico de Sergipe, com os currais de gado, de cavalos e éguas, na sua opinião os melhores do Brasil, e sua vocação mineral, a partir do salitre.

A *História dos Feltes Recentemente Praticados no Brasil*, de Gaspar Barilús, dedica um capítulo à Capitania de Sergipe. É um livro sem a exatidão da presença na terra, que coloca a fundação de São Cristóvão na Ilha de Santa Luzia (Barra dos Coqueiros), erro compreensível pelo fato do autor jamais ter vindo ao Brasil. O livro tem o mérito, contudo, de expor uma visão holandesa dos fatos da história, e recuperar a toponímia local, indígena, sendo um dos bons documentos do século XVII.

Como Capitania, Sergipe passa a figurar nos livros de história, nos relatos dos viajantes, mas as informações são repetitivas, sem acréscimos relevantes, que sirvam à caracterização local. Aqui ou ali, perdidos entre outros papéis, são encontradas listas importantes, como a de Currais de Gado, apresentada pelo sesmeiro Domingos da Cruz Ponto Carreiro, entregue ao Conde de Nassau e Alto Conselho, sobre o povoamento de Sergipe e rio São Francisco, encontrada entre as "Briefven en Papieren uit Brazilië", de 1642, que fazia parte da documentação holandesa, manuscrita, do Instituto Arqueológico Pernambucano, ou a relação dos Engenhos de Açúcar, de 1759, aproximadamente, constante do livro *Notícia Geral de toda esta Capitania da Bahia desde o seu Descobrimto até o Presente ano de 1759*, do engenheiro José Antonio Caldas (Salvador, Tipografia Beneditina - Edição Facsimilar -, 1951).

Em 1757 surgem os primeiros dados específicos sobre as Freguesias de Sergipe. São relatos datados, feitos pelos vigários responsáveis pelas Freguesias, com certos detalhes de povoamento, demografia, meio ambiente, e observações curiosas, além de listagem de igrejas e capelas, seus oragos e locais. Tal documentação compõe o imenso acervo do Arquivo de Maranhão e Ultramar de Portugal, cujo Catálogo foi organizado por Eduardo de Castro e Almeida, e publicado no volume XXXI dos *Anuários da Biblioteca Nacional*, em 1909.

O vigário Manoel Coelho de Carvalho faz a Relação da Freguesia de Nossa Senhora da Vitória, da cidade de São Cristóvão de Sergipe del Rei, o vigário Joaquim Marques de Oliveira fez a Relação da Freguesia de Santo Antonio de Vila Nova do Rio São Francisco, o vigário João da Cruz Canedo deu a Notícia sobre a Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Lagarto, o vigário João Cardoso de Souza é o autor da Relação dos lugares, povoações e rios da Freguesia de Jesus, Maria, José e São Gonçalo do Pé do Branco, o vigário José de Souza foi quem deu a Notícia sobre a Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, o vigário Francisco da Silva Lobo deu a Notícia da Freguesia de Santo Antonio e Almas da vila de Itabatana, o vigário André de Freitas Paiva assinou a Relação da Freguesia de Nossa Senhora dos Campos do Sertão do Rio Real do Cima. A descrição da Freguesia de Santo Antonio do Urubu de Baixo do Rio São Francisco, com plantas e mapas, não tem autoria.

Os padres atendiam, em verdade, Ordem do Vice Rei Conde dos Arcos, datado da Bahia em 6 de maio de 1757, aos Ouvidores das Comarcas, "que mandassem a todas as Câmaras das mesmas Comarcas fizesse cada uma delas uma relação dos lugares e povoações do seu Distrito com os nomes e as distâncias, que há de umas às outras, praticando-se a mesma descrição dos rios, que pelas ditas povoações passam, individuando os seus nascimentos e os que são navegáveis e que em cada uma das Vilas se declararão a distância em léguas ou dias de jornada, que iam às outras vilas circunvizinhas."

As *Relações e Notícias* das Freguesias formam o mais completo *corpus* de informações corográficas e estatísticas de Sergipe, no século XVIII. E é, também, um documento cultural precioso, mapeando o devocionário espalhado por todo o território, incluindo notícias sobre os aldeamentos, com seus respectivos responsáveis: jesuítas, carmelitas, capuchinhos, e outros. Outros relatos, como o do Frei Antonio de Santa Maria Jabouatão - *Novo Orbe Seráfico Brasileiro, ou Crônica dos Frades Menores da Província do Brasil* (1758-1759), completam os dados sobre Sergipe, consolidados em 1808, por Dom Marcos Antonio de Souza, presbítero secular do hábito de São Pedro, que foi vigário do Pé do Banco (atual Várzea), na sua *Memória sobre a Capitania de Sergipe* - sua fundação, população, produtos e melhoramentos de que é capaz. (continua)

As primeiras informações sobre Sergipe estão nos livros dos cronistas, e dentre eles o Tratado Descritivo do Brasil, de Gabriel Soares de Souza

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A visita do presidente

Aracaju receberá terça-feira, dia 6, o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Ele vem participar de mais um encontro de Prefeitos das Capitais e das cidades de grande e médio porte, desta vez na capital sergipana. Além de ser um gesto distinto, de cortesia e de consideração aos prefeitos, a visita do presidente também é um ato político, num ano especial para as reformas que o Estado brasileiro deve fazer, para corrigir os rumos da administração e melhorar as condições de governabilidade social. Assim como Lula reuniu os 27 governadores dos Estados, como reforço junto ao Congresso, no dia da entrega dos projetos das reformas tributária e previdenciária, o encontro com os prefeitos dá continuidade à mobilização de pressão junto a senadores e deputados federais.

Para o presidente Lula, velho amigo de Aracaju, onde tem boas amizades e constante apoio político e eleitoral, a oportunidade da reunião com os prefeitos não poderia ser melhor. O anfitrião, prefeito Marcelo Déda, é um amigo dileto, compadre, e admirado pelo presidente. Com certeza, se estivesse na Câmara Federal, Marcelo Déda estaria no primeiro plano da cena política nacional, ajudando a mudar o Brasil e a construir um capítulo novo da história

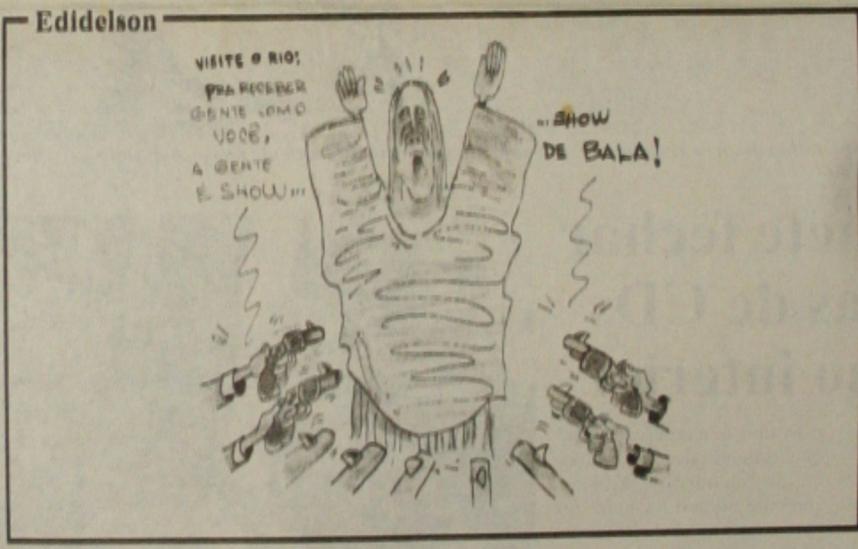
política, econômica e social do País. A visita do presidente Lula deve, então, ser considerada um gesto igualmente cortês e de íntima consideração para com o prefeito Marcelo Déda. Lula visitará duas obras, em andamento, e certamente anunciará ajuda ao amigo prefeito.

Os projetos do presidente Lula sofrem questionamentos do deputado petista João Fontes, principalmente o da reforma previdenciária, com a cobrança de contribuição aos inativos. Isto, no entanto, não constitui qualquer óbice ao bom relacionamento com o Estado e especialmente com Aracaju. A posição de João Fontes não acarreta problema para o PT, que pelos seus dirigentes tem tornado público o apoio ao Governo Federal, forma de desautorizar o deputado, nos seus movimentos midiáticos. A visita de Lula a Sergipe pode contribuir para apianar as arestas, esclarecer as dúvidas, recuperar, enfim, o voto do deputado. A lealdade de João Fontes ao PT deve pesar na harmonização dos interesses.

Aos prefeitos de todo o Brasil, o presidente falará com mais otimismo. O dólar tem caído, a inflação está um pouco mais baixa, os níveis de confiança dos investidores aumenta, o que significa mais investimentos, com todas as suas conseqüências, dentre tantas boas notícias. Lula pe-

dirá, enfaticamente, o apoio dos prefeitos às reformas, conclamando-os a uma vigília permanente, para que sejam aprovadas antes do processo eleitoral municipal do próximo ano. O presidente ouvirá críticas, certamente, reivindicações, muitas, mas levará um saldo positivo da sua visita a Sergipe e de sua participação no encontro dos prefeitos das cidades que mais formam opinião e ajudam a decidir as eleições federais.

Sergipe tem sua força política maior, aglutinada no PFL que governa o Estado, com João Alves Filho pela terceira vez chefiando a administração, e no PNDB liderado pelo ex-governador Albano Franco. Apesar das siglas, os dois líderes sergipanos nutrem simpatia pelo presidente e dão apoio às reformas. O governador tem colaborado com o ministro da Fazenda, como notícia a mídia, e o ex-governador, por sua vez, não esconde a simpatia que tem para com o grupo do prefeito Marcelo Déda. Além do mais, Albano Franco é um dos amigos, antigo, do vice presidente José de Alencar, que foi presidente da FIEMG, quando Albano Franco era presidente da Confederação Nacional da Indústria. Ou seja, o presidente estará politicamente bem na sua visita a Sergipe.



A lição petista de governar

O mundo dá mesmo muitas voltas. Em 1994, o hoje presidente Luiz Inácio, candidato à presidente da República, amargava uma contundente derrota e a razão, evocada na época, apontava para o fato de que os eleitores não mais se sensibilizavam com discursos radicais. Lula condenava, com furor, o Plano Real. Dois anos depois, ressabiada com o radicalismo, Luiza Erundina, candidata à prefeita de São Paulo, apostava fichas na receita marqueteira do "PT que diz sim". Perdeu a eleição para Celso Pitta, candidato de Maluf. Em 1993, Erundina já fora punida com suspensão temporária do partido, pelo fato de ter dito "sim" ao presidente Itamar Franco, de quem foi ministra-chefe da Secretaria da Administração. Pois bem, hoje, na condição de presidente, Lula exige que ministros e petistas digam "sim", sem ressalvas, aos projetos de reformas da previdência e tributária, sob pena de expurgá-los do governo e do Partido.

Aos chamados radicais do PT e a ministros rentistas, como Miro Teixeira, do PDT, que se recusam a votar na cobrança previdenciária dos servidores inativos, restarão o recuo tático, com a consciência encolhida, ou a retirada estratégica, com a cabeça erguida e a atenção voltada para os aplausos dos eleitores. O jogo político tem regras. Primeira: como no jogo de soma zero, o ganho de um implica a perda de outro. Segunda: quem é dono da bola, escolhe os jogadores e até o juiz. Se a bola pertence ao Governo, é evidente que dispõe ele de condições para bancar o jogo e barganhar apoios. Os radicais, se quiserem participar do jogo, terão de se adaptar às regras ou cair fora. Para cair fora, deverão apostar na

terceira regra da política: a força das circunstâncias. Como as estações do ano, a política vai ganhando a configuração dos momentos. Mais adiante, pode ser que o governo perca alguns de seus vetores de força, e, com a bola murcha, de tanto receber petardos, passe a ser vulnerável. Nesse caso, os radicais castigados poderão sair do limbo e ensaiar a entrada no céu.

É claro que o PT está exibindo o figurino que o transformou em um grande partido. Trata-se do regimento retílineo que escolheu para seu desenvolvimento. É um partido monolítico, que não admite polêmica pública. Todos têm de contribuir com o crescimento do partido, engordando os cofres partidários com uma cota de seus salários. O credo petista não admite contradições. Pode, até, existir certa controvérsia, num primeiro momento de discussões, não a ponto de constranger o partido ou seus comandantes. Foi assim que o partido cresceu. Um contraponto a esse posicionamento em torno da homogeneidade é o PMDB, hoje dividido em facções e subgrupos, alguns com escandalosos interesses fisiológicos.

O presidente Lula e os dirigentes partidários estão apostando tudo na aprovação das reformas, de acordo com a receita de maior arrecadação, equilíbrio monetário, estabilidade financeira e superávits fiscais. Se os coisas ocorrerem dentro da receita petista, o Governo terá condições de fazer uma boa administração, o que significará, já em 2004, uma injeção forte no corpo social, com conseqüências sobre a bacalada de prefeitos. Ou seja, o PT quer fazer uma campanha municipal, a fim de ampliar a plataforma de lançamento da rec-

leição de Lula em 2006. Os enxertos, escaramuças, pequenas e grandes brigas, endógenas ou exógenas, levam em consideração horizontes mais longínquos. Ora, quando se vê que o próprio presidente já começa a dizer que terá muito pouco tempo para cumprir o que prometeu, dá para se concluir que o horizonte de 8 anos é meta a ser alcançada.

É de se prever um jogo duro por parte da administração. Vencer ou vencer, é assim que pensa o comando governista, para quem o discurso de "democracia interna, direito de expressão, liberdade de pensamento, fidelidade aos eleitores, consciência do dever" é papo furado. Quando o presidente reconhece que, se não for duro, perde o comando e o trem ameaça deslizar, é porque decidiu não transigir. Nada melhor que chegar ao governo para concluir que o lugar mais cômodo é mesmo o da oposição. Quem diria que o PT que, ontem, dizia "não" continuamente, é hoje, o PT que não apenas exige um "sim" retumbante de seus pares, mas clama também pelo "sim" dos antigos adversários que combatia com tanta ferocidade? É por isso que, desde os tenros anos, ante a recusa radical para ingerir a terrível dose de óleo de ricino para expurgar lombrias, comecia a recitar a lição de Dona Chiquita, minha sábia mãe, hoje com 86 anos - "meu filho, nunca diga: desta água não beberei!".

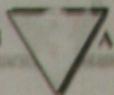
* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político.
E-mail: gtt@marketing.com.br
Site: www.gtmmarketing.com.br

Governo de Palernas, IV Acrísio Tôrres

Mas, retorne-se à reunião da CE, no Senado (JS, 02/04), onde o refinado velho Buarque, ministro da educação, expôs, desordenado, confuso, como sempre, os principais objetivos do ministério. Primeiro, sem o mínimo entendimento dos senadores da CE, acusa a "elite republicana", pasme!, "de não dar aos ex-escravos terras, educação ou salário suficiente". Tamanho desarrastado, sem propósito numa exposição sobre a educação nacional! Do alto de sua tolice, de sua asneirice, de sua idiotice cultural e aqui o ridículo!, o ministro Buarque, estarcendo os senadores da CE, de ótica cultural, educacional limitadíssima, o fazante ministro Buarque confessa-se convencido de que o governo do PT, do sr. Lula da Silva, resgatara de erros, de pecados históricos essa "elite republicana". Não pode ser mais ridículo o ministro Buarque, da educação, ao dizer, "O grande legado de Lula pode ser terminar o que essas gerações que aboliram a escravidão e proclamaram a república apenas começaram e as outras gerações não deram prosseguimento". Nenhuma lógica, nenhum juízo nessas considerações históricas mal-assimiladas em Nabuco. Essas ilíctes, essas idiotices (que os seguidores do velho na uf e na asl, velhacos como ele, aplaudirão) não passam de estufadas, bem estudadas espezteiras do ministro. Mais que espezteiras, um enfermício exibicionismo. Não tem noção séria, noção formada dessas metas: abolição do analfabetismo e escola ideal, no ensino básico. Na última dessas duas metas, inclusive da terceira, não parece saber o velho Buarque, mesmo ministro da educação, que é impossível resolver os muito graves problemas de incultura na universidade sem a melhoria dos níveis de qualidade dos ensinos de 1º e 2º graus. Tanto que não tendo condições de indicar, discutir os rumos para alcançar essas metas, limita-se, na CE, no Senado, a cálculos fantasiosos, "Essa é uma meta para os próximos 20 anos". Desse tipo objetivos considerados principais pelo velho Buarque, ministro da educação, o que mais prova a farsa cultural, educacional do ministro é o terceiro, c) a reinvenção da universidade. É um maluco. Tem uma fixação maníaca, doente de reinvenção, de reconstrução. Na UnB, o reitor Buarque, na posse, declarou que seu objetivo era "reinventar o país". Tomaram-no como doido. Escrevi no JB, cartas críticas, irônicas sobre a idéia maluca de Buarque. Em lugar, instalou a anarquia cultural na UnB, obra ruína continuada com os retrocessos do PT que o sucederam. Ibañez, Todorov, que, para eleger-se, acusou a Buarque e Ibañez de corrupção, de "desviar 50% do patrimônio da UnB", e Morhy, eleito e, pasme!, reeleito. UnB, centro de cultura, de reação, de resistência? Não, uma mera sinecura do PT! Tanto que O Estado de S. Paulo, de 27/10/89, referindo-se a greves, na UnB, informa, "A situação seria de modelo ao quadro de anarquia em que vive a UnB, e cuja gênese está no processo democratista implantado na universidade nos últimos quatro anos (os anos do reitor Buarque)". E acrescenta, sobre o sucessor de Buarque, o também velho Ibañez, "O último fruto desse sistema demagógico de administração da inteligência foi a eleição para reitor do professor Ibañez, espanhol naturalizado brasileiro". No governo do PT, no DF, na posse, disse Buarque que ia "reconstruir Brasília". Não construiu nenhuma obra. E agora lhe volta a velha mania idiota. Na CE, Senado, disse que vai "reinventar a universidade". Teve sempre, tem sempre esses momentos de sandice. Entende-se: vai estender às universidades federais a anarquia cultural que instalou na UnB. Na CE, Senado, dez senadores fizeram perguntas ao ministro Buarque. Tolas indagações ao esperto Buarque. No final da reunião na CE, o ministro Buarque disse haver, até agora, tomado apenas duas decisões na pasta da educação: manter o Comunidade Solidária e o Provão. Programas do governo de Fernando Henrique. Do PSDB, no governo do PT, no DF, copiara o Bolsa-Escola e, agora, no ministério da educação, copiará os programas do governo anterior do PSDB (v. "No Poder, PT ou PMDB?", I, II, GS, 7 e 9/03). Buarque não tem idéias. Tem seguido boas idéias, dos outros. É um mérito no velho Buarque que, em política, diria Tobias, "um medíocre feliz". [Da UnB, Da ASL, Da IHGS.]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX: (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax (21) 2579-4322; NS&A MG - Telef. (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telef. (61) 3226-6723 Fax (61) 225-4483; NS&A CL - Tel. (85) 458-1551 / Fax (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / Fax (71) 341-8483 / Fax (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax (81) 3221-4168; NS&A PR - Telef. (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax (51) 3222-6293
Cone Sul - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício Nº andar 8/15 - CEP 70040-903 - Fone 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



“Não chegamos para trabalhar a privatização do Banese”

Novo presidente do banco diz que o Banese é sadio e será fortalecido para cumprir um papel importante de fomento

Funcionário de carreira do Banco do Nordeste do Brasil, **Jair Araújo de Oliveira** assumiu em março a presidência do Banese, depois de ter passado quase quatro anos como superintendente do BNB nos Estados de Alagoas e Sergipe. Nesta entrevista exclusiva a *Gazeta de Sergipe*, **Jair Araújo** reforça que o banco é extremamente importante para Sergipe e descarta sua privatização. “A contribuição que quero emprestar é no sentido de trazer a experiência que adquiri lá fora, juntar com as coisas boas que existem aqui, criando e buscando alternativas sem nenhuma possibilidade do banco ficar fragilizado”, disse, acrescentando que a sua intenção é ampliar a área de atuação da instituição. “Você não imagina o papel que o Banese pode cumprir no Estado se ele tiver as fontes de recursos adequadas para fazer o fomento”, explicou. A seguir, a íntegra da entrevista.



(Foto: César de Oliveira)

Gazeta de Sergipe – Segundo o Banco Central, nos últimos anos o Banese sempre foi uma instituição enxuta e rentável. Continua sendo?

Jair Araújo – É verdade esta afirmação. Como todos sabem, o banco começou essa trajetória, que é ascendente, a partir do Proer, com o saneamento financeiro que foi feito pelo governo federal. Ele tinha prejuízos acumulados numa série histórica de vários anos, mas a partir de 1999 começou efetivamente a apresentar resultados extremamente positivos. E não tem porque ele não continuar desta forma, porque ainda existe um hiato nesta vertente de atuação que o banco vinha fazendo nos últimos anos, para inclusive ganhar mais dinheiro. Porque o Banco do Estado é, de certa forma, conservador em alguns parâmetros. Existe espaço para se ganhar dinheiro e nós vamos explorar este espaço. Além de nós tentarmos de ocupar espaços com alguns produtos que não alavancaram ainda, e outros produtos que vamos explorar.

GS – O senhor poderia dar um exemplo de algum destes produtos?

JA – Por exemplo, um leasing, uma financeira para financiar caminhões e automóveis como existem em outros bancos concorrentes. E nós temos uma corretora criada, temos uma financeira que pode funcionar e não fizemos isso ainda. Este banco tem que ter em seu portfólio todos os produtos que os concorrentes têm e mais alguns que o diferencie pela missão que tem. Inclusive, por ser um banco que tem a cara do Estado, que impacta positivamente a vida do Estado e tem uma presença marcante na economia, no esporte, cultura, lazer e no social. Quando a pessoa está fora do banco, alguns se deixam levar pela conversa que o banco é um agiota oficial, que só faz cobrar taxas extorsivas. E não é verdade. As taxas cobradas são módicas e um exemplo é que os juros estavam no patamar de 15% ao ano e depois de várias reuniões da comunidade financeira, bateram no patamar de 22% e nem por isso o Banese aumentou as suas taxas, continuando com as mesmas da época em que os juros estavam tabelados em 15% ao ano. Muitos dos recursos são aplicados em operações de fomento. Se a pessoa interessada fizer uma pesquisa vai logo perceber que o nosso banco não se trata de um agiota oficial.

GS – O Banese hoje é um dos seis bancos estaduais que não foram privatizados. Existe a possibilidade de sua privatização?

JA – O Banese é extremamente importante para o Estado. A presença dele é marcante e se deixasse de existir faria uma falta enorme a Sergipe. Se ele é sadio e marcante na economia e em outras áreas que tem presença, não tem esse risco, principalmente com o desafio que foi feito agora no sentido de se buscar as alternativas para que ele venha cumprir a missão de banco de fomento.

GS – Existe algum movimento entre os seis bancos estaduais que não foram privatizados para que sejam fortalecidos através de uma entidade para que não fiquem isolados no mercado financeiro?

JA – No atual momento que estamos vivendo, a Asbace (Associação dos Bancos Estaduais) voltou a ter sentido. Porque os seis bancos que são remanescentes deste sistema de bancos estaduais, todos eles estão sadios e é importante o

caso. Então, se você tem um banco sadio, se o governo, que é o maior acionista, defende a sua permanência e ele não dá trabalho ao Banco Central, porque o governo federal tem que fazer ingerência e exigir sua venda se o acionista maior não quer vendê-lo? Pelo contrário. O interesse é fortalecê-lo ainda mais, no sentido que cumpra a sua importante missão de fomento. Você não imagina o papel que um banco pode cumprir num Estado se tiver as fontes de recursos adequadas para fazer o fomento. Você não pode executar esse fomento de forma atabalhoada, fragilizando o patrimônio líquido do banco, que, inclusive, tem um patrimônio líquido pequeno. De acordo com a resolução 2682 do Banco Central que diz respeito ao risco e ao provisionamento de operações, se você fizer o fomento de forma atabalhoada você compromete o patrimônio do

banco rápido e ele quebra. E depois você será acusado de gestão temerária e outras coisas mais. As pessoas vão querer esquecer sua passagem por aqui. Não tenho nada a não ser um nome que construí neste tempo em Sergipe e a contribuição que pretendo emprestar tem muito a ver com a experiência que trago, juntar com as coisas boas que existem aqui, criando e buscando alternativas sem momento nenhum do banco correr risco de ficar fragilizado. E tem uma série de instrumentos que estão sendo pensados para isso.

GS – Quais esses instrumentos que a nova diretoria do Banese pretende colocar em prática para que o banco realmente possa fomentar a economia sergipana?

JA – Primeiro, o governo está consciente de que para o banco por em prática a sua política de fomento precisa ter alternativas e fontes de recursos adequados. Então, o governo com boa vontade colocou no orçamento, cumprindo compromissos anteriores, R\$ 3 milhões para o Fundo de Aval, mas só foi feito o depósito de R\$ 500 mil. Mesmo assim, com estes R\$ 500 mil o banco alavancou seis vezes, emprestando R\$ 3 milhões para pequenas operações nos diversos segmentos econômicos de Sergipe a partir deste Fundo de Aval. O governo está criando o Fundo de Desenvolvimento Econômico, cuja lei está sendo trabalhada por diversas secretarias e deve ser encaminhada à Assembleia Legislativa nos próximos dias. Este Fundo vai permitir que sejam feitas estas operações de fomento sem fragilizar o patrimônio líquido do banco. Se houver inadimplência, o Fundo absorve. O governo começa depositando inicialmente R\$ 7 milhões para abertura do Fundo. Todo lucro que ele tiver no banco, os juros sobre o capital próprio em cada balanço, ele destina para este fundo. Além disso, se cogita também a possibilidade de um percentual da massa de impostos estaduais ir para este fundo, e, se a lei permitir, outro percentual dos royalties da Petrobras pode ter o mesmo destino. Outra sugestão nossa é que um percentual que for recuperado da dívida ativa do Estado também se destine a este Fundo. Uma consultoria contratada pela Secretaria de Planejamento está trabalhando o assunto e nós já avançamos muito. O banco está sendo ouvido em tudo, na finalização da lei, apresentando sugestões, atrelando tudo corretamente, para que isso possa ser materializado sem fragilizar o banco.

GS – Esse Fundo de Desenvolvimento Econômico vai beneficiar todos os setores?

JA – Tudo que gerar emprego, tanto no setor primário, no setor secundário e também no setor de serviços, que emprega bastante. Enquanto o Fundo estiver pequeno, nós vamos priorizar os pequenos e médios empreendimentos. É aquilo que efetivamente movimenta e oxigena a economia, gerando empregos, renda e tributos. Mas não estamos pensando apenas no Fundo de Desenvolvimento Econômico, nós estamos trabalhando no paralelo e já desenvolvemos gestões juntos a ministérios, em Brasília, para que o banco seja credenciado para operar em Sergipe as políticas públicas do governo federal. Já estivemos na Asbace, para que seja feito um movimento forte dos bancos estaduais. No próximo dia sete, vou a Brasília com o governador, levando uma exposição de motivos, com um trabalho bem fundamentado, inclusive com planilhas de custos para que o banco seja habilitado imediatamente a aplicar os recursos da agricultura familiar aqui no Estado. Todos os anos sobram recursos no orçamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário, isso porque eles não chegaram ao produtor, que é o alvo principal, devido à falta de capilaridade de alguns

canais e uma presença marcante em tudo: na cultura, no esporte e na área social. Vamos ampliar isso com operações de agricultura familiar, continuando fazendo o Fundo de Aval, vamos continuar ganhando dinheiro na área comercial, ampliando a nossa base de operações neste segmento. Vamos ao BNDES, vamos ao Fundo de Amparo ao Trabalhador, vamos também ao Banco do Nordeste buscar um pedaço do FNE. Vamos ter uma cesta de fontes

de recursos, para que no momento que o cliente precisar nós estejamos prontos para atender.

GS – O senhor está apostando muito na parceria com o governo federal. Acredita, então, que este governo vai priorizar os investimentos e o crédito para os pequenos e médios agricultores e empresários?

JA – Ele já vem apontando para este sentido, com a questão do combate a fome e a pobreza. O presidente Lula demorou muito para chegar ao poder e ele deve saber o que os pequenos necessitam. Acredito que Lula deve se articular rapidamente com os governos a nível estadual e municipal, porque nesta hora não deve aparecer partido. O partido deve aparecer no momento da disputa eleitoral, mas ninguém pode fazer política com a miséria das pessoas. Ficamos surpresos que o ministro Palocci esteja propondo um Fundo de R\$ 2,5 bilhões

Jair Araújo diz que o interesse é fortalecer o Banese

volvimento Econômico vai beneficiar todos os setores?

JA – Tudo que gerar emprego, tanto no setor primário, no setor secundário e também no setor de serviços, que emprega bastante. Enquanto o Fundo estiver pequeno, nós vamos priorizar os pequenos e médios empreendimentos. É aquilo que efetivamente movimenta e oxigena a economia, gerando empregos, renda e tributos. Mas não estamos pensando apenas no Fundo de Desenvolvimento Econômico, nós estamos trabalhando no paralelo e já desenvolvemos gestões juntos a ministérios, em Brasília, para que o banco seja credenciado para operar em Sergipe as políticas públicas do governo federal. Já estivemos na Asbace, para que seja feito um movimento forte dos bancos estaduais. No próximo dia sete, vou a Brasília com o governador, levando uma exposição de motivos, com um trabalho bem fundamentado, inclusive com planilhas de custos para que o banco seja habilitado imediatamente a aplicar os recursos da agricultura familiar aqui no Estado. Todos os anos sobram recursos no orçamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário, isso porque eles não chegaram ao produtor, que é o alvo principal, devido à falta de capilaridade de alguns

GS – O senhor entende que o sergipano precisa ser bairrista ao defender a preferência pelo Banese?

JA – É claro. O Banese não é para ser apenas o queridinho, tem que ser o melhor. E para ser o melhor, o sergipano tem que fortalecer cada vez mais, porque é um patrimônio dos sergipanos. É um banco simpático, que não está aqui para extorquir e somente ganhar dinheiro. O Banese tem uma responsabilidade social e

“Se o Banese é sadio e marcante na economia de Sergipe e em outras áreas que tem presença, não há porque temer, principalmente com o desafio que foi feito agora no sentido de se buscar as alternativas para que venha cumprir a sua missão de banco de fomento.”

uma presença marcante em tudo: na cultura, no esporte e na área social. Vamos ampliar isso com operações de agricultura familiar, continuando fazendo o Fundo de Aval, vamos continuar ganhando dinheiro na área comercial, ampliando a nossa base de operações neste segmento. Vamos ao BNDES, vamos ao Fundo de Amparo ao Trabalhador, vamos também ao Banco do Nordeste buscar um pedaço do FNE. Vamos ter uma cesta de fontes

de recursos, para que no momento que o cliente precisar nós estejamos prontos para atender.

GS – O senhor está apostando muito na parceria com o governo federal. Acredita, então, que este governo vai priorizar os investimentos e o crédito para os pequenos e médios agricultores e empresários?

JA – Ele já vem apontando para este sentido, com a questão do combate a fome e a pobreza. O presidente Lula demorou muito para chegar ao poder e ele deve saber o que os pequenos necessitam. Acredito que Lula deve se articular rapidamente com os governos a nível estadual e municipal, porque nesta hora não deve aparecer partido. O partido deve aparecer no momento da disputa eleitoral, mas ninguém pode fazer política com a miséria das pessoas. Ficamos surpresos que o ministro Palocci esteja propondo um Fundo de R\$ 2,5 bilhões

para o Nordeste, a partir de um artigo do governador João Alves Filho publicado em vários jornais. Ficamos sabendo também que o governador foi chamado para opinar sobre as reformas tributária e da Previdência. João Alves tem conhecimento profundo sobre estes temas. Temos a certeza que o governo federal será sensível também com o governo de Sergipe, que anda na frente e está criando uma série de alternativas para melhorar a qualidade de vida da população.

GS – Qual o conceito que o governador João Alves tem sobre o Banese. Ao lhe convidar para presidir o banco, ele disse qual seu propósito para a instituição?

JA – Olha, esta pergunta foi importante, porque eu não conhecia o governador. Nos últimos quatro anos que servi ao Estado de Sergipe, quem estava no governo era uma pessoa que ele fazia oposição. Eu fiz um trabalho aqui de consolidação e do fortalecimento da marca do Banco do Nordeste. Este trabalho deve ter

aparecido. Neste tempo todo que estou em Sergipe, João Alves me recebeu numa visita de cortesia na Habitacional, assisti algumas de suas palestras, e depois ele me visitou duas vezes: uma na companhia do filho e outra com a esposa, a senadora Maria do Carmo. Eleito governador, João Alves me procurou para conversar sobre o Produtur, já que o programa começou com ele no final da década de 80. Depois de três reuniões, ele me chamou pela quarta vez, quando me convidou para presidir o Banese. Confesso que meus olhos brilharam e fiquei sem ação, porque não esperava pelo convite já que ele pouco me conhecia. O governador me disse algo que nunca esquecerei. Que estava me convidando pelo critério de mérito, que não me conhecia profundamente, mas que tinha respeito pelo meu trabalho. Aceitei para dar uma parcela de contribuição ao governo, porque nunca tinha recebido um convite desses. O convite foi algo que me cativou bastante. Tenho um compromisso de lealdade e se ele ficar oito anos no governo e desejar meu trabalho, aqui ficarei.

Estou impressionado com as viagens que fiz com ele a Brasília. João Alves Filho entra nos ministérios com educação e sutilidade, mas com a autoridade de governador do Estado e sempre com um projeto dentro da pasta. Ele tem demonstrado que está querendo fazer um governo inesquecível. O governador tem afirmado que um governo diz para o que veio logo nos primeiros meses ou no primeiro ano. Se não conseguir carimbar, pode esquecer o resto. É a primeira vez que falo isso na imprensa, desse meu entusiasmo. E não é um entusiasmo juvenil, não. Já tenho 47 anos, já vi muita coisa, já trabalhei com vários governos na esfera federal como servidor do Banco do Nordeste. Sei o que digo.

GS – O senhor falou muito da implementação do fomento no Banese. No período das privatizações, chegou a ser comentado que o Banese seria transformado apenas em um banco de fomento. Existe essa possibilidade do banco ficar apenas nesta área vendendo sua carteira de clientes?

JA – O banco que defendo é um banco múltiplo, sadio, onde ganha dinheiro, fomenta sem fragilizar o patrimônio líquido e as outras atividades. Alguns bancos fizeram isso porque foram privatizados. Tem duas formas de um banco ser vendido: com ou sem a conta do governo estadual. Os bancos que fizeram isso, o fizeram porque seus governadores optaram em não ter um banco, apenas uma agência de fomento, como é na Bahia e no Rio Grande do Norte. Com o dinheiro da venda de algo, capitalizou e fez uma agência de fomento. Aqui, nós faremos em paralelo para que o Banese cumpra seu papel sem correr o risco de quebrar. A agência de fomento é formada a partir de um fundo que respalda o que é emprestado pelo governo estadual e a atração de investimentos de empresas que venham se instalar no Estado.

Tem de acabar de vez com essa história que o governador tem intenção de privatizar o Banese. Agora, tem que ser um banco de fomento. Do que adianta ter um banco que vale alguns milhões de reais e que não faz nada pelo Estado? Desta forma, acontecerá como o Banco do Ceará, que está federalizado, onde o Ministro da Fazenda chamou o governador e disse que é contra que ele volte a ser estatal. Disse que venderá o banco com a conta do governo e a consignação para algum grupo, e do produto da venda vai dar alguns milhões para que sejam feitas obras de infra-estrutura. Qual governador que tem um banco inoperante não vai querer isso? Agora, se tem um banco sadio e que cumpre a seu papel, não tem dinheiro no mundo que pague isso, porque é um patrimônio de todos. Não assumi a presidência para trabalhar a privatização do Banese. Estou aqui para ampliar a atuação do banco. O governador está satisfeito com isso, mas estará mais satisfeito, e a sociedade também,

quando o Banese cumprir sua missão, um novo projeto que está a caminho.

GS – Que tipo de presidente é Jair Araújo para os servidores do banco?

JA – Sou daqueles que não creem que não fazemos nada em lugar nenhum se não tivermos a capacidade de formar um time. O verdadeiro sentido de time está exatamente na complementação das ações. Não vou conseguir lograr êxito se não tiver a iniciativa de, com sutilidade, trazer o corpo funcional para o meu lado, e diretores, para que as pessoas compreendam qual é o direcionamento estratégico e o objetivo. Quando tivermos resultados efetivos, temos que encontrar uma forma de socializar isso. Depois do convite do governador, fui bastante criticado porque as pessoas não me conheciam. O tempo já se encarregou de mostrar que Jair Araújo deseja valorizar o capital humano e ajudar no desenvolvimento de cada um. O banco tem um trabalho de estímulo, ajudando a pagar cursos de inglês e universidade. O funcionário não estava recebendo um terço de férias, o que já está sendo feito. Pretendo, quando o banco estiver fortalecido, propor um plano de cargos e salários diferenciado, com remuneração variável. Já tem algo bom hoje, mas o que todos desejamos – eu e os demais diretores – é melhorar no futuro, para que o banco produza resultado e os funcionários também tenham esse retorno.

GS – A crítica que o Banese mais recebe da clientela é quanto ao atendimento. Como a nova diretoria pretende reverter este quadro?

JA – No meu discurso de posse, já coloquei isto como um dos compromissos, como também a valorização do capital humano. Essa questão do atendimento, acompanho há quatro anos, porque quando cheguei aqui fiquei surpreso com a condição de trabalho do Banese. O banco tem particularidades que outros não tem. Ele recebe tudo que os outros bancos não recebem. Apesar da grande estrutura, existe um período no mês, durante o pagamento do funcionalismo, onde as nossas agências ficam abarrotadas. Porém não podemos montar uma estrutura gigantesca para apenas três dias no mês. Estamos com um projeto permanente, com uma série de medidas, inclusive já chamamos os concursados. Estamos treinando as pessoas da retaguarda para nos dias de pico atuarem nos caixas, existe a preocupação de estimular as pessoas que autenticam papéis para que tenham parâmetros. Estamos investindo em equipamentos, preparando uma campanha de mídia para que as pessoas usem o cartão para sacar, além de que façam uso de outros serviços nos caixas eletrônicos. É um problema que será atacado de forma didática, para mudança de comportamento, com uma série de ações. São a nas três dias no mês, porque no restante é uma tranquilidade no atendimento.

“Tenho um compromisso de lealdade com o governador João Alves, e se ele ficar oito anos no governo e desejar o meu trabalho, aqui ficarei.”

Marcelo Barbosa - Interino
E-mail: barbosa-marcelo@ig.com.br

Lula e os simbolismos

Sem dúvida, o presidente Lula da Silva é o presidente dos simbolismos. Essa semana, por exemplo, quando estava uma feira agropecuária, Lula deixou-se fotografar jogando carochos de feijão para o alto, enquanto, contemplativamente, observava as sementes caindo como chuva, como se regasse aos céus chuva de alimentos. A imagem chega a emocionar. Sem contar, os discursos improvisados e desastrosos desta semana, que colocaram a cotação do dólar numa dança louca de sobe e desce. Foi logo lembrado pelos seus ministros, para consertar os efeitos de suas falas e recolocar a economia nos eixos.

Mas, no seu último grande ato, Lula se superou. Até parece que se inspirou na Páscoa, comemorada na semana retrasada. Como num dos últimos atos de Jesus, ceando com seus discípulos, Lula se reuniu com os 27 governadores e equipe para debater as propostas de reforma tributária e previdenciária, evidentemente que aquela altura nada substancial seria mudado, era apenas encenação.

Ao perceber que quanto mais ouvisse, mais o governo teria que se desviar de seus interesses, Lula resolveu submeter logo as reformas à apreciação do Congresso. E aí vem o grande ato, o climax da via crucis para os cristãos. Lula sai do Planalto e adentra o Congresso acompanhado da comitiva de governadores, ministros e aliados, como que afirmasse: "tenho o poder, tenho o apoio". Na verdade, a maioria dos governadores e muitos governistas já não concordavam com as propostas de reforma em sua integralidade e já admitiam que seria necessário fazer mudanças.

Ato contínuo, agora incorporando Pôncio Pilatos, Lula entrega simbolicamente as propostas de reformas (o cristo) à Câmara, nesse caso os deputados representam o povo. "Os senhores e as senhoras são os donos do jogo", diz, afirmando que, de agora em diante, o resultado dependia deles. "A sorte está lançada".

Lula arremata a via crucis com a afirmativa: "Vou fazer a transposição do rio São Francisco de qualquer jeito". Finalmente, lavando as mãos, traçoeramente, nas águas do rio São Francisco.

Lula abusa, perigosamente habilidosamente, de sua popularidade jogando a bola para o Congresso, numa forma de pressão velada, podendo agora responsabilizar os deputados, caso algo saia errado.

Alternativa

O deputado federal Jorge Alberto (PMDB) está estudando uma proposta que represente um modelo de transição para a Previdência: do atual padrão de "repartição" para o de "capitalização" (contas coletivas para individual). "Antes, a Previdência tinha 25-30 contribuintes para cada inativo. Hoje, para cada inativo, existe apenas 1,8 contribuindo. Se não corrigirmos essa distorção, logo a Previdência irá falir", diz.

Gilmar

Perguntado sobre o que diria ao presidente Lula, caso o encontrasse na próxima terça-feira, o deputado Gilmar Carvalho (PV) afirma que "Lula não precisaria fazer uma revolução no País. Não precisa ser melhor nem pior que o ex-presidente Fernando Henrique. No momento ele (Lula) está sendo igual a FHC. Lula precisa e ser apenas Lula".

Jackson

Já o deputado federal Jackson Barreto afirma que "Lula deve ir em frente". Acha que seu governo tem coordenado o País com ética e seriedade, conduzindo a economia com credibilidade e tem resgatado a auto-estima dos brasileiros.

Exclusão

Jackson ressalva, entretanto, que "é preciso ampliar o programa Fome Zero, envolver mais municípios e implantar programas estruturantes para diminuir a desigualdade". Afirma que além do serião sergipano, contemplado com o programa, existem dois bolsões de pobreza no Estado que não estão inseridos: o Vale do Cotinhuaba e o Baixo São Francisco. E pergunta: "Que critérios foram utilizados pela assessoria de Lula para promover essa exclusão?".

Susana

"O Nordeste precisa muito de Lula, mas até agora a única coisa que ele trouxe para a região foi o Fernandinho Beira-Mar". A afirmação é da deputada estadual Susana Azevedo (PPS). Susana também critica a posição de Lula em relação à proposta de reforma da Previdência, que prevê cobrança dos aposentados, e sua posição em relação à transposição do rio São Francisco.

Gualberto

Se encontrasse Lula, na terça-feira, o vereador Francisco Gualberto (PT) lhe diria que "pela primeira vez, no Brasil, um trabalhador é eleito presidente da República. No momento essa é uma vitória que o povo brasileiro já tem garantida. Porém, para trazer avanços, seu governo depende também do posicionamento da classe trabalhadora, dos setores organizados da sociedade. O projeto político-econômico no Brasil, por exemplo, continua em disputas".

Bezerra

O deputado estadual Augusto Bezerra diz que gostaria de convencer o presidente Lula de que "tecnicamente é impossível fazer a transposição das águas do rio São Francisco agora. Sua revitalização levaria mais de 10 anos, se iniciada hoje. Além de ser uma contradição às suas promessas de campanha, sabemos que só água não resolve o problema da seca".

MST 1

Por pouco, o presidente Lula não será recebido com mobilização do Movimento Sem-Terra de Sergipe. É que os líderes do movimento estão em processo de negociação com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel

Rossetto. Mesmo assim, apesar da mediação do Inera, consideram poucos e lentos os avanços até agora.

MST 2

O líder dos Sem-Terra, João Daniel Somariva, disse que gostaria de fazer algumas considerações para o presidente. Primeiro, exporia o problema das 6.000 famílias sem-terra que não foram ainda assentadas, e passam fome. Depois, pediria a conclusão do projeto Jacaré-Curitiba e o início imediato das obras do projeto Cuiabá. E, por último, não menos importante, a implementação de política de recuperação dos assentamentos: "Crédito, assistência técnica e infraestrutura".

Venâncio

Já o líder do governo na Assembleia, deputado Venâncio Fonseca (PP), criticou a posição do presidente Lula: "Gostaria de pedir-lhe que não fizesse a transposição do rio São Francisco e que cumprisse suas promessas de campanha. Até agora, Lula está fazendo tudo ao contrário do que prometeu".

João Fontes

Para o deputado federal João Fontes (PT) "Lula deve revê suas posições de cobrar dos inativos e de transportar as águas do São Francisco".

Criticado

Junto com a senadora Heloisa Helena e o deputado federal Babá - que já receberam notificação do PT ameaçando de expulsão -, João Fontes vem sendo duramente criticado pelas suas posições. "Defendo as mesmas idéias que o PT sempre defendeu", diz. Fontes acha que o prefeito Marcelo Dêda tenta "desqualificá-lo" através da imprensa nacional.

Sem João Alves

"Não sou candidato do governo à Prefeitura de Aracaju em hipótese alguma". A afirmativa é do deputado estadual Gilmar Carvalho, que esta semana trocou habilmente o PDT pelo comando do Partido Verde. Gilmar teve bom crescimento eleitoral na Grande Aracaju: saiu de 7.178 votos, em 98, para 13.217 em 2002. Portanto, um crescimento de 84,13%.

Opção

Na teoria dos 3 ou 4 candidatos fortes à Prefeitura de Aracaju, outra que corre por fora é Susana Azevedo (PPS). Obteve 6.546 votos em 98 e 12.936 em 2002, na Grande Aracaju. Susana admite disputar as municipais, se obtiver apoio da base governista.

Lobby

Esse colunista recebeu informação de um alto funcionário da Justiça de que um dos secretários de Estado estaria fazendo lobby "pessoalmente", junto ao poder Judiciário, para soltar presos. A fonte promete divulgar o nome, caso o fato vier a se repetir. Se isso vier à tona, causará embaraços para o Governo João Alves.

Sem dúvidas

Não há mais dúvidas, o "velho" do bilhete é o deputado Antônio Francisco. É o que afirmam os réus (confessos) Braz, Emilio e Michael. Braz admite ter escrito o bilhete.

Comissão

No próximo dia 12, os promotores Rogério Ferreira e Dejanirio Jonas serão ouvidos pela Comissão Processante da Assembleia. Foram convidados a esclarecer alguns pontos do processo que apura a morte de Joaldo e informar os detalhes para os deputados. O dia-bomora nos detalhes...

INDÚSTRIA

Fabiano quer que a Mabel permaneça em Itaporanga

Referência para outras indústrias, uma vez que está atraindo novos investimentos para o Estado, a Mabel procura o entendimento com o Governo do Estado, para o cumprimento de algumas cláusulas do acordo que garantiu a implantação da empresa no Distrito Industrial de Itaporanga D'Ajuda, gerando mais de 300 empregos diretos. A falta de diálogo está deixando o deputado federal Sandro Mabel (PL-GO) preocupado e ele externou seu descontentamento ao empresário-deputado estadual Fabiano Oliveira, sem partido, que, agora, por meio do líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Venâncio Fonseca, PP, tenta o entendimento da indústria com a Secretaria de Estado da Fazenda e o próprio Governo do Estado.

Na avaliação do parlamentar, com a guerra fiscal que foi estabelecida entre os Estados, é imperativo que Sergipe mantenha os investimentos privados, para que outras empresas sejam atraídas.

O empresário Sandro Mabel não me disse que problemas está enfrentando, apenas que é preciso haver um entendimento. Compreendo sua situação, porque é preciso que Estado e empresa se entendam, para que os mais de 300 empregos continuem sendo gerados, disse.

Mais - Na opinião de Fabiano Oliveira manter a Mabel em Itaporanga D'Ajuda é fundamental para o crescimento industrial de Sergipe. Uma empresa desse porte atrai outros investimentos, porque os empresários têm confiança num Estado que não deixa as empresas saírem. Se ela deixar Itaporanga D'Ajuda, tem um efeito



Fabiano diz que Sergipe tem que atrair mais indústrias

casca e outras indústrias poderão optar por Estados diferentes de Sergipe, alerta Fabiano Oliveira.

Para ele, é com o diálogo que se chega ao bom termo e Sergipe precisa criar postos de trabalho, sobretudo, na área industrial. Se você tem uma empresa que gera 300 empregos diretos, no mínimo, garante o sustento de mil famílias. Além disso, esses empregos asseguram outros de forma indireta, porque é uma cadeia na economia, disse.

Fabiano não fez críticas ao Governo do Estado, pois adota uma postura de cumprir sua função de defender os interesses de Sergipe, para que os sergipanos tenham os empregos que precisam.

Esse comportamento do parlamentar foi elogiado pelo líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Venâncio Fonseca, PP, que garantiu que terá uma conversa com o Governo do Estado, para levar a preocupação do empresário Sandro Mabel com o descumprimento de alguns itens do acordo que garantiu a implantação da

Mabel em Sergipe. Conforme Fabiano Oliveira, se trata de uma indústria que usa tecnologia de ponta e é uma referência no seu segmento. Portanto, esse fato é bom para Sergipe. Temos que atrair indústria de ponta, porque elas "chamarão" outras, o que representa muito para o fortalecimento da economia sergipana.

É imperativo que Sergipe mantenha investimentos privados, para atrair mais empresas

Economia Internacional ✓ Alberto Tamer
Investidor volta à bolsa, mas empresas não investem

Paris (Alô) - Parece não haver mais dúvida. A economia americana e a economia mundial só devem recuperar-se no segundo semestre, ou, para ser mais realista, nos últimos três meses do ano. E isso ainda com o enorme ponto de interrogação de "se", carregado de incerteza. Andaram surgindo alguns resultados menos desanimadores, como a recuperação das bolsas e a queda do preço do petróleo, mas o balanço final deste primeiro período de pós-guerra é decididamente negativo. Se existia alguma dúvida, ela se desfaz nesta sexta-feira quando se divulgou um índice de desemprego de 6% da força de trabalho, o mais alto desde o ataque de 11 de setembro. O número de pessoas que se registraram à procura de trabalho passou de 8,4 milhões, em março, para 8,8 milhões, em abril. Só nos últimos dois anos, foram extintos 2 milhões de empregos.

Até agora, o crescimento anualizado do PIB americano mantém-se parado em torno de 1,6%, mas afora o fôlego das bolsas, não apareceu nos últimos dias nenhum sinal novo de recuperação, pelo menos a curto prazo. Mas se a economia ainda cresce, mesmo em ritmo lento, e as bolsas, indiferentes, continuaram valorizando-se após a guerra, qual é a explicação para o desemprego crescente e este desânimo que domina até mesmo o presidente do Fed? Em seu depoimento desta semana, Greenspan mais do que nunca equilibrava-se na corda bamba das palavras, não querendo desanimar ninguém mas também não arriscando nenhuma previsão menos conservadora. Todo o seu pronunciamento poderia resumir-se, caricaturalmente, em apenas uma frase: "tudo pode ir bem, dependendo do que pode acontecer..."

Ele só acredita em recuperação a médio prazo com o retorno dos investimentos privados para gerar empregos. Sem empregos, disse ele, a economia não cresce. A retomada não poderá vir apenas com redução de juros, já quase no seu limite de 1,25%, ou incentivos tributários, isenções de impostos que aumentam o déficit.

EFICIÊNCIA QUE ATRAI - Paradoxalmente, uma das razões para o desemprego crescente foi o aumento da produtividade industrial. Nos últimos doze meses, a contar de março, a produtividade do trabalhador americano, ou seja, a produção por hora trabalhada, aumentou em 2,3%. Foi maior que o crescimento do PIB de 2,1%. "Os ganhos de produtividade responderam por quase todo o crescimento econômico," reconhece o governo. Isto é, há um número menor de trabalhadores trabalhando menos, produzindo mais e ganhando também um pouco mais. Não é suficiente, porém, para animar a demanda interna, pois ele mesmo poupa mais e consome menos, temendo pelo emprego.

disse ele, a economia não cresce. A retomada não poderá vir apenas com redução de juros, já quase no seu limite de 1,25%, ou incentivos tributários, isenções de impostos que aumentam o déficit.

No levantamento divulgado pelo Departamento de Trabalho, o pagamento médio por hora de um assalariado na indústria foi de US\$15,11, ou seja, 0,1% a mais do que no mês anterior, US\$ 15,09. Mas a média horária de trabalho por semana recuou 0,3%. Para os empregados como um todo, não apenas em indústrias, mas em outros setores, como financeiro, comércio e outros serviços, essa medida semanal horária caiu de 34,3 para 34 horas.

Está complicado para entender? É complicado mesmo. Vamos, portanto, "descomplicar," e resumir numa frase: há hoje, nos EUA, 8,8 milhões de desempregados porque há menos trabalhadores trabalhando menos, mas produzindo mais por hora trabalhada. Tem menos gente ganhando um pouquinho mais para fazer o trabalho de outros. As empresas não voltaram a contratar

simplesmente porque os estoques ainda são relativamente altos e as vendas continuam estagnadas. Podemos dar quantas voltas quisermos, e tudo volta ao mesmo ponto: enquanto o consumo, as vendas internas não aumentarem, enquanto o consumidor não comprar mais, as empresas continuarão nessa política cautelosa. Não irão voltar a contratar. Mesmo porque, a outra alternativa para aumentar a produção, que seria expandir consideravelmente as exportações, está barrada pela estagnação na eurozona e a retração asiática. E isso apesar do estímulo nos preços proporcionado pela desvalorização de 6,1% do dólar, só neste ano, em face do euro. A moeda americana está no nível mais baixo dos últimos quatro anos comparada com uma cesta de outras moedas. O preço dos produtos americanos no mercado externo está mais competitivo, mas não a ponto de atrair compradores na Europa ou na Ásia, mais desconfiados com o futuro que os próprios americanos. Se o PIB americano está crescendo 1,6%, o da eurozona (PIB de US\$ 7 trilhões) caiu abaixo de 1% e recua cada vez mais...

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

2 - Os lucros apresentados até agora não estão vindo do aumento de vendas, de maior faturamento, mas de corte de gastos (leia-se desemprego, se quiserem.) As empresas estão ganhando mais não porque produziram, venderam, faturaram mais, empregaram mais, mas porque reduziram custos para gastar menos.

3 - Assim, suas ações valorizaram-se, o acionista deixou de perder, passada a guerra os investidores na bolsa estão voltando ao mercado, mas as empresas não privadas não voltaram a investir. E só voltarão quando houver sinais de aumento da demanda interna ou externa, o que nem de longe está ocorrendo.

E a distância entre o acionista comprar mais ações e a empresa voltar a investir. É a conclusão melancólica de Greenspan, antecipada, aliás, no fim da nossa penúltima coluna: a economia americana só retomará o crescimento quando as empresas privadas voltarem a investir. É o desafio à confiança do consumidor que espera ver, na economia interna, o mesmo empenho que viu na guerra contra o terror.

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

CD

SSP combate indústria pirata

A Delegacia de Defraudações está investigando fábricas no interior e em Aracaju



Boxes do mercado Thales Ferraz são arrombados

INSEGURANÇA

Bandidos agem livremente no mercado Thales Ferraz

Insegurança no mercado Thales Ferraz, no centro de Aracaju. Boxes foram arrombados. A informação dos comerciantes é que seis boxes foram arrombados. No box de Paulo Sérgio Santos, por exemplo, um aparelho de som e outras mercadorias foram levadas. Os comerciantes reclamam que

dentro do mercado não há segurança. Ranulfo Mota conta que dificilmente a polícia aparece no local, principalmente à noite.

Segurança- De acordo com o diretor-geral da guarda municipal, capitão Eduardo Henrique Santos, na parte do mercado Thales Ferraz,

onde ocorreram os arrombamentos a segurança é de responsabilidade dos comerciantes, já que eles entram e saem no local em qualquer hora, inclusive nos feriados. Ele disse ainda que na área dos três mercados centrais, 20 homens trabalham fazendo a segurança.

Testemunhas vão ser ouvidas no caso de assassino de avô

São Paulo, (AP) - O juiz Alberto Anderson Filho, do 1.º Tribunal do Juri, marcou para o dia 21 o início dos interrogatórios das testemunhas do processo contra o universitário Gustavo de Macedo Napolitano, de 22 anos, que degolou a avó e esfaqueou a empregada da família, após consumir grande quantidade de cocaína, em novembro de 2002. Serão ouvidas dez testemunhas de acusação arroladas pelo Ministério Público Estadual (MPE). Entre elas, a mãe do acusado e filha da vítima, Vera de Macedo Pereira.

processo (depoimento das testemunhas) será decisivo para o Ministério Público Estadual, que não concorda com a conclusão do laudo médico. O promotor Hidejalma Múcio, responsável pela acusação, afirmou no processo que os exames deixaram "claro que o acusado sabia e tinha consciência de que agia para matar a avó e a empregada da família".

O promotor fez duras críticas ao trabalho dos médicos, qualificado por ele de parcial. "Laudo prolixo, mal fundamentado e sem condições de convencimento quanto à sua conclusão", afirmou Múcio em sua manifestação.

Defesa - O juiz determinou que os advogados de Napolitano apresentem defesa prévia em três dias com o rol das

testemunhas de defesa - que deverão ser ouvidas em outra data. Após todos os interrogatórios, o juiz vai decidir se manda o universitário a júri popular ou o absolve sumariamente dos crimes e decreta medida de segurança para que ele seja internado por tempo indeterminado, como sugeriram os peritos.

O crime aconteceu na casa da família, um sobrado de classe média, no Planalto Paulista, na zona sul de São Paulo. O universitário, que tinha trancado a faculdade de Direito e passado no vestibular para Educação Física, cheirou 26 porções de cocaína. Degolou a avó Vera Kuhn Pereira, de 73 anos, que dormia, e depois esfaqueou a empregada, Cleide Ferreira da Silva, de 20 anos.

Os interrogatórios começarão às 13 horas do dia 21 e serão tomados pelo juiz no plenário 5 do Fórum Criminal da Barra Funda. Napolitano está preso na Casa de Custódia e Tratamento de Taubaté e sua presença na audiência já foi requisitada. Silva, acusado apenas pelo tráfico, está preso no Cadeião de Pinheiros, em São Paulo.

Delegacia de Defraudações está investigando a existência de pequenas indústrias piratas de CDs em algumas cidades do interior de Sergipe e também na capital.

A informação foi dada pela titular da delegacia, Daniela Ramos Lima, a um jornal local, frisando que as apurações foram retomadas e que o objetivo, agora, é dismantlar este tipo de negócio. Apesar de terem sido apreendidos CDs piratas no ano passado, até agora a Polícia Civil não realizou nenhuma apreensão. Segundo a delegada, o ideal não é prender as pessoas que vendem estas mercadorias no centro da cidade, mas acabar com as indústrias.

Além de Aracaju, as investigações contra a indústria da pirataria de CDs estão se concentrando nos municí-

pios de Lagarto, Itabaiana, Riachão do Dantas e Tobias Barreto. "Já detectamos algumas indústrias por lá", assegurou Daniela Ramos. Ela lembra que, no ano passado,

ra que o trabalho já foi retomado.

Artistas - O presidente da Câmara, João Paulo Cunha vai apresentar propostas de "Ação Objetiva" contra a pirataria para que o Governo possa colocar em funcionamento imediatamente.

Paulo Rosa divulgou dados da Associação dos Artistas, que coloca o Brasil em terceiro lugar no mundo em pirataria de música, tendo alcançado 50% do comércio de CDs no País, o que representa 85 milhões de discos por ano, um prejuízo tributário de R\$300 milhões ao ano pelo não-recolhimento de impostos. Em primeiro lugar está a China e em segundo, a Rússia. A venda ilegal de CDs, segundo o estudo, já causou o fim de 56 mil empregos na indústria. "A pirataria de CDs é crime organizado", enfatizou.

O ideal não é prender as pessoas que vendem estas mercadorias no centro da cidade, mas acabar com as indústrias

houve uma campanha, em nível nacional, com o objetivo de combater a pirataria, desencadeada pelo Ministério da Justiça. Ocorreram algumas apreensões em Sergipe, mas agora a delegada assegu-

Policiais vão ser treinados

Brasília, (MJ) - A Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça, em parceria com a Embaixada Britânica no Brasil e o Conselho Britânico, realizará, a partir desta segunda-feira (05/05), às 8h30, no Hotel Saint Paul, em Brasília, o Curso sobre Técnicas de Investigação no Contexto de Direitos Humanos. Ministrado por especialistas do Departamento de Ordem Pública da Polícia Metropolitana de Londres (New Scotland Yard), o objetivo do treinamento é criar condições para que os profissionais da área de Segurança Pública possam atuar tecnicamente e com uniformidade, utilizando métodos e procedimentos de investigação policial dentro dos parâmetros de legalidade e cientificidade.

Estarão reunidos 51 policiais, sendo 12 da Polícia Federal e 39 das polícias civis do Acre, Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo.

A Senasp também pretende, com o evento, integrar os profissionais da área de Segurança Pública que atuam em áreas de investigação. Os participantes, após a conclusão do curso, atuarão como multiplicadores do conhecimento nos seus Estados de origem ou em outros locais, segundo as necessidades de capacitação e desenvolvimento existentes.

A programação do encontro será pautada por uma abordagem comparativa entre o Direito inglês e o Direito brasileiro, focando as técnicas e procedimentos da entrevista policial, sob a ótica dos Direitos Humanos. Abordará, também, o trato no interrogatório do suspeito e da testemunha, considerando o crime, a cena do crime e a própria investigação, sua técnica e a tecnologia de apoio para os resultados.

Polícia recupera caminhão roubado

Sucursal Arapiraca (AL) - Policiais do Pelotão de Operações Especiais (Pelopes) do 3º Batalhão da Polícia Militar localizaram o caminhão Mercedes Benz de placa JJZ-0210, de Esperança/PB abandonado, ontem, na zona rural do município, contendo carga de 22 toneladas de arroz, depois de ter sido roubado por uma quadrilha que bloqueou a rodovia BR-316, próximo da cidade de Maribondo. O veículo era conduzido por Severino Sobrinho, obrigado a parar diante de bloqueio montado em rodovia próximo do centro de Maribondo.

Arapiraca, sem roubar um quilo sequer das 22 toneladas de arroz.

Abandono - Segundo testemunho de moradores da localidade, o assaltante que conduzia o veículo o abandonou depois de bater em um poste de energia elétrica. Descrito como moreno, de estatura mediana e com idade entre 19 e 25 anos, ele fugiu do local a pé, sem deixar chaves na ignição do veículo. Integrantes do Pelotão de Operações Especiais (Pelopes) chegaram no local e efetuaram a remoção do caminhão ao pátio do 3º BPM.

Sob mira de pistola e espingardas, o motorista entregou as chaves do veículo aos assaltantes e foi colocado no porta-malas de outro automóvel e levado para local ainda não identificado. Os delinquentes assumiram o comando do caminhão, mas decidiram abandoná-lo, ontem de manhã, no povoado Lagoa do Rancho, zona rural de

Liberado, ainda pela manhã, o motorista Severino Sobrinho conseguiu chegar a Arapiraca para prestar queixa do seqüestro e roubo da carga, pouco depois das 14 horas. O veículo foi, então, entregue à Polícia Civil, que o repassou ao motorista, vítima do bando de assaltantes que vem atuando à margem da rodovia BR-316.

Rapaz mata pai e mãe e deixa irmãos feridos

São Paulo (SP) - Um rapaz de 26 anos é acusado de assassinar os pais e ferir dois irmãos em Limeira (151 km a noroeste de São Paulo). Segundo a polícia, ele tem problemas mentais e já esteve internado. O crime ocorreu por volta das 3 horas de ontem, no Jardim Santana, bairro de classe média.

os pais por engano. Depois, segundo a Polícia Civil, confessou o crime, mas a motivação ainda não é clara. De acordo com policiais, o rapaz não concordaria com uma suposta nova internação, planejada pela família. O acusado foi preso em flagrante. A Justiça deverá decidir se ele será transferido para uma prisão ou será levado tratamento em uma clínica.

O pai de Marcel Stradiotto, Mário, 56, e Odete Marina Laurindo, 49, foram mortos a facadas. Os irmãos, Michele, 23, e Mariel Eduardo, 22, ficaram feridos. O rapaz permanece internado. De acordo com informações da delegacia da cidade, o acusado usou duas facas. Uma delas teve a lâmina quebrada durante os ataques.

Há uma semana, o ajudante Júlio César Rachel, 19, matou a pancadas e facadas, seu pai, Carlos Valdir Xavier Rachel, 50, após uma discussão, em Sorocaba (100 km a oeste de São Paulo). Segundo a polícia, os dois haviam ingerido bebidas alcoólicas e o pai teria se negado a emprestar o carro para o filho, motivando o crime.

O acusado disse à polícia, primeiro, que pensou que alguém tivesse invadido sua casa e atacou

DISQUE DENÚNCIA

0800-790147

Sua identidade será preservada

AJUDE A POLÍCIA A AJUDAR VOCÊ!

GOVERNO DO ESTADO DE
SERGIPE
Competência e Trabalho

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

MOVIECOM
RIOMAR
Programação de 01 a 08/05/2003.

SALA 1
● **Trêsão Triler**
Sessões: 12:30

● **Carandiru**
Com Rodrigo Santoro e Cain Blat - Drama - 16 Anos - Nacional (140 minutos)
Sessões: 13:00 - 16:00 - 19:00 - 21:50

SALA 2
● **O Apanhador de Sonhos**
Com Jason Lee e Morgan Freeman - Suspense - 12 anos - Legendado (147 minutos)
Sessões: 13:50 - 19:00 - 22:00

● **Recem-Casados**
Com Ashton Kutcher, Brittany Murphy - Comédia Romântica - Livre - Legendado (98 minutos)
Sessões: 11:45 - 16:50

SALA 3
● **Encontro de Amor**
Com Jennifer Lopez e Ralph Fiennes - Comédia Romântica - Livre - Legendado (105 minutos)
Sessões: 12:30 - 14:45 - 17:00 - 19:15 - 21:35

SALA 4
● **X-Men 2**
Com Alan Cumming, Anna Paquin - Ficção Científica - 12 anos - Legendado (134 minutos)
Seg, Ter, Qua, Qui e Dom: 11:30 - 14:40 - 17:20 - 19:50 - 22:30
Sex e Sáb: 10:00 - 12:45 - 15:30 - 18:45 - 21:30 - 23:59

SALA 5
● **Como Perder Um Homem em 10 Dias**
Com Kate Hudson, Matthew McConaughey - Comédia Romântica - 12 anos - Legendado (116 minutos)
Sessões: 12:15 - 14:30 - 16:45 - 19:15 - 21:30

OBS: Matinê sessões com início até 17:59.
Vendas antecipadas de ingressos

CINEMARK 9
Programação de 01/05/2003 a 08/05/2003

| FILME | HORARIOS |
|--|---|
| Recem-casados | 14h30 - 21h |
| O apanhador de sonhos | 11h30G - 17h30 - 23h20C |
| Como perder um homem em 10 dias | 12h40G - 13h30 - 18h10 - 20h30 - 23h30C |
| Harry Potter e a câmara secreta (Dub.) | 11h15F |
| Encontro de amor | 14h20 - 16h45 - 19h15 - 21h40 - 00hC |
| Carandiru | 18h - 21h10 - 00h10C |
| Leitão - O Filme (Dub.) | 12hG - 14h - 16h |
| X-Men 2 | 11h50G - 14h40 - 17h30 - 20h30 - 23h40C |
| Carandiru | 11h10G - 14h10 - 17h20 - 20h40 - 23h50C |
| X-Men 2 | 12h30G - 15h30 - 18h30 - 21h30 - 00h20C |
| Confissões de uma mente perigosa | 11h20G - 13h50 - 16h30 - 19h10 - 21h50 - 00h30C |
| X-Men 2 (Dub.) | 13h20 - 16h10 - 19h - 22h |

C - Esta sessão será exibida somente no Sábado
F - Esta sessão será exibida apenas Sábado e Domingo.
G - Esta sessão será exibida somente Quinta, Sábado e Domingo
(01, 03 e 04/05)

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SERGIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Concorrência
NÚMERO: 01/2003
OBJETO: Escolha da proposta mais vantajosa para aquisição de Licença de uso permanente do software integrado com Dúvidas, Administrativa e Financeira ERP (Enterprise Resource Planning) incluindo ainda, os serviços de consultoria, instalação, implantação, treinamento, customização, manutenção técnica e atualização, referentes aos módulos identificados e detalhadamente descritos nos Anexos 1, 2 e 4 do Edital.

DATA DE ABERTURA: 20/05/2003
HORÁRIO: 08:00h
LOCAL DE ABERTURA: Sede do SENAI/SE localizada na Av. Carlos Rodrigues de Cruz, Casa da Indústria, Centro Administrativo Aberto Franco, s/n - Bairro Capucho, Aracaju/SE.

Os interessados devem retirar cópia do Edital, no endereço e horário abaixo especificados:

Endereço: Sede do SENAI/SE localizada na Av. Carlos Rodrigues de Cruz, Casa da Indústria, Centro Administrativo Aberto Franco, s/n - Bairro Capucho, Aracaju/SE.
Horário: Das 08:00 às 12:00h

Aracaju, 29 de abril de 2003

Georgina Maria de M. Santos
Diretora de Licitação

ESTADO DE SERGIPE
PODERE JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL
COMARCA DE ARACAJU - SE
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO

Citador(s): ROSIMEIRE RAMOS DA CONCEIÇÃO (CPF/MF nº 695.016.375-49)
Processo: 2002107000660
Natureza: DEPÓSITO
Parte Autora: MICRO - COMERCIO DE MAQUINAS PARA RETIFICAÇÃO LTDA.
Objetivo: Citar o réu acima mencionado, para, querendo, contestar a ação sob pena de revelia.
Alegações do pedido: Réu em lugar incerto e não sabido.
Advertência: Contestar no prazo de 05 (cinco) dias ou purga a mora, na forma do art. 1.071, parágrafo 2º, do CPC.
Prazo do Edital: Trinta (30) dias, em 27 de março de 2003.

FRANCISCO ALVES JUNIOR
Juiz de Direito

DEBATE

GS

Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

Quem teve a oportunidade de participar do II Seminário Sobre Resíduos Sólidos viu o conhecimento profundo do procurador do MPF, Paulo Jacobina, sobre o processo da instalação do aterro privado da Torre no Ibúra. O pedido de reconsideração feito por ele e o promotor Rony Almeida é de alta qualidade jurídica. As principais falhas apontadas estão no artigo abaixo. Como advogado, o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda precisa ler este relatório para concluir, com certeza, da inviabilidade da instalação do aterro privado.

Aterro

Nesta segunda-feira, na Câmara de Aracaju, através de requerimento do vereador Marcelo Bomfim, será realizado um debate com representantes das empresas Torre, da Intal Tecnologia (que elaborou o EIA-RIMA) e da PCL - Projetos e Consultoria responsável pelo parecer técnico complementar que aprovou a instalação do aterro sanitário privado na área do Ibúra.

Transposição I

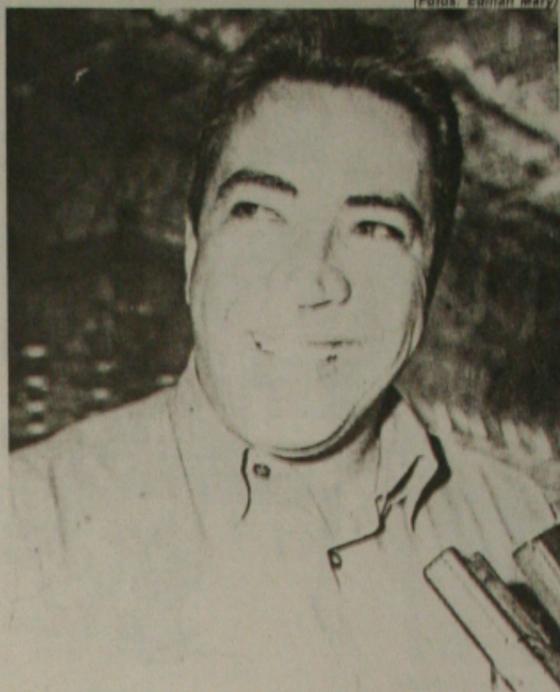
Trecho, na íntegra, do discurso do presidente Lula na Câmara dos Deputados quando falou da transposição: "Mas quero dizer a vocês que, nesses quatro anos, 24 horas por dia serão dedicadas para fazer aquilo em que acredito: a transposição das águas do rio São Francisco, que recusei debater durante tanto tempo e que, dependendo do Estado em que você fale, você apanha, dependendo do Estado em que você fale, você é aplaudido. Vou lhes confessar: não sei se do São Francisco ou de onde, mas vai haver a transposição das águas para o semi-árido nordestino. E ninguém, ninguém que tem água em excesso pode negar uma política de levar água para uma região sofrida durante tantos e tantos séculos".

Transposição II

Ele deixou claro que deseja fazer a transposição, porém diz "... que não sei se do São Francisco ou de onde..." Ou seja, Lula sabe que é preciso primeiro transportar as águas do rio Tocantins para o São Francisco, para depois fazer a outra transposição. Aliada a transposição das águas do rio São Francisco, a Câmara dos Deputados deve agilizar a aprovação da Emenda Constitucional do Senador Valadares (aprovada por unanimidade no Senado) que destina 0,5% da receita da União (aproximadamente R\$ 220 milhões por ano) para revitalização do rio São Francisco. Depois disso, a transposição poderá ser feita, já que a vazão do "Velho Chico" aumentará significativamente com a ajuda das águas do rio Tocantins.

Transposição III

O senador Valadares informou ontem que vai pedir esta semana ao presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo (PT-SP), que crie uma Comissão Especial para agilizar a votação da sua



(Fotos: Edinah Mary)

MP quer anular licença dada a empresa Torre

Se depender dos Ministérios Públicos Federal e Estadual, a licença prévia dada a empresa Torre pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente para instalação do aterro na área próxima ao horto florestal do Ibúra será anulada. Pedido de reconsideração (com 60 páginas) foi feito na semana passada pelo procurador Paulo Jacobina e o promotor Rony Almeida a atual presidente do Conselho, a vice-governadora Marília Mandarino.

Entre as conclusões no pedido de reconsideração é explicado que o aterro sanitário presta um serviço estritamente público e não privado. Através de um estudo jurídico minucioso, são apontadas uma série de falhas em todo o processo que culminou com a licença prévia dada a empresa Torre para construir o aterro naquele local.

No relatório jurídico, é mostrado que a empresa Torre Empreendimentos quer usurpar um serviço público. Para isso, os integrantes do Ministério Público citam a Constituição Federal e o Código de Limpeza urbana que coloca toda responsabilidade do lixo público e do resíduo sólido especial para o município.

Os integrantes do MP, baseados na legislação, entendem que o particular não pode livremente construir um aterro sanitário para receber o lixo domiciliar e público de uma cidade, cobrando pelo serviço - ou mesmo gratuitamente, de forma a concorrer com o Poder Público. Do contrário, seria necessária também uma concessão pelo Poder Público ou então qualquer um poderia colocar um aterro sanitário fazendo "liquidações" e "promoções de preço" do tipo "ponha seu lixo aqui e pague menos".

Se a legislação permitisse que uma empresa privada instalasse um aterro sanitário, este deve passar por um procedimento licitatório. A empresa Torre não poderia ter proposto um estudo de impacto ambiental para a construção do aterro sanitário da Grande Aracaju se ela não dispõe de concessão pública da autoridade gestora da região metropolitana, instituída por lei estadual.

Os integrantes do MP fazem, também, no documento uma análise da pré-seleção das áreas a serem do EIA-RIMA. No relatório são mostradas contradições na escolha da área, na distância da mesma e no relatório preliminar de um engenheiro que foi contratado pela empresa. Outro fato apontado pelo relatório do MP é que a aeronáutica, ao receber o projeto da empresa Torre, não sabe que se trata de um aterro privado.

Uma das "falhas" mais graves apontadas pelo integrantes do MP diz respeito à imoralidade no parecer conclusivo através da contratação de um consultoria privada. Depois que a empresa Torre apresentou o EIA-RIMA, a Adema publicou portaria autorizando a empresa a contratar uma consultoria para avaliar o EIA-RIMA. "Mas uma vez amarra-se o cachorro com a própria língua, em prejuízo da moralidade pública" relatam os integrantes do MP. É relatado também a oposição de outros órgãos públicos mostrando o risco que o aterro causa ao aquífero localizado no horto florestal do Ibúra. O MP também alertou para a idoneidade da empresa, que responde processo no TCU por superfaturamento.

Com base nestas falhas e outras mais, é requerida a reconsideração da decisão anterior do Conselho, para declarar-se nulo todo procedimento de licenciamento do aterro sanitário. É requerida também uma resolução estadual na qual fique determinado que somente se procederá o licenciamento de qualquer aterro sanitário cujo proponente seja um órgão público ou, no caso de uma empresa privada, munida de competente autorização na forma de concessão precedida de licitação.

Quando o procurador Paulo Jacobina acabou de expor todo esse relatório no II Seminário de Resíduos Sólidos na última semana, o vereador Goisinho (PT) levantou e disse: "Não tenho mais perguntas. Agora, mais do que nunca, a instalação do aterro sanitário no Ibúra é caso de polícia".

É, pelo que foi relatado, no decorrer da instalação deste aterro, muita gente boa já foi "poluída" por outro tipo de lixo...

Emenda Constitucional. Com o retorno da transposição nas discussões políticas, Valadares entende que é um bom momento para que sua emenda, que beneficia o rio, seja aprovada.

Visita

O senador Valadares passou toda a sexta-feira visitando diversos municípios ribeirinhos. Estava com uma equipe de 20 pessoas em dois barcos. Tudo foi filmado e documentado para que seja apresentado em um relatório ao Congresso Nacional. A conclusão da viagem será nos próximos dias, visitando Camde, Porto da Folha e Gararu. Na sexta-feira, Valadares e sua equipe foram a Brejo Grande, no Cabeço, Ilhas das Flores e até no lado de Alapões, no município de Piaçabuçu. Em Brejo Grande, três vereadores se filiarão ao PSB.

Centro I

O problema do centro comercial não se concentra apenas no piso sujo, feio e esburacado nos calçadões. É o que pensa o presidente da CDE, Carlos Alberto Lara, que defende não apenas a reforma da área, mas também uma parceria dos governos estadual e municipal no sentido de que utilizem os edifícios Estado de Sergipe e do antigo Hotel Pálice. O primeiro tem vários andares fechados e o segundo está completamente desativado, precisando igualmente de reforma. Juntos, os dois prédios poderiam abrigar secretarias e outros órgãos públicos que funcionam em prédios alugados.

Centro II

Concretizado o projeto, o centro comercial, que está esvaziado, ganharia mais vida com a presença do servidor público, que é um dos melhores consórcios do mercado. A proposta de Carlos Lara, ele foi reeleito pela quarta vez presidente da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, para a região Nordeste. Ele é dono da Lyscar, a mais bem sucedida administradora de consórcio do Estado.

Saúde

Depois que este colunista denunciou que um veículo da Central de Transplantes, da Secretaria de Estado de Saúde, deixava todo dia pela manhã estudantes no Colégio Mútilo, o motorista responsável pelo veículo mudou de tática. Agora, para o carro (um Escort perua, cor branca, de placa HZR-4244) uma esquadra do colégio e deixa os dois estudantes. Quem quiser filmar ou fotografar é só ficar ao lado do colégio no horário das 6h40.

Saco

O secretário de Turismo, Pedro Valadares, informou que a denúncia feita nesta coluna, na semana passada, de veículos que ficam nas areias da praia do Saco causando risco aos banhistas, foi enviada ao Detran para as devidas providências. Resta saber se os dirigentes do Detran terão coragem de enviar guardas para multar e apreender veículos dirigidos por filhos de determinadas "autoridades".

Turismo

Pedro Valadares informou também que está fazendo uma mídia compartilhada com a operadora VC, responsável pela divulgação no sul do país de 70% do Nordeste. Ele anunciou que foi feita uma pesquisa qualitativa onde foi detectado que Sergipe precisa vender, não só as suas praias, mas sua cultura e a tranquilidade do Estado. Está sendo concluído também o inventário turístico de Sergipe e será criado o Selo de Qualidade em parceria com o Sebrae.

Carta

Este colunista recebeu um Carta assinada por um parlamentar sobre um artigo publicado. Na carta, ele cita Doutor Fausto, Mefistófeles e Goethe para criticar este colunista. Em um trecho, é citado também o escritor Fernando Pessoa e com isso é revelado o verdadeiro autor da carta: um assessor parlamentar do político, que em todas as conversas cita Fernando Pessoa.

Obs: Tomara que o assessor, antes de ter enviado a carta, tenha explicado ao político quem são Doutor Fausto, Mefistófeles e Goethe, já que o mesmo só lê Sun-Tzu, Hitler e Bush.

Mais uma escola em Lagarto

A Secretaria de Estado da Educação inaugura nesta segunda-feira, às 17h, no povoado Jenipapo, no município de Lagarto, a Escola de 1º e 2º Graus Maria do Carmo Alves. O secretário Marcos Prado Dias (foto) informou que a escola é uma antiga reivindicação da comunidade. Ele anunciou também que no próximo dia 12, às 20h, no teatro Atheneu, será realizada a aula inaugural do Conservatório de Música de Sergipe que estava fechado.



■ IRAQUE

EUA começam a administrar petróleo

Autoridades americanas anunciaram ontem os titulares do Ministério do Petróleo

Alemanha também mudou a previdência

Paris (AE) - O chanceler alemão Gerhard Schröder e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participam de um mesmo combate. Os dois enfrentam forte oposição da ala esquerda de seus partidos, a SPD e o PT, às reformas que pretendem fazer. O chanceler alemão só conseguiu evitar um confronto direto com a ala mais à esquerda da SPD, hostil às suas reformas de inspiração liberal, ameaçando pedir demissão. Há um mês do congresso do partido, esse foi o meio utilizado para obter da direção do SPD um voto a favor da Agenda 2000, que reagrupa o conjunto das reformas.

Lula não precisou usar a mesma arma, mas ameaçou demitir ministros e excluir os deputados mais radicais do PT. Na Europa, os jornais têm citado sua coragem ao enfrentar, com um discurso coerente e realista, o seu discurso anterior de candidato, deixando para depois as políticas mais generosas.

O chanceler está conseguindo impor sua política e reunir em torno de sua liderança os setores de esquerda. Eles estão convencidos de que a demissão do chanceler e a convocação de eleições antecipadas os privaria do poder, por vários anos.

Schröder, porém, tem feito concessões, mesmo procurando manter o essencial das reformas. E se declarou pronto a discutir antes do congresso alguns pontos sensíveis do programa, tais como o calendário para o aumento da idade de aposentadoria e ajuda a regiões mais atingidas pelo desemprego.

França - Essas aspectos não comprometem as linhas gerais das reformas, que devem ser aprovadas até o fim de junho. O mesmo deverá ocorrer na França, onde sindicatos prometem grande manifestação de protesto contra as mudanças previstas para as aposentadorias.

A principal resistência da ala esquerda da SPD está nos sindicatos, que representam 70% dos eleitores socialistas e social-democratas do Bundestag, onde a maioria governamental é restrita, apenas 6 votos. Os sindicatos são contra o nível previsto para as indenizações-desemprego de longa duração e a maior flexibilidade das regras de dispensa de trabalhadores. Para agravar a situação, o chanceler não tem maioria na Câmara Alta, como o PT no Senado.

China foi mais aberta com caso do submarino

PEQUIM - A China foi mais aberta do que normalmente ao relatar um acidente de um submarino no qual morreram 70 tripulantes, mas a causa do desastre não foi revelada, embora analistas avaliem que ele pode ter sido causado por um vazamento de gás.

O acidente, ocorrido em águas territoriais chinesas ao nordeste do país, foi resultado de problemas mecânicos durante um treinamento, disseram no sábado os jornais chineses, que publicaram notícias do desastre em suas primeiras páginas.

Os jornais repetiram o mesmo relato da noite de sexta-feira da agência de notícias oficial Xinhua, que não ofereceu detalhes de como ocorreu o acidente, mas informou que o submarino foi rebocado para um porto não identificado.

O acidente foi um dos piores da marinha da China desde que os comunistas tomaram o poder em 1949 e mostrou os problemas que atravessam a frota de submarinos do país, que o governo busca modernizar.

Analistas militares disseram que o submarino é uma nave da classe Ming, de fabricação nacional, que regularmente leva um contingente de 46 marinheiros e nove oficiais. O número de 70 mortos levanta uma questão, disse um analista.

"São muitos mortos para um submarino. De onde vieram os outros 15?", perguntou Wendell Minnick, especialista militar em Taipei. A agência Xinhua mencionou trabalhos de resgate e indicou que o submarino não foi inundado, dando a entender que os tripulantes não se afogaram.

"Não creio que estivesse submerso", disse Minnick. "Um incêndio ou um choque é uma possibilidade. Se tivesse sido um torpedeiro que tivesse explodido, provavelmente ele teria afundado."

Bagdá - As autoridades americanas no Iraque anunciaram ontem a nomeação de uma nova equipe de administração do Ministério Iraquiano do Petróleo, dirigida por um iraquiano, assim como de um conselho consultivo, confiado a um americano.

Thamar Ghadhbane, ex-diretor de planejamento do Ministério, aceitou ser diretor de uma equipe de administração provisória, informou em um comunicado Tim Cross, adjunto do administrador civil do Iraque, o general americano Jay Garner.

O Iraque conta com a se-

gunda maior reserva declarada de petróleo do mundo, somente atrás da Arábia Saudita, mas há especialistas que afirmam que o país até o mês passado comandado por Sad-

Desconfianças internacionais se confirmam: guerra do Iraque foi apenas para controlar petróleo

dam Hussein possa ter jazidas superiores às dos sauditas.

Desde que os Estados Unidos invadiram e controlaram o Iraque, uma das "desconfian-

Diplomatas europeus vão voltar

Atenas - A União Européia deve enviar diplomatas de volta ao Iraque, com o objetivo de dar apoio ao país durante o seu processo de reconstrução. A decisão foi anunciada na reunião de ministros de Exterior dos países do bloco, que está sendo realizada na ilha grega de Rodas.

A participação da União Européia no futuro do Iraque é um dos principais temas do encontro, cuja pauta inclui a harmonização das políticas de Relações Exteriores e Defesa dos países-membros e a possível retomada do processo de paz no Oriente Médio.

A União Européia ainda está se recuperando dos efeitos da divisão que viveu nas semanas que antecederam a ofensiva militar liderada pelos Estados Unidos contra o Iraque. Alguns membros, como a Grã-Bretanha e a Espanha, apoiaram a

guerra; outros, como a França e a Alemanha, se opuseram.

Oriente Médio - O ministro do Exterior da Grécia (país que ocupa a presidência rotativa do bloco), George Papanдреou, disse que os participantes - entre eles representantes dos dez países que entrarão no bloco no ano que vem - querem apenas "pensar de forma profunda sobre grandes questões".

Os ministros também fizeram um apelo para que palestinos e israelenses comecem a implementar o novo plano de paz proposto por Estados Unidos, Nações Unidas, Rússia e a própria União Européia.

No almoço em que foi discutido o assunto, Papanдреou disse aos colegas que a União Européia deveria continuar a lidar com o líder palestino, Yasser Arafat, apesar da tentativa dos Estados Unidos e

de Israel de isolá-lo em favor do novo primeiro-ministro, Mahmoud Abbas.

"Evitá-lo faria parecer que o primeiro-ministro Abu Mazem (como Abbas também é conhecido) é o indicado daqueles que querem boicotar Arafat", afirmou o anfitrião do encontro.

A discussão sobre o ponto mais controverso do encontro - a proposta de quatro países-membros de criar uma estrutura militar europeia independente da Otan (aliança militar liderada pelos Estados Unidos) - deverá ocorrer neste sábado em uma viagem de iate que os ministros farão à costa da Turquia.

Nesta semana, líderes da Alemanha, França, Bélgica e Luxemburgo se reuniram em Bruxelas para discutir essa possibilidade. Na Turquia, os ministros devem se reunir com o chanceler do país, Abdullah Gul,

monstrando uma nada característica insegurança, conversa com alguém atrás das câmeras. "Como foi minha leitura em geral?", pergunta.

A resposta não pode ser ouvida, mas Saddam diz, imediatamente, "tudo bem". A fita, que apresenta um carimbo da Presidência do Iraque, foi obtida através de um ex-funcionário da emissora de televisão por satélite do Iraque, que era responsável pela gravação e distribuição das mensagens oficiais do regime de Saddam.

Esse ex-funcionário, que já tinha contato com empregados da AP em Bagdá, disse que a gravação dessa fita aconteceu em 9 de abril, mesmo dia em que tropas norte-americanas ocuparam o centro de Bagdá e derrubaram uma estátua gigante de Saddam. A APTN não conseguiu verificar essa infor-

O último discurso de Saddam Hussein

mação independentemente.

Porém, parece que o homem mostrado nesse vídeo é o mesmo visto em outras gravações que as autoridades iraquianas divulgaram através da emissora por satélite do Iraque durante a guerra. Na época, o áudio desse discurso foi emitido através de emissoras de rádio, mas apenas atingiu uma limitada parte de Bagdá.

Uma versão de áudio desse mesmo discurso foi transmitida em 18 de abril, após uma cópia ser obtida pela emissora de televisão Abu Dhabi, dos Emirados Árabes Unidos, que também afirmou que foi gravada em 9 de abril.

Dois dias antes, as forças dos Estados Unidos bombardearam o bairro de Mansour, em Bagdá, após receber indicações que Saddam estaria em um edifício local.

PNEUMONIA ASIÁTICA

Mais nove morrem com doença na China

PEQUIM - A China confirmou ontem que mais nove pessoas morreram em decorrência da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars, na sigla em inglês) e outras 181 foram infectadas, elevando o número de mortos no país para 190 e o número de casos para quase 4.000.

O Ministério da Saúde disse que cinco dos novos casos foram em Pequim, atualmente o lugar mais duramente atingido pela doença no mundo, com 114 casos recentes registrados até as 10h locais (meia-noite de sexta-feira, no Brasil). Mais de 1.400 pacientes de Sars se recuperaram e tiveram alta hospitalar, segundo um porta-voz do ministério.

Na sexta-feira, a China disse que o pior momento da Sars pode já ter passado - com a doença atingindo Pequim, quando o país já havia colocado ré-

deas no vírus.

Liang Wannian, diretor-geral da Secretaria Municipal de Saúde de Pequim, disse que a doença está atingindo seu pico na capital, onde estava causando mais mortes do que em qualquer outra área do país, inclusive na província de Guangdong, onde a Sars apareceu pela primeira vez, em novembro.

O número de infectados e de mortes subiu dramaticamente na China no mês passado, depois de ser intimada a controlar a epidemia, que se espalhou pelo mundo, através de passageiros de avião. O número de pessoas sob quarentena em Pequim subiu em 854 na sexta-feira para 13.688, segundo a agência oficial chinesa, a Xinhua.

Médicos disseram imediatamente que isolar doentes de Sars é a chave para evitar que

ela se espalhe e o rápido tratamento pode ajudar os pacientes a sobreviver. Sintomas incluem febre alta, tosse e pneumonia e não há um padrão de tratamento.

Na maioria dos casos a Sars é transmitida por gotículas expelidas quando o doente espirra ou tosse. Autoridades chinesas deixaram claro que ainda é muito cedo para dizer quando a Sars estará sob controle em Pequim ou quando ela poderá atingir as vastas áreas rurais do país, cujo deficiente sistema de saúde pode ser assolado pela misteriosa doença.

Numa tentativa que lembra a época do auge revolucionário, nas décadas de 1950 e 1960, a China voltou a utilizar os termos "campanha patriótica de saúde pública" - já usada anteriormente para combater epidemias de varíola e lepra - para combater a Sars.



No enterro dos mortos, palestinos prometem vingança

Militantes islâmicos juram vingar mortos

GAZA - Militantes islâmicos juraram vingança e declararam na sexta-feira oposição ao novo primeiro-ministro palestino, Mahmoud Abbas, durante uma missa fúnebre pelos 12 palestinos mortos num ataque israelense na faixa de Gaza.

Dezenas de milhares de pessoas, incluindo atradores do Hamas, de grupos da Jihad Islâmica e da Brigada dos Mártires de Al Aqsa, afiliada à Fatah, da qual pertencem o presidente Yasser Arafat e Abbas, marcharam da principal mesquita de Gaza até o cemitério da cidade.

"Não, não a Abu Mazem", gritavam alguns na multidão, usando o nome de guerra do primeiro-ministro reformista que já declarou sua oposição ao uso de armas por militantes e aceitou o "mapa para a paz", proposto pelos Estados Unidos.

"Nossos homens vão atacar as cidades israelenses", bradavam alto-falantes, enquanto os militantes, alguns mascarados, marchavam carregando rifles automáticos e lançadores de morteiros. "A vingança virá em breve."

Doze palestinos, incluindo uma criança de 2 anos, foram

mortos na quinta quando as forças israelenses invadiram Gaza em busca de militantes procurados. O garoto foi enterrado no mesmo dia. Testemunhas afirmaram que seis dos mortos eram civis, incluindo um garoto de 13 e outro de 17 anos, e seis eram militantes.

Israel iniciou a ofensiva um dia depois do ataque suicida lançado por um britânico islâmico numa casa noturna de Tel Aviv, que matou três pessoas. O Hamas e a Brigada dos Mártires de Al-Aqsa assumiram a responsabilidade pelo atentado.

O surto de violência prejudicou os esforços do "quarteto" de mediadores - EUA, ONU, União Européia e Rússia - para convencer ambos os lados a começar a implementar o "mapa para a paz".

O Secretário de Estado dos EUA, Colin Powell, deve iniciar as conversas com Israel e autoridades palestinas da Cisjordânia até o final da próxima semana para pressionar pelo início do plano de paz, que inclui medidas imediatas para garantir a confiança na construção de um Estado Palestino até 2005.

Powell exige do governo sírio mudança de atitude

DAMASCO - O secretário de Estado norte-americano Collin Powell iniciou ontem conversações com dirigentes sírios desafiadas por membros de sua delegação como "francas e abrangentes", em que deixou claro que a "mudança estratégica na região" desde a queda do regime de Saddam Hussein no Iraque, exige uma mudança de atitude do governo sírio.

O secretário de Estado norte-americano foi recebido no aeroporto de Damasco pelo chanceler sírio Farouk al-Sharaa, que horas antes, referindo-se à visita de Powell, advertiu que a Síria se dispunha a dialogar, mas não iria aceitar ultimatos.

A caminho da Síria, Powell disse que o governo dos Estados Unidos quer ver "ações específicas e performance" por parte do governo do presidente Bashar al-Assad.

Entre essas ações Washington quer que a Síria deixe de apoiar grupos extremistas que se opõem a negociações de paz com Israel. O governo dos Estados Unidos quer ainda que a Síria se comprometa a não apoiar mais a organização de guerrilha libane-

sa Hezbollah e outros grupos incluídos por Washington na lista de organizações terroristas.

Powell, que se reúne ainda neste sábado com o presidente al-Assad, deixou claro, segundo fontes norte-americanas, que o Congresso poderá adotar sanções contra a Síria, se as exigências que está apresentando não forem atendidas.

O secretário de Estado norte-americano advertiu os sírios que as sanções podem incluir um embargo. A Síria foi citada expressamente pelo presidente George W. Bush, após o desmoronamento do regime iraquiano, como país que possuía armas de destruição em massa e que estava abrigando fugitivos do Iraque, acusações que

Damasco rejeitou as acusações do presidente norte-americano como totalmente infundadas. Antes de sua chegada a Damasco, neste sábado, Powell fez uma escala em Tirana, onde reiterou o apoio dos Estados Unidos aos esforços da Albânia, Macedônia e Corácia para integrar instituições ocidentais, incluindo a Otan, a Organização do Tratado do Atlântico Norte.



Powell (D) é recebido por dirigentes sírios e cobra mudança

REFORMAS

Dirigente petista critica falta de diálogo

Senador Paulo Paim disse que prepara emendas para corrigir "equivocos" do governo

Mais 2 mortos por falta de leitos em UTI

Fortaleza (AE) - Em 28 dias, chegou a 33 o número de mortos por falta de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) nos hospitais públicos de Fortaleza. Dois casos aconteceram na sexta-feira: A.J.M. de 80 anos, morreu no Hospital Geral de Fortaleza e H.C.F. no Instituto José Frota. A prefeitura informou que até as 18 horas 11 pessoas esperavam vagas nas UTIs de hospitais públicos.

A crise virou caso de polícia e chegou à Justiça. A Polícia Federal abriu inquérito para apurar responsabilidades pelas 33 mortes. No front jurídico, a presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Margarida Cantarelli, cancelou a licitação para vagas em hospitais particulares sem convênio com o Sistema Unico de Saúde (SUS). Nos dez dias de vigência da liminar, 14 pessoas conseguiram leitos. O Ministério Público recorreu da decisão.

O Ministério da Saúde admitiu que o setor passa por uma séria crise. O caso do Ceará, segundo a Assessoria de Imprensa da pasta, é provocado pelo baixo número de leitos de média complexidade disponíveis, o que provoca baixa rotatividade nas UTIs.

Allegando falta de condições técnicas, a Santa Casa de Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, fechou sua UTI. Três leitos de terapia intensiva da Santa Casa de Suzano também foram fechados esta semana.

Economista pede política de investimento

Brasília (AE) - A economista Maria Conceição Tavares defendeu ontem a implantação de uma política de investimento para criação de emprego e renda. "Vou tentar discutir com a cúpula do Ministério (do Trabalho)", disse a economista, pouco antes de iniciar uma palestra sobre o assunto para o ministro Jaques Wagner e assessores.

A professora argumenta que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), por si só, não cria os empregos necessários nem mesmo para absorver a nova mão-de-obra que surge no mercado do trabalho. Ela disse que o País ainda vive um momento de desequilíbrio que já era previsível em função do "freio de arrumação" que a nova equipe econômica fez.

"É claro que, quando você faz um 'freio de arrumação' num país que parece um caminhão desgobernado, sai gente de tudo quanto é lado, ou então da trombadá; não deu trombadá, mas deu desarrumação", Conceição Tavares reclamou do fato de o debate sobre a situação no País estar muito voltado, neste momento, para a política macroeconômica, principalmente para o comportamento dos juros e do câmbio. E defendeu a discussão do desenvolvimento econômico e geração de renda e emprego, "assunto que, neste país, virou agenda morta".

Neste momento de ajuste, disse, há setores que estão em recessão e outros em expansão. Segundo ela, uma das áreas onde o investimento poderia aumentar a absorção de mão-de-obra é a indústria naval. "Se reativar (essa indústria), cria 10 mil empregos diretos, fora os indiretos", estimou. Segundo ela, os setores siderúrgicos e de construção civil também são áreas que mereceriam uma ação mais efetiva do governo.

Citou também a boa safra de soja obtida neste ano graças a subsídios concedidos aos compradores de máquinas agrícolas aproveitando-se um momento de safra ruim nos Estados Unidos. Para a economista, também é necessário planejar melhor o escoamento da safra.

"Precisa de caminhões, de infra-estrutura para transportar a soja, senão fica lá no Mato Grosso apodrecendo." Ela afirmou que somente a qualificação profissional não resolve o problema do desemprego. Mencionou, como exemplo, o grande número de engenheiros desempregados em por causa da paralisação das obras da construção civil e também de serviços de engenharia, como as

ABRIL Exportações bateram todos os recordes

Brasília (AE) - As exportações brasileiras bateram todos os recordes no mês de abril. As vendas externas (US\$ 5,711 bilhões) foram as maiores para meses de abril; o valor acumulado entre janeiro e abril (US\$ 20,756 bilhões) foi o maior já obtido nesse período; e o montante dos últimos 12 meses (US\$ 64,586 bilhões) também foi o maior já registrado em períodos de 12 meses na série histórica da secretaria do Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento.

O bom desempenho das exportações fez com que o saldo acumulado pela balança comercial em 12 meses chegasse a US\$ 17,075 bilhões, já superando com folga a previsão oficial para o ano todo, de US\$ 16 bilhões. No mês, o superávit foi de US\$ 1,714 bilhão, totalizando US\$ 5,474 bilhões nos quatro primeiros meses do ano.

De acordo com os dados da Secex, as exportações registraram crescimento expressivo qualquer que seja o período de comparação. O valor exportado em abril foi 23,1% maior do que o de abril de 2002; no quadrimestre, as vendas superaram as de período semelhante do ano passado em 25,6%. E, comparando-se os últimos 12 meses com os 12 meses precedentes, houve alta de 14,8%.

Boletim da Secex divulgado no final da tarde de sexta-feira destacou que o acréscimo de exportações obido nos quatro primeiros meses deste ano, em relação a janeiro-abril de 2002, atingiu US\$ 4,224 bilhões, mais da metade da meta de US\$ 8 bilhões de crescimento fixada para este ano pelo Ministério do Desenvolvimento.

O boletim salienta também que houve aumento de exportação para todas as regiões, com a abertura de novos mercados, como a China, e a recuperação de mercados tradicionais caso da Argentina. As exportações para a China cresceram 185,8% no quadrimestre, chegando a US\$ 1,185 bilhão.

Palocci diz que exportações dependem de planejamento

Ribeirão Preto (AE) - O ministro da Fazenda, Antônio Palocci Filho, disse sexta-feira que não há um "patamar ideal" para a cotação do dólar. "Em todos os patamares há efeitos positivos e negativos", afirmou ao chegar à Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, a Agrishow, em Ribeirão Preto. Segundo ele, a queda da moeda americana ajuda a controlar a inflação, ao mesmo tempo em que, se cair muito, pode prejudicar as exportações. Palocci destacou, porém, que os exportadores não dependem "do dólar a tal ponto, mas do equilíbrio econômico e da possibilidade de planejamento".

Por isso, disse o ministro, o governo trabalha para melhorar, de modo geral, os indicadores da economia. "Porque isso vai fazer com que o câmbio se acomode em valores razoáveis, tanto do ponto de vista da renda do trabalhador, do controle inflacionário, quanto do ponto de vista das exportações. Esse equilíbrio o Brasil vai conseguir, pois agora não estamos fixando nossa política econômica em âncoras cambiais, como se fez no passado."

Palocci, que chegou de cadeira de rodas por causa da fratura no tornozelo, disse que o foco do governo está no equilíbrio permanente das contas públicas e em reformas estruturais, como a da Previdência e a tributária. "O câmbio vai estabilizar-se, vai encontrar o seu ponto de equilíbrio", afirmou, lembrando que o risco Brasil vem caindo e que o País ganhou credibilidade

o que colocou aquele país como o segundo maior comprador de produtos brasileiros no período.

Os produtos mais exportados foram soja em grão, minério de ferro, celulose, siderúrgicos, autopeças, óleo de soja, madeira serrada e couros e peles. "Este desempenho vem responder, de forma positiva, à estratégia implementada pelo governo Lula, no sentido de promover e ampliar o comércio brasileiro com a China e com outros parceiros de importância para o Brasil, como a Índia e a Rússia", diz a nota da Secex.

Para a Argentina, as vendas chegaram a US\$ 1,107 bilhão entre janeiro e abril passado, com aumento de 84% em relação ao mesmo período de 2002 (US\$ 603 milhões). Estados Unidos, China, Países Baixos, Argentina e Alemanha, nessa ordem, foram os principais mercados para as exportações brasileiras nos primeiros quatro meses de 2003. Nesse período, cresceram as exportações de todas as categorias de produtos: básicos (44,1%), semimanufaturados (35,7%) e manufaturados (21,6%), considerando a média diária de vendas. No que diz respeito às importações, o aumento pela média diária foi de 3,1% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2002. A alta se deveu à elevação dos gastos com combustíveis e lubrificantes (36,1%), principalmente petróleo (65,4%).

A Secex destacou ainda que, em abril, o recorde das exportações resultou principalmente do aumento das quantidades embarcadas. "O que mostra a maior inserção do produto brasileiro no mercado internacional." Também aumentaram os preços de alguns produtos importantes da pauta de exportação. Em relação a abril de 2002, subiram os preços do petróleo (25,9%), gasolina (50,2%), óleo em soja (34,9%), semimanufaturados de ferro e aço (47%), laminados planos (33,7%), soja em grão (20,9%) e celulose (35,5%).

"Não temos que ter ansiedade." O ministro minimizou as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, quinta-feira, disse não interessar ao governo que o dólar caísse demais, por causa do impacto sobre as exportações. Segundo o ministro, Lula fez a afirmação na tentativa de "corrigir" a brincadeira de que o salário mínimo poderia vir a valer US\$ 100, por conta da constante desvalorização da moeda americana.

Qualquer possibilidade de intervenção no câmbio foi descartada hoje (2) pelo próprio Lula, mas Palocci reafirmou: "O governo não altera a política cambial para definir valor. O governo trabalha um conjunto de elementos econômicos para garantir a queda da relação da dívida-PIB e para garantir o combate insistente à inflação." Ciente da importância das exportações para a balança comercial e a estabilidade do País, o ministro disse que o governo trabalha uma série de medidas de "produtividade", "expansão do crédito" e incentivo a vendas no exterior.

"Os ministros Roberto Rodrigues (Agricultura), Luiz Fernando Furlan (Desenvolvimento) e nós da área econômica estamos sistematicamente viajando o mundo para abrir novas pautas de exportação dos produtos brasileiros. E em todos os fóruns em que estivermos, reafirmamos a necessidade de abertura imediata de novas pautas do setor agrícola. Esse trabalho é que vai criar a ampliação das exportações brasileiras."

Porto Alegre (AE) - A inconformidade de alguns parlamentares petistas com a condução e com algumas das propostas das reformas não é exclusividade dos chamados radicais. Longe de figurar entre eles, o senador Paulo Paim (PT-RS) também passou a semana demonstrando inconformidades. A inclusão da cobrança dos inativos é a principal delas. Mas a falta de diálogo também está entre as queixas de Paim. "Eu acho que com comunicação maior teríamos construído uma peça capaz de representar a visão média da sociedade, nem tanto ao céu e nem tanto à terra", disse na sexta-feira, em entrevista à Rádio Gaúcha.

Para encontrar a "visão média", Paim vai convocar alguns deputados, senadores, técnicos e representantes de entidades para um seminário em seu gabinete, na próxima quarta-feira. O grupo discutirá o texto da reforma previdenciária e é certo que vai elaborar emendas, entre as quais a retirada da cobrança de inativos. "Não posso negar minha história", justificou o senador, lembrando que já participou, com o PT, do bloco de oposição que derribou a contribuição de ina-

Radicais prometem resistir

Rio de Janeiro (AE) - Sem espaço na opinião pública para se opor à reforma da Previdência, integrantes da esquerda petista já admitem que poderão concentrar sua resistência e crítica em aspectos pontuais da proposta do governo, o que preservaria itens essenciais para o Planalto. Os grupos radicais se organizaram para combater especificamente a cobrança de contribuição dos inativos e o aumento da idade mínima para passagem à inatividade. Mesmo a desvinculação da aposentadoria do salário da ativa, que causa horror aos sindicatos, ainda divide parte da esquerda, que não fechou posição a respeito.

"Dizer que essa reforma é neoliberal ou coisa do Fundo Monetário Internacional (FMI) é ter uma visão pouco dinâmica, pouco dialética da política", disse o deputado Chico Alencar (RJ), embora critique o que chamou de enfoque "meramente arrecadatório e fiscalista" na proposição do governo. "Queremos avançar na questão da Justiça", declarou, antecipando que, no seminário sobre Previdência que o diretório nacional do PT promoverá em 23 e 24 de maio, "o debate vai co-

mer solto". "Vamos ter uma mesa-redonda sobre o fracasso da reforma do Chile, que foi orientada pelo Banco Mundial." A ideia de uma campanha pública contra toda a proposta, cortejada por figuras públicas da esquerda petista, como a senadora Heloisa Helena (PT-AL), não seduz grupos como a Democracia Socialista e a Articulação de Esquerda. "Tem muita coisa absurda mesmo no sistema atual da Previdência", disse, sob condição de anonimato, o coordenador de uma das tendências radicais, que relacionou na lista do que considera indefensável o fato de funcionários públicos ganharem mais como aposentados do que em atividade. Ele aprovou a proposta de criar um teto para remunerações, cumulativo ou não com salários.

Alca - A possibilidade de elaborar um substitutivo à proposta do governo existe, mas, entre algumas lideranças das alas da esquerda petista, já se fala que mais importante que as reformas são as posições do governo sobre autonomia do Banco Central, Área de Livre Comércio das Américas (Alca) e relação com o

capital financeiro internacional.

Trata-se de um sinal de que o confronto final entre moderados e radicais pode ser, mais uma vez, adiado. No amplo espectro de correntes da esquerda petista, já há quem admita, no limite, flexibilizar até a posição sobre a cobrança de contribuição dos inativos. "Conceitualmente, cobrir aposentados não tem lógica, não se vai fazer poupança para uma sobrevida na outra encarnação", disse Alencar. "Agora, admito cobrar sobre vencimentos acima de R\$ 3 mil ou do teto do CUT (R\$ 4.800)."

Outra alternativa seria passar aos Estados a responsabilidade por fixar o limite de isenção da cobrança, de R\$ 1.058 na proposta do governo federal. "Foi um pedido dos governadores", lembrou Alencar. Um encontro da esquerda petista fluminense, com militantes e sindicalistas, vai preparar propostas para serem levadas ao seminário nacional sobre reforma da Previdência. "A reforma da Previdência não é a batalha decisiva", brincou o deputado do RJ. "Não estamos às portas de Brasília."

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

gamento o relator do recurso STJ, ministro Fontes de Alencar. O pagamento das pensões especiais para ex-combatentes e militares que fizeram a vigilância do litoral brasileiro foi uma forma de recompensar aqueles que se apresentaram na época de conflito e que passaram por situações de risco real ou abstrato, concluíram os ministros.

Em dezembro do ano passado, quando não havia ainda a uniformização do entendimento do STJ, o ministro Félix Fischer já reconhecia o direito desses militares. "Fazer-se a distinção pelo risco abstrato ou concreto que se expuseram os nossos ex-combatentes, ignorando-se os propósitos patrióticos existentes tanto aqui como ali, bem como as apreensões e as tensões, tudo isto parece-me iníquico, contra a lei (contra a lei) e nada razoável", explicou Fischer.

Em média, as pensões pagas a viúvas de militares no Brasil é de R\$ 3,5 mil. Mas, em caso de ex-combatente, o valor pode se aproximar dos R\$ 30 mil. Teoricamente, se quiser insistir na derrubada dessas pensões especiais pagas a militares que ficaram na costa durante a guerra, a União poderá tentar lançar mão de um último recurso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tenho como mais correta a tese de que ex-combatentes, para efeito da concessão da pensão especial, não são somente aqueles que participaram de operações bélicas na Itália, durante a 2ª Guerra Mundial, mas, também, aqueles militares que a época se deslocaram de sua unidade para fazerem o patrulhamento da costa em defesa do litoral", justificou durante o jul-

Bancários antecipam campanha e reivindicam a reposição de 15%

(Foto: Edinah Mary)



Os bancários sergipanos reivindicam reposição salarial de 15% para recopor as perdas dos últimos doze meses

Com a volta da inflação, desde o ano passado, trabalhadores de várias categorias já antecipam suas campanhas salariais. No caso dos bancários, a campanha salarial de emergência, aprovada em assembleia, reivindica 15% de reposição. O índice corresponde às perdas com a inflação acumulada no período de setembro de 2002 a abril/2003 (projeção).

De acordo com o secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato dos Bancários, Abrahão Crispim, a campanha emergencial da categoria acontecerá em todo o país, atingindo cerca de 120 sindicatos que, por sua vez, representam 80% dos bancários brasileiros. Além dos bancários, cuja data-base é setembro e historicamente dão início às campanhas no mês de julho, outras categorias que têm data-base no próximo semestre também já começam a se mobilizar.

O setor financeiro é o mais lucrativo do país, apresentando melhora em todas as áreas, como aumento da carteira de clientes, receita com tarifas e prestação de serviços. Mas o bancário, responsável diretamente por esse desempenho, vê seu salário minguar e tem de recorrer a empréstimos e cheque especial para quitar dívidas, pagando juros exorbitantes.

O bancário, responsável diretamente por esse desempenho, vê seu salário minguar e tem de recorrer a empréstimos e cheque especial

Essas taxas cobradas pelas instituições financeiras são, em boa parte, responsáveis pela rentabilidade recorde do setor em 2002, de 24,5%, e também pelo alto

custo do dinheiro, um grande inibidor para o crescimento econômico do país.

"Manter o orçamento familiar estritamente dentro dos limites do salário, como recomendam os consultores, não é tarefa fácil, principalmente com a inflação que volta a cutucar os preços nas feiras livres, supermercados e farmácias", diz Crispim.

Servidores realizarão assembleia

Na próxima terça-feira, servidores estarão realizando assembleia-geral. A convocação é da direção do Sepuma - Sindicato dos Servidores Municipais de Aracaju. O encontro será às 9 horas, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Em pauta, pagamento dos 20%, referente a janeiro de 97 a abril de 98.

Os servidores públicos municipais aguardam com ansiedade e repassando muita expectativa para o recebimento dos 20%. Durante o encontro dos trabalhadores, a direção do Sepuma estará distribuindo a tabela correspondente aos valores que fazem jus a receber, especificando por nível e letra. Cada servidor saberá o seu montante e, conseqüentemente, poderá fazer os seus planos.

As discussões também vão girar em torno do Plano de Cargos, Carreira e Vencimento, dos servidores da Secretaria da Saúde. As discussões também dizem respeito à avaliação da proposta da Prefeitura sobre o reajuste salarial, defasado há vários anos. Servidores que percebiam em torno de quatro salários mínimos, atualmente estão recebendo um e meio.

A assistência médica é outro assunto em relevância. Os trabalhadores estão buscando informações concretas, considerando que há mais de quatro anos perderam o benefício. "A Prefeitura mantinha convênio com o Ipes e nós tínhamos assistência médica. Hoje, se ficarmos doentes, não resta outra opção se não o SUS", exemplificou a servidora Maria Estela Barreto.

Outro assunto que vem perdurando ao longo do tempo é quanto o pagamento da diferença dos garis, margaridas, cozeiros e outros servidores. Da mesma forma, os internáveis. "A gente espera que a Prefeitura chegue a um consenso junto ao nosso sindicato. Os nossos direitos têm que ser respeitados", afirmou Maria Barreto.

QUALIDADE MEC fará avaliação de mais 156 cursos em todo o País

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas do Ministério da Educação (Inep/MEC) divulgou a lista dos cursos superiores que serão submetidos a processos de avaliação, interrompidos na gestão anterior. Na primeira etapa, que começa na próxima semana, serão analisadas as condições de 156 cursos. Até julho, a expectativa é de que 680 sejam avaliados. Cerca de 8 mil alunos se formaram no último ano sem que seus cursos tivessem o reconhecimento do MEC. Com a nova avaliação, só os cursos aprovados poderão emitir diploma.

"Não se trata de uma lista negra. Ao contrário. As instituições escolhidas são as que ainda não foram avaliadas, mas já pagaram as taxas de ressarcimento ao MEC. Todas têm alunos que se formam em julho", disse o diretor da Avaliação de Ensino Superior do Inep, Luiz Araújo.

Salário da mulher brasileira é bem menor do que dos homens

As mulheres brasileiras não têm muito o que comemorar. É que apesar de possuírem nível de escolaridade maior, o público feminino que trabalha em micro e pequenas empresas recebe, em média, 55% a menos que os homens. Essa é uma das conclusões da última pesquisa realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com informações da RAIS - Relação Anual das Informações Sociais.

Segundo o levantamento, que abrange empregados das

micro e pequenas empresas, a renda média das trabalhadoras é de 2,8 salários mínimos e a dos homens fica em torno de 3,6 salários. A diferença de salários é menor para o público sem escolaridade - apenas 0,1 pontos percentuais.

"Vamos negociar uma forma de cobrança da taxa e a avaliação permanente."

taxa e a avaliação permanente. Um projeto de lei sobre o assunto será enviado ao Congresso. "É interesse das instituições ter seus cursos reconhecidos. Certamente haverá pressão dos alunos, que querem ter o diploma de um curso reconhecido."

Os processos de Avaliação

das Condições de Ensino Superior foram retomados depois de um ano suspensos. A interrupção havia sido determinada por duas portarias, editadas em abril e dezembro de 2002, que autorizavam a expedição e registro de diplomas de estudantes de cursos não avaliados pelo MEC. A dispensa vigorou até quarta-feira e não será renovada. Por causa das duas portarias, alunos de 120 cursos se formaram nessas condições.

A suspensão das avaliações foi decidida depois que a Justiça concedeu liminar a associações que questionavam a legalidade da cobrança de uma taxa instituída pelo MEC para pagar os custos da avaliação. "Ela beneficiava apenas alguns cursos, mas o governo passado decidiu interromper a avaliação de todos." A lista dos cursos pode ser conferida no portal www.estadao.com.br

trabalho indique menores salários entre as mulheres com nível superior, a concentração desse público no mercado de trabalho é maior que dos homens - 415,5 mil trabalhadoras contra 371,9 mil homens. Ou seja, as mulheres com nível superior completo detêm 53% do mercado de trabalho brasileiro.

A diferença maior está nos trabalhadores que possuem apenas o ensino fundamental - ao todo são 4,3 milhões de homens contra 1,7 milhões de mulheres no mercado.

Crianças buscam auto-estima com ações coletivas

"Uma Luz para nossas crianças". O slogan integra o projeto da Criliber - Criança e Liberdade, da Associação de Cultura e Educação, sediada na rua Riachão, 733, bairro Cirurgia. A entidade atende cerca de 100 crianças e adolescentes, com atividades que buscam regatar a auto-estima. Além disso, membros da diretoria realizam nos finais de semana, trabalhos com meninos e meninas de rua. Para dar continuidade aos serviços, a instituição está buscando parcerias, considerando que o número de doações é insuficiente para atender a demanda.

A Criliber foi fundada há 15 anos por Luiz Bomfim que responde pela presidência. O atendimento está voltado para crianças e adolescentes na faixa etária entre os quatro e 16 anos, bem como dos 17 aos 25 anos, com a introdução de outros projetos. Os menores passam parte do dia envolvidos em oficinas culturais, como pipa, pintura, desenho e criação de bonecos, além de reforço escolar.

Conforme Bomfim, os instrutores também buscam desenvolver a criatividade dos menores para a formação intelectual, através das oficinas de música e dança. "O que fazemos, eleva a auto-estima dos nossos meninos. Mostramos a importância da preparação profissional para, no futuro, poderem competir no mercado de trabalho".

A comunidade e comerciantes do bairro Cirur-

gia contribuem em forma de doações para o projeto continuar existindo. "Atendemos crianças e adolescentes carentes do bairro. O nosso dia-a-dia é bastante difícil porque temos que ultrapassar as barreiras diante da falta de recursos suficientes".

O presidente da Criliber destacou que está buscando a parceria das secretarias de Ação Social do Estado e do Município. "Gostariamos que essas secretarias se voltassem também para a nossa instituição. Realizamos um trabalho sério e precisamos de ajuda".

Meninos e meninas de rua - Nos finais de semana, uma equipe composta por cinco pessoas, todas integrantes da direção da entidade, se dirigem às ruas de Aracaju, principalmente no período da noite para resgatar meninos e meninas de rua. "O que a gente vê é muito triste. Descobrimos que muitos desses menores têm pai e mãe; têm casa, mas não querem retornar aos seus lares, diante dos problemas de alcoolismo ou espancamento".

Durante as abordagens, Bomfim disse que as crianças são convidadas a participarem das oficinas. "Quando a gente sente que o caso é muito delicado, procuramos encaminhar esses menores para o Conselho Tutelar para que não fiquem em situação de risco", afirmou, acrescentando que muitos que mendigam e perambulam pelas ruas, o fazem porque são obrigados pelos pais.

João lidera luta no Nordeste

Governador de Sergipe quer mais justiça para os Estados pobres da região

João Alves (PFL) foi a voz mais ativa contra a reforma tributária que impõe a cobrança do ICMS pelo Estado que produz os bens (na origem) e, na prática, acaba os incentivos fiscais diferenciados para projetos industriais. Jorais de todo o país destacaram, no decorrer da semana passada, a posição do governador sergipano contra a sangria de recursos dos Estados pobres e em favor do Nordeste.

Na semana em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entregou ao Congresso o projeto da reforma tributária, João Alves se transformou numa espécie de porta-voz dos líderes políticos nordestinos na defesa dos interesses do Nordeste. Na quarta-feira (30), o Jornal de Brasília e sete jornais do Nordeste publicaram um artigo assinado pelo governador sergipano em que ele sustenta que a reforma como propõe o governo é injusta com os Estados nordestinos e exige uma política de compensação imediata para as regiões pobres.

Em sua edição de sexta-feira (2), o Correio Braziliense abre amplo espaço para as teses defendidas por João Alves. O jornal revela até que o governador de Sergipe, em protesto, ameaçou não acompanhar o presidente da República e os demais 26 governadores para a solenidade de entrega das propostas de reformas constitucionais ao Congresso Nacional no dia

do de idéia depois que o governo federal incluiu o fundo de desenvolvimento regional no projeto da reforma tributária.

"Eu vou lutar contra isso. O dinheiro tinha que ficar com o destino", bradou João Alves, ao defender a cobrança do ICMS pelo Estado que comercializa os bens (no destino), segundo reportagem do Correio Braziliense de 2/05. Outro ponto da reforma pron-

Os novos investimentos, é claro, se concentrarão nos Estados ricos, especialmente São Paulo

tamente rechaçado pelo governador é a unificação das tarifas de ICMS, o que impedirá Estados não industrializados de conceder vantagens tributárias diferenciadas para atrair investimentos. "Os novos investimentos, é claro, se concentrarão nos Estados ricos, especialmente São Paulo, que tem as melhores condições de infra-estrutura", disse ele no artigo acolhido pela imprensa nacional.

Irrequieto, João Alves fez questão, na quarta-feira (30), de entregar o artigo pessoalmente ao presidente Lula, com a recomendação para que o lesse como nordestino que também o é. A cruzada do

governador sergipano por uma reforma justa com os Estados pobres e por uma política clara de incentivo à industrialização do Nordeste mereceu o apoio de várias lideranças políticas da região. Nos últimos dias, João Alves recebeu telefonema de solidariedade de muitos parlamentares, como o deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA) e o senador José Agripino Maia (PFL-RN), respectivamente líderes de seus partidos na Câmara e no Senado.

Até o ministro Antônio Palocci, da Fazenda, ligou para o governador de Sergipe para anunciar que, depois de ter lido o artigo "A reforma tributária e os prejuízos para o Nordeste", decidira criar um fundo de desenvolvimento para as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Iniciativa que João considerou "timida" para compensar essas regiões pela drenagem de recursos em consequência da reforma tributária que o governo deseja para o país.

O escritório da representação do Governo de Sergipe em Brasília foi transformado em quartel-general dos governadores nordestinos após o encontro com o presidente Lula, na quarta-feira. Foi lá que eles se reuniram, sob a liderança de João Alves, para avaliar o encontro e montar a estratégia do Nordeste para tentar reverter os itens da reforma tributária prejudiciais à região.



Sem recursos, os Estados do Nordeste não têm como ajudar a combater a miséria na região

EMPREGO

Micro e pequenas empresas comandam ranking

Dezesseis milhões e setecentas mil pessoas. Esse é o número de trabalhadores empregados em micro e pequenas empresas no Brasil. Segundo pesquisa do Ministério do Trabalho, dos 37,1 milhões de trabalhadores no país, em torno de 45% estão em empresas de micro e pequeno porte.

De acordo com a Relação Anual das Informações Sociais (RAIS), de 2001, realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o setor de serviços é o que possui maior número de

trabalhadores - 4,8 milhões de pessoas, seguido da área comercial que possui 3,9 milhões de trabalhadores e das empresas do segmento industrial - com três milhões de trabalhadores.

Informações do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que dentre a mão-de-obra ocupada, 12,8 milhões de pessoas encontram-se no setor informal, sendo que 8,5 milhões trabalham por conta própria. O IBGE também apontou em sua pesquisa

que a maioria dos proprietários de empreendimentos do setor informal (25%) resolveu montar seu próprio negócio por não encontrar emprego no mercado de trabalho. "Isso comprova que o número de micro e pequenas empresas abertas no último ano reflete a falta de emprego formal no mercado de trabalho e a solução que as pessoas encontraram para fugir do desemprego", avalia Cles Fechine, técnico da Unidade Estratégias e Diretrizes, do Sbrac Nacional.

**A 13 de Julho
está de
sorriso
novo.**

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas!

• Av. Bêira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao late Clube)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br

Resíduos poluem o Rio Pitanga

Deso contribui para mortandade de peixes com dejetos do esgoto sanitário e produtos químicos

Texto: Delma Maria

Enquanto se discute amplamente a preservação do meio ambiente, o Deso - Companhia de Saneamento de Sergipe, vem sendo responsável pela dizimação de peixes. Efluentes da ERQ-Sul - Estação de Tratamento de Esgoto Doméstico, sediada no bairro Santa Maria, estão sendo lançados no rio Pitanga, sem o devido tratamento. O rio ainda está recebendo fezes in natura, advindas do Conjunto Orlando Dantas. Peixes aparecem boiando nas águas e, mesmo assim, populares os estão consumindo. Análises laboratoriais indicam a presença de coliformes fecais cinco vezes mais do que o tolerado, passando de cinco mil para 24 mil, além da constatação de substâncias tensoativas (químicas). O nível de oxigênio dissolvido é baixo.

A ERQ-Sul recebe o esgoto sanitário e doméstico do bairro Atalaia e parte do Conjunto Padre Pedro e, em contrapartida, está lançando os dejetos no rio Pitanga, através de uma tubulação sedimentada que desemboca debaixo da ponte que faz divisa entre o Conjunto Orlando Dantas e Loteamento Marivan. O cano, largo por sinal, praticamente é imperceptível, considerando a vegetação que o cobre. Uma estação de tratamento está composta por unidades. Cada uma tem função específica (Gradeamento, Caixa de areia, Medidor de vazão, Dafa - Digestor Anaeróbico de Fluxo Ascendente e Lagoa de estabilização). A contaminação está ocorrendo porque a lagoa de estabilização ou de maturação, está desativada. Esta unidade é responsável pelo tratamento terciário dos dejetos (polimento).

Para o funcionamento de uma estação de tratamento é preciso a apresentação de licença de operação fornecida pela Adema - Administração Estadual do Meio Ambiente. A licença para o Deso executar os serviços teve o seu prazo expirado em janeiro deste ano, sem a renovação do órgão competente. Portanto, o Deso está

agindo de forma irregular. O órgão também está contrariando a legislação ambiental, conforme art. 21, da Resolução nº 20 de 18 de junho de 1986 do Conama - Conselho Nacional do Meio Ambiente, tendo em vista o lançamento de efluentes acima do limite permitido.

Fezes in natura - O problema não está restrito somente a lagoa de estabilização. A questão também consiste no despejo de fezes in natura no rio Pitanga, advindas do Conjunto Orlando Dantas. A tubulação passa por baixo de um terreno, na rua A-11 (área de mangue), daquele núcleo habitacional, que vem servindo para pasto de animais. O tubo desemboca em um córrego. As águas vão de encontro ao rio. O que é mais grave é que, ao lado do terreno, existe uma estação de recalque do Deso.

O correto, conforme esclarecimento do diretor técnico da Adema, engenheiro ambiental Alcides Oliveira, seria reunir os esgotos na unidade de recalque e enviá-los para a ERQ-Sul.

Análises laboratoriais - De acordo com o relatório de análise emitido pela Adema, o teor de oxigênio dissolvido no rio Pitanga é bastante baixo, comprometendo a vida aquática. Relata que as concentrações dos parâmetros no rio aumentam logo após o ponto de lançamento do efluente da estação, com exceção da turbidez.

Na avaliação dos técnicos da Adema, a presença de coliformes fecais apresenta elevação cinco vezes mais do que o permitido, ou seja, passou de cinco mil para 24 mil. Também, que os valores encontrados para resíduo sedimentável são elevados, superando o permitido na licença de operação.

Os dados ainda indicam que, após o lançamento do efluente (dejetos) no rio, a cor da água fica mais escura. Outro fator que é preponderante diz respeito a constatação de substâncias tensoativas, como sabões e detergentes, evidenciadas pela



Poliuição está destruindo o Rio Pitanga

quantidade de espuma que se forma no rio.

Riscos à saúde - Pescadores da região afirmam que os peixes aparecem boiando e que muitos populares comem o produto. As alegações dão conta que a água do rio também apresenta coloração diversificada, acreditando que fábricas estão

lançando produtos químicos. A desconfiança dos pescadores estava voltada para a fábrica Sergifil, localizada no Marivan. A Adema descartou essa possibilidade, depois da investigação realizada. Detectou-se que a indústria trabalha com fio e o trabalho é à seco. Também que cada turno de trabalho corresponde de 13 a 15 funcionários, portanto, o esgoto sanitário é mínimo.

Se constatada a presença de produtos acumulativos, advindos de indústrias, o risco à sa-

úde aumenta, considerando os metais pesados. O cromo, por exemplo, quando se acumula no interior do peixe, passa para o organismo humano quando consumido e é altamente tóxico. Essas substâncias podem causar lesões ao cérebro, na coordenação motora - degeneração em geral, distúrbios intestinais. O chumbo também é outro metal pesado.

"Se fosse esgoto sanitário puro, com uma vazão máxima de 30% da vazão do corpo receptor, causaria pouco impacto em termos de poluição, consequentemente, não haveria mortandade de peixes", afirmou o engenheiro ambiental Alcides Oliveira.

O alerta para os populares que moram nas proximidades do rio Pitanga é não consumir o peixe, tendo em vista o elevado teor de coliformes fecais acima do permitido.

Depoimentos - Cleide Barreto dos Santos, mãe de dois filhos e grávida de mais um, reside na Travessa Nossa Senhora de Fátima, 53, no Povoado Aloque, há cerca de 12 anos. Sua casa está localizada às margens do rio Pitanga. "A gente tomava banho, pegava água para beber e cozinhar. Agora, nem um cavalo pode entrar no rio".

A gente - conta Cleide, sabe que vem esgoto do bairro São Conrado. Muitas vezes, continuou, fezes aparecem boiando no rio, cachorro morto e muita bagaçada. A maioria das crianças, afirmou, está doente, com feridas na pele, falta de ar e outras doenças. Semana passada, a gente viu muitos peixes boiando.

Antônio Carlos dos Santos, pescador há mais de 15 anos, declarou que os peixes estão morrendo. "As vezes, a água fica azul ou preta. O peixe morre e desapareceu e os caranguejos também. Há mais de um ano estamos vivendo esse problema", justificou, acrescentando que há dois meses a comunidade também viu muito peixe morto, como robalo e tainha. "Teve gente que saiu com o saco cheio de peixes mortos".

Antônio dos Santos lembrou os bons tempos afirmando que há alguns meses, bastava passar a tarrafa para obter bons resultados. "A gente pegava muitos peixes", indagou, registrando que "O progresso destrói a natureza. Não entendo. O Governo constrói conjuntos habitacionais e coloca os esgotos no rio."

"A gente podia ver o fundo do rio. Hoje, se um sapo atravessar essas águas, quando chegar na margem, estira as pernas", disse José Raimundo dos Santos, pescador há 25 anos. Na sua concepção, a água do rio não serve sequer para lavar roupas e, tampouco, para tomar banho. "A gente não vê ninguém fazer nada. Não tenho estudo, mas sei que a nossa natureza está morrendo e nenhum órgão faz nada".

Edvaldo Barros da Silva, tirador de coco, confirmou que desemboca no rio águas apresentando colorações verde ou azul. "Moro no Aloque há mui-

tos anos. Estamos perdendo a nossa natureza.

Ministério Público - O Ministério Público de Sergipe já tem conhecimento do problema. Em 16 dezembro de 2002, foi realizada reunião junto a Promotoria de Justiça do Meio Ambiente e Urbanismo. Conduzindo a audiência, o promotor de justiça José Rony Silva Almeida, o reclamante Ademir da Silva e representantes do Deso.

Relatório apresentado pela Adema comprovou o auto índice de coliformes fecais. Em contrapartida, o representante do Deso alegou que não tinha conhecimento do boletim elaborado pelo órgão ambiental e que, portanto, seria preciso comparar os índices dos afluentes que entram e dos efluentes que saem.

O promotor determinou 15 dias para novas análises, prazo que foi cumprido pela Adema, comprovando os dados anteriores.

No dia 28 de fevereiro deste ano, aconteceu outra audiência. Ficou acordado que no dia 18 de março a Adema e o Deso deveriam proceder a coleta de amostra no efluente da estação de tratamento e no rio Pitanga. Técnicos do órgão ambiental não procederam a coleta porque estão aguardando o consento da lagoa de estabilização.

O problema é grave e soluções precisam ser apresentadas. É inadmissível um órgão do Estado pregar pela preservação ambiental, desenvolver atividades como a distribuição de água e tratamento de esgotos e ser conivente com a degradação de peixes e, consequentemente, implicar na saúde humana. A questão se amplia se for constatada a presença de metais pesados. Futuramente, quais serão as consequências? Será que a população que se utiliza do rio Pitanga está segura? Afinal, a população sergipiana sabe o que está consumindo, considerando que o Estado é banhado por rios? Esgotos sanitários são despejados também nos rios Sergipe e do Sal. A quem devemos recorrer? Ao Governo do Estado?

Não tenho estudo, mas sei que a nossa natureza está morrendo e nenhum órgão faz nada

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

ACÇÃO DE EXECUÇÃO: 96.3930-5/C/CLASSE IV
PARTES: CEF contra ANDERSON LUIS COSTA E NIDIA DE FATIMA ROZA COSTA

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE RÉUS

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Senador Rollemberg, 59, Edif. Fort Saint Thomas, ap. 501, Bairro São José, neste capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para o dia 06/05/2003, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, c/c Lei 5.741/71 e Post. 001/2001-3º Vara

Aracaju, 22 de abril de 2003

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretária
Portaria nº 001/2001-3º Vara

ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE ARACAJU
Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas
Rua Capela, 55

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Fuço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que se encontra neste Cartório, sito na rua Capela n. 55, Centro, nesta Capital, CARTA DE NOTIFICAÇÃO a ser entregue as pessoas abaixo nominadas, pör não terem sido encontradas nos endereços fornecidos.

| NOME | NOTIFICANTE |
|-----------------------------|-------------|
| KATIA CILENE DE SANTANA | NORCON |
| KEMMEDY LEÃO DO NASCIMENTO | NORCON |
| ANA CONCEIÇÃO CORREIA CINHA | NORCON |
| JOSIVAN CARVALHO DA SILVA | NORCON |

Ficam os notificados supra, intimado a comparecerem em cartório no prazo de 20 dias, para receber a notificação ou dar motivo porque não o fez e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possa alegar ignorância, foi lido o presente edital com cópia de igual teor para publicação em Jornais de Circulação

Aracaju 30 de abril de 2003

Vânia Elisa Carvalho da Paiva Santos
OFICIAL DO REGISTRO

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

ACÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.1983-0/CLASSE IV
PARTES: CEF contra MARILZA LIMA

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE RÉUS

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Santo Agostinho, 199, Cond. Residencial Jardim de Versailles, bloco 01, ap. 103, bairro Atalaia Velha, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para o dia 06/05/2003, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, c/c Lei 5.741/71 e Post. 001/2001-3º Vara

Aracaju, 22 de abril de 2003

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretária
Portaria nº 001/2001-3º Vara

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

ACÇÃO DE EXECUÇÃO: 2001.85.00.000991-4/CLASSE IV
PARTES: CEF contra MARLEIDE SANTOS DE OLIVEIRA

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE RÉUS

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Santa Terezinha, 250, Parque Residencial Diamante, edif. Granito, ap. 04, Bairro Ponto Nova, neste capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para o dia 06/05/2003, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, c/c Lei 5.741/71 e Post. 001/2001-3º Vara

Aracaju, 22 de abril de 2003

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretária
Portaria nº 001/2001-3º Vara

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

ACÇÃO DE EXECUÇÃO: 2000.85.00.004636-3/CLASSE IV
PARTES: CEF contra ADILSON SIQUEIRA CARVALHO E AURIDEI SANTANA NASCIMENTO CARVALHO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE RÉUS

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50, Parque Residencial Visconde de Maracaju, bloco B-9, edif. Rio Paraguassu, ap. 101, Bairro Santos Dumont, neste capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para o dia 06/05/2003, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, c/c Lei 5.741/71 e Post. 001/2001-3º Vara

Aracaju, 22 de abril de 2003

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretária
Portaria nº 001/2001-3º Vara

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

ACÇÃO DE EXECUÇÃO: 2002.85.00.000368-3/CLASSE IV
PARTES: CEF contra MARLUCIA ANDRADE LIMA DOS ANJOS E OGLINESIO SOUSA DOS ANJOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE RÉUS

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Maria Pastora, 149, bloco M, ap. 104, Cond. Residencial Girassolano Ramos, bairro Farolândia, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para o dia 06/05/2003, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, c/c Lei 5.741/71 e Post. 001/2001-3º Vara

Aracaju, 22 de abril de 2003

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretária
Portaria nº 001/2001-3º Vara

Crianças trabalham na agricultura

IBGE revela que mais de um milhão delas não têm frequentado a escola em todo o País



(Foto: Arquivo GS)

Portella (da seta) morreu vítima de câncer

Câncer mata o artista plástico Hugo Portella

Morreu anteontem, dia 1º de maio de 2003, e sepultado nesta mesma data o artista plástico, o baiano Hugo Portella, 59, nascido em Salvador (BA), em 24 de agosto de 1943.

Hugo residia em Aracaju desde a década de 70. Hugo dominava algumas técnicas como: óleo sobre tela, xilogravura, entalhe em madeira, aquarela e cobre repuçado, e realizou exposições individuais no Shopping Yguatemi, em Salvador (BA), e várias coletivas em Sergipe, na Galeria de Arte Alvaro Santos e J. Inácio.

Fez oficinas de arte nos festivais de Arte de São Cristóvão, e no Encontro Cultural de Laranjeiras, bem como, em várias gincanas de pintura na década de 80. Mesmo sendo um autodida-

ta, Hugo teve aulas com o artista plástico Leonardo Alencar.

Entre seus trabalhos, se destacou a execução do painel no Viaduto Orlando Dantas, na Avenida Hermes Fontes, onde participou da pintura junto aos artistas plásticos e amigos Edidelson Silva e Wellington Lino.

"Hugo era escaçado sempre de bom humor e de bem com a vida, como é típico de todo sateropolitano como dizia. Amigo de todas as horas, deixou uma grande lacuna nos familiares e contemporâneos nas artes plásticas. Vítimado por um C.A. no pulmão, Hugo pintou muito nesses últimos meses, deixando material suficiente para uma exposição e vamos fazer como forma de tributo a sua lembrança, lembra Edidelson

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através de uma pesquisa mostra que em 2001 havia 5,5 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade trabalhando no país. Mais de um milhão deles não frequentam escolas e quase 49% trabalham sem remuneração. As atividades agrícolas concentram 43,4% dessas crianças e adolescentes. Entre os aspectos pesquisados pela primeira vez, estão as crianças e adolescentes inscritos ou beneficiários de programas sociais educacionais e o tempo de permanência na escola. Em Sergipe os resultados do suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD 2001, indicadores do trabalho infantil revelam que existem 524.454 crianças e adolescentes de 05 a 17 anos em 2001, sendo 267.624 homens e 256.830 mulheres. Desses, 62.946 ou 12% estavam ocupadas na semana de referência.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a PNAD, em parceria, investigaram com maior profundidade características de educação e trabalho para as crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade. A pesquisa de 2001 revelou que, no Brasil, existem 5.482.515 deles trabalhando naquele ano: eram 1.935.269 crianças de 10 a 14 anos e 296.705 de 5 a 9 anos.

Das 5,4 milhões de crianças e adolescentes que trabalhavam, 48,6% não tinham nenhuma remuneração. Entre as remuneradas, 41,5% ganhavam até meio salário mínimo e 35,5% de meio a um salário. Isso significa que 77% das crianças e adolescentes ganhavam um salário mínimo ou menos. Somente 0,4% delas ganhavam mais que três salários mínimos de remuneração. O IBGE descobriu que, quanto menor o rendimento da família, maior o nível da ocupação de crianças ocupadas foi de 18,9%. Nas famílias que ganham 10 salários mínimos ou mais, a proporção foi de 7,5%. Por outro lado, nas famílias com 7 pessoas ou mais, cerca de 20% das crianças de 5 a 17 anos trabalhavam. Nas de menos de 7 pessoas, a proporção era de 11%.

A atividade agrícola absorveu 43,4% das crianças e adolescentes que trabalhavam. Este percentual aumentava nas menores faixas etárias até chegar a três em cada quatro crianças na faixa etária dos 5 a 9 anos. As regiões Nordeste e Sul são as que mais ocupavam crianças em atividade agrícolas. Mais da metade dos meninos que trabalhavam

(51,2%) utilizavam produtos químicos, máquinas, ferramentas ou instrumentos no trabalho. Este percentual é mais elevado na atividade agrícola. Entre as regiões, a Sul tem o percentual mais elevado (58,5%), seguida da Nordeste, com 53,3%.

Programa- Dos 43,1 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, 15,5% estavam inscritos ou eram beneficiários de programa sociais voltados para a educação. Sua taxa de escolarização era de 98,9%, enquanto a das demais crianças e adolescentes era 88,1%. Mas as taxas de escolaridades na faixa dos 5 a 17 anos aumentaram, de 1992 para 2001, de 75,8% para 89,7%. Entre os meninos trabalhando em 2001, 4.400.454 frequentavam escola e 1.081.579, não. A taxa de escolaridade das que não trabalhavam (91,1%) ficou mais de 10 pontos percentuais acima das que trabalhavam (80,3%).

A pesquisa também mostrou que cerca de um terço dos meninos que trabalhavam, 1.83.598, cumpriam jornada integral: 40 horas ou mais por semana. As crianças e adolescentes que não frequentavam escola trabalhavam

mais: das 4,4 milhões que frequentavam escola, 1.131.561 trabalhavam 40 horas ou mais por semana. Entre as 1,08 milhões que não frequentavam escola, 705.037 trabalhavam 40 horas ou mais por semana.

Em Sergipe, do total de crianças e adolescentes ocupadas, 57% se encontravam na área rural. E 43% na área urbana. Com relação às não ocupadas, a situação se inverte: 83% estão na área urbana contra 17% na área rural. Das 524.524 crianças do Estado, 89% frequentam a escola. E 10% destas, trabalham e estudam. As demais, 90% estudam e não trabalham; situação que é semelhante à nacional.

Das 468.573 crianças e adolescentes que frequentam a escola, 81% frequentam escola pública contra 19% que cursava nas escolas particulares. Não ia a escola 55.881, sendo 23.906 por outro motivo; 13.801 por ajudar nos afazeres domésticos, trabalhar ou estar à procura de trabalho; 11.779 por vontade própria ou dos pais e 6.395 por não existir escola perto de casa ou faltar vaga no colégio.

Do 62.946 meninos no Estado de Sergipe que estavam ocupadas na semana de referência, 23 de setembro de 2001, 27.265 tinham rendimentos de 1 salário mínimo; 2020 com mais de 1 SM 33.325 sem rendimento e 336 sem declaração. (Raimundo Feitosa)

São Cristóvão quer ter em breve o seu parque industrial

Embora tenha no turismo um dos pilares de sua economia, aproveitando o potencial turístico, com seu patrimônio de igrejas, museus e outros, o município de São Cristóvão precisa abrir outras portas, visando assegurar para a juventude condições de colocar à disposição da economia sergipana seu potencial laborativo, disse o prefeito Armando Batalha, PSDB.

Nessa perspectiva de desenvolvimento, o prefeito tem como meta a implantação de um distrito industrial. Nós já temos

uma área e iremos dar incentivos fiscais para quem quiser se estabelecer no município. Queremos um município progressista, com oportunidades de empregos para todos, porque, quando deixarmos a administração municipal nosso interesse é que o município tenha grande parte dos empregos que sua população reivindica, afirma.

Com a administração de João Alves Filho no Governo do Estado, a expectativa de Armando Batalha é de que empresas sejam levadas para o interior sergipano.

A descentralização da indústria em Sergipe assegura a todos os municípios crescimento em sua economia. Aracaju e Socorro já dispõem de parques industriais importantes e nós precisamos levar esses empreendimentos para outras regiões, para que não haja uma concentração de pessoas em determinadas áreas, o que traz maiores preocupações para os prefeitos, disse.

Segundo Armando Batalha, a infra-estrutura do município foi uma de suas preocupações nos últimos cinco anos. Queremos

que as empresas não vejam em São Cristóvão apenas uma área para instalação, mas um município organizado com boas estradas, escolas e assistência médica, porque isso também influencia, disse.

A questão da segurança pública, conforme avaliação do prefeito, também, tem sido uma coisa essencial para que Sergipe atraia indústrias. E nós confiamos que o Governo do Estado continue investindo nessa área, assegurando aos sergipanos a tranquilidade que sempre tivemos, concluiu. (CM)

EXECUTIVE
Ligando você ao Mundo Digital

PROMOÇÃO

| | |
|---|--------------------------------|
| Celular a partir de R\$ 99,00 | LG - 4000 - R\$ 749,00 |
| Motorola Baby R\$ 499,00 | LG - 515 - R\$ 629,00 |
| Motorola T 182-C (Patagônia) R\$ 249,00 | LG - 450 - R\$ 199,00 |
| Motorola Star Tac R\$ 199,00 | LG - 510 - R\$ 449,00 |
| | Samsung - Fashion - R\$ 329,00 |
| | Samsung - Express - R\$ 400,00 |
| | Samsung 411 R\$ 149,00 |
| | Nokia - 5180 R\$ 129,00 |

EXECUTIVE Rua Araua, S. Bloco C5, Sala 12
Centro - Aracaju/SE Tel.: (79) 3042-4093

KERO TÁXI

A MAIS NOVA EMPRESA DE RÁDIO TÁXI DA CIDADE

A empresa que chega primeiro PASSEIOS - VIAGENS - ENCOMENDAS - ATENDIMENTO COM HORA MARCADA

DESCONTO ESPECIAL **30%**

OBRIGADO PELA PREFERÊNCIA!
FONE.: (79) 236-2222

amic[®]
Nordeste

Assistência Médica e Odontológica

Plano Familiar A partir de R\$ 79,00
Plano Empresarial A partir de R\$ 39,50
Planos Individuais e o Sensacional Plano Grupo de Amigos

SEM CO-PARTICIPAÇÃO
TEL: 224-5434

Matriz : Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE - Tels: 221-5025 / 5027
Depto. Comercial : Rua Maruim, 107 - Centro, Tels: 224-5434 / 211-8587

Gerente: Urgência, emergência, consultas, exames simples, procedimentos e procedimentos odontológicos, etc.

EXPOENTE
Curso e Colégio

O nosso objetivo é o seu Sucesso

O EXPOENTE OFERECE:

SIMULADOS QUINZENAIS
PLANTÃO DE DÚVIDAS
BIBLIOTECA
VIODEOTECA
REVISÕES SEMANAIS
CORUJÃO
EXCELENTE EQUIPE DE PROFESSORES

EQUIPE EXPOENTE:

PORTUGUÊS- PAULO ROCHA/WESLEY
REDAÇÃO- LUIZ PRADO/WESLEY
LITERATURA- LUIZ PRADO/CHICO
MATEMÁTICA- ANDRÉ LUIZ/GUSTAVO
FÍSICA- CARLÃO/MARCUS AURÉLIO
QUÍMICA- TAVARES/IOLANDO
BIOLOGIA- ALBERTO
GEOGRAFIA BARETA /ISABEL
HISTÓRIA- JORGE MARCOS
INGLÊS - NAZARENO
FRANCÊS -RAINILDA
ESPANHOL - MARYSOL

PRAÇA CAMARINO, 205- CENTRO TEL:213- 1297
www.colegio-expoente.com.br

Matriculas abertas

CURSOS OFERECIDOS

- ✓ ENSINO MÉDIO
- ✓ PRÉ - VESTIBULAR GERAL/ SERIADC
- ✓ PREPARAÇÃO ESCOLA MILITARES
- ✓ PREPARAÇÃO PARA CONCURSO

CARRO LICENCIADO,



VOCÊ

DESPREOCUPADO.

LICENCIAMENTO ANUAL 2003

Verifique no documento de seu veículo se o seu endereço está atualizado.

Se você mudou de endereço no mesmo município onde o veículo está emplacado, para atualizá-lo, passe numa das agências dos Correios ou na sede do DETRAN/SE ou nas CIRETRANS ou, ainda, na UNAT/Shopping Jardins e no CEAC/Shopping Riomar.

Anualmente, você recebe em seu domicílio, através dos Correios, o Documento Único de Arrecadação – DUA, contendo os valores do licenciamento 2003, do IPVA, do Seguro Obrigatório e de eventuais multas, que poderá ser pago em qualquer agência do BANESE.

Caso não receba o DUA, até três (03) dias antes da data de pagamento do licenciamento/2003, procure a sede do DETRAN/SE ou as unidades de atendimento acima referidas para emissão da segunda via e efetue o pagamento numa das agências do BANESE.

Efetuando o pagamento, aguarde por quinze (15) dias o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos – CRLV em seu domicílio. Caso não o receba, dirija-se a uma das unidades de atendimento do DETRAN/SE.

É o DETRAN, facilitando a sua vida.

FIQUE DE OLHO NA DATA DO LICENCIAMENTO DO SEU VEÍCULO

| FEVEREIRO | DIA |
|-----------|-----|
| 01 | 10 |
| 11 | 11 |
| 21 | 12 |
| 31 | 13 |
| 41 | 17 |
| 51 | 18 |
| 61 | 19 |
| 71 | 20 |
| 81 | 24 |
| 91 | 25 |

| MARÇO | DIA |
|-------|-----|
| 02 | 10 |
| 12 | 11 |
| 22 | 12 |
| 32 | 13 |
| 42 | 18 |
| 52 | 19 |
| 62 | 20 |
| 72 | 24 |
| 82 | 25 |
| 92 | 26 |

| ABRIL | DIA |
|-------|-----|
| 03 | 10 |
| 13 | 14 |
| 23 | 15 |
| 33 | 16 |
| 43 | 22 |
| 53 | 23 |
| 63 | 24 |
| 73 | 28 |
| 83 | 29 |
| 93 | 30 |

| MAIO | DIA |
|------|-----|
| 04 | 12 |
| 14 | 13 |
| 24 | 14 |
| 34 | 15 |
| 44 | 19 |
| 54 | 20 |
| 64 | 21 |
| 74 | 22 |
| 84 | 26 |
| 94 | 27 |

| JUNHO | DIA |
|-------|-----|
| 05 | 10 |
| 15 | 11 |
| 25 | 12 |
| 35 | 16 |
| 45 | 17 |
| 55 | 18 |
| 65 | 25 |
| 75 | 26 |
| 85 | 27 |
| 95 | 30 |

| JULHO | DIA |
|-------|-----|
| 06 | 10 |
| 16 | 14 |
| 26 | 15 |
| 36 | 16 |
| 46 | 17 |
| 56 | 21 |
| 66 | 22 |
| 76 | 23 |
| 86 | 24 |
| 96 | 28 |

| AGOSTO | DIA |
|--------|-----|
| 07 | 11 |
| 17 | 12 |
| 27 | 13 |
| 37 | 14 |
| 47 | 18 |
| 57 | 19 |
| 67 | 20 |
| 77 | 21 |
| 87 | 25 |
| 97 | 26 |

| SETEMBRO | DIA |
|----------|-----|
| 08 | 10 |
| 18 | 11 |
| 28 | 15 |
| 38 | 16 |
| 48 | 17 |
| 58 | 18 |
| 68 | 22 |
| 78 | 23 |
| 88 | 24 |
| 98 | 25 |

| OUTUBRO | DIA |
|---------|-----|
| 09 | 13 |
| 19 | 14 |
| 29 | 15 |
| 39 | 16 |
| 49 | 20 |
| 59 | 21 |
| 69 | 22 |
| 79 | 23 |
| 89 | 27 |
| 99 | 28 |

| NOVEMBRO | DIA |
|----------|-----|
| 00 | 10 |
| 10 | 11 |
| 20 | 12 |
| 30 | 13 |
| 40 | 17 |
| 50 | 18 |
| 60 | 19 |
| 70 | 20 |
| 80 | 24 |
| 90 | 25 |



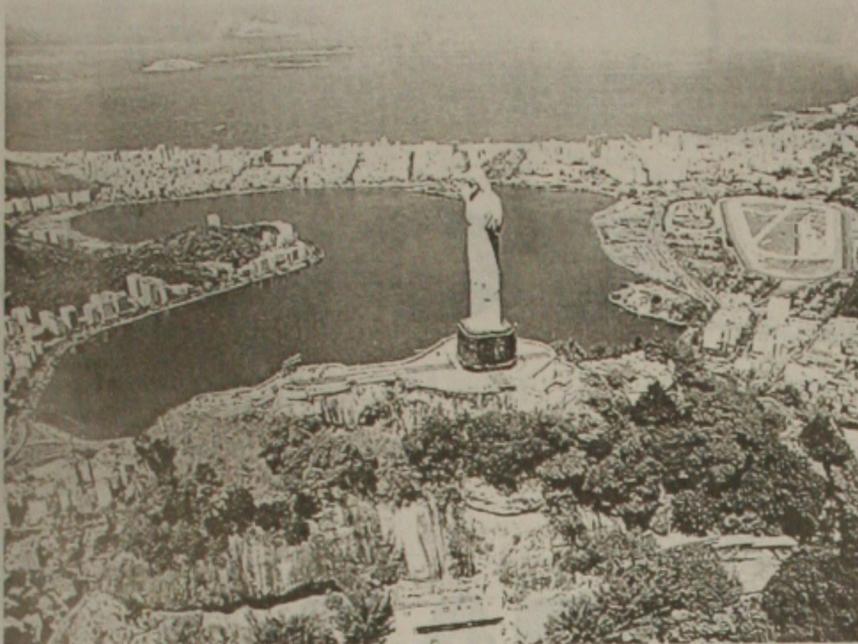
Secretaria de Estado da Segurança Pública



TURISMO

POLÍTICA

Com o Plano Nacional de Turismo Embratur passa a cuidar da promoção do Brasil no exterior



O Rio de Janeiro se prepara para o maior evento turístico da América Latina

Concorde deixa de voar em maio

Londres - A British Airways e a Air France divulgaram comunicados simultâneos para informar que encerrarão os vôos do Concorde a partir do final de maio. As empresas são as duas únicas que trabalham com a aeronave, cujo primeiro vôo comercial aconteceu em janeiro de 1976.

O número de passageiros nunca mais se recuperou desde a queda de um Concorde perto de Paris, em 2000, causando a morte de 113 pessoas, além do que os vôos desse tipo de aeronave deixaram de ser rentáveis.

No comunicado, a British Airways disse que o Concorde deixaria de voar no segundo semestre por "razões comerciais, com queda de receitas de passagens e constante aumento de custos de manutenção do avião".

É provável que o derradeiro vôo do Concorde com a bandeira da British Airways seja no último fim de semana de outubro, quando termina a programação da companhia para o verão do hemisfério norte.

A Air France disse que deixará definitivamente de fazer vôos com o Concorde a partir de 1º de novembro, mas deve suspender esses serviços a partir de 31 de maio, a não ser que a demanda se recupere. O Concorde voa a cerca de 2 mil km/h, em uma altitude de até 18 mil metros, o que significa que uma viagem da Europa a Nova York dura menos de três horas e meia.

ABAV quer criar normas para regulamentar setor

Ainda neste mês de maio, a ABAV Nacional realizará em sua sede, a segunda reunião para a normalização do segmento de agências de viagens. A entidade coordena a Comissão de Estudos das Ocupações do Segmento de Agenciamento e Operações de Turismo, dentro do Comitê Brasileiro de Turismo - ABNT/CB 54 (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A primeira reunião ocorreu no dia 3/4, com a participação do presidente da ABAV Nacional, Tasso Gadzanis, e do vice-presidente Antonio Azevedo - que também ocupa a vice-presidência do Comitê Diretor do Programa de Certificação em Turismo Sustentável.

Algumas questões fundamentais foram levantadas como a diferenciação da norma nacional do agente para a norma do gerente de agências de viagens - que envolve uma série de requisitos técnicos de administração e finanças. Também foram abordados outros itens, como o

ABAV 2003: Indústria Turística investe em evento no Rio de Janeiro e rechaça crise da cidade

Estamos a seis meses de realização de um megaevento do turismo: a Feira das Américas ABAV 2003, quando também ocorre o 31º Congresso Brasileiro de Agências de Viagens. Graças aos resultados obtidos desde janeiro, acima de nossas expectativas, na locação de espaço para stands no RIO-CENTRO, teremos novamente a presença das maiores empresas nacionais do setor além de representantes internacionais de todos os continentes. Portanto, nossa expectativa é a de realizar, entre os dias 22 e 26 de outubro, a maior exposição de turismo da história da Associação Brasileira de Agências de Viagens - que, por sinal, comemora seu cinquentenário de atividades em 2003.

Diante da grandiosidade do evento, segundo Tasso Gadzanis, Presidente ABAV Nacional, não poderíamos deixar de acompanhar os últimos incidentes no Rio de Janeiro, envolvendo diretamente o turismo da cidade. Está na hora de exercermos a plenitude de nossa cidadania contra o terrorismo que tenta abalar nossas convicções e impedir o País de seguir o caminho do desenvolvimento, principalmente no setor

período de validade da certificação (dois anos) e a possibilidade do bacharel em turismo obter a certificação (por não ser um processo discriminatório, garante o processo de avaliação a qualquer profissional).

A ABNT é representada pelo secretário-técnico do Comitê Brasileiro de Turismo Wagner Fernandes (Instituto de Hospitalidade) e pela coordenadora da Comissão de Estudos das Ocupações do Segmento de Agenciamento e Operações de Turismo, Isa Garbin (diretora-superintendente da ABAV e professora do curso Agências de Viagens da FGV-EAESP). Os trabalhadores do setor são representados na reunião por Natal Léo, da Social Democracia Sindical na Comissão de Implantação do ABNT/CB54. Para a discussão dos parâmetros técnicos, a ABAV também conta com a consulta dos instrutores do ICABAV: Edson Gonçalves (Contatur), Mady Celmi (Alfa) e Carlos Silvério (Graffiti).

turístico - uma das prioridades do atual Governo.

Conforme Tasso Gadzanis, o Rio de Janeiro foi escolhido para o evento anual permanente porque a Cidade Maravilhosa é o principal ícone turístico do Brasil no mundo. Além disso, oferece um dos melhores espaços de eventos do País - o RIO-CENTRO - com vasta rede hoteleira de qualidade, facilidade de acesso aéreo e proximidade com os maiores pólos emissores turísticos. "Acreditamos que realizaremos nosso maior evento, recebendo mais de 18 mil profissionais do Brasil e de várias partes do mundo", salientou ele.

As autoridades governamentais estão agindo certamente contra os atos de desordem momentâneos. E os profissionais de turismo já superaram épocas difíceis e prosseguem contribuindo para o desenvolvimento econômico nas regiões mais distantes do País e para a melhor distribuição de renda da população.

O Rio de Janeiro é nossa casa e nosso maior patrimônio. Portanto, a cidade será a sede oficial do maior evento de turismo da América do Sul.

O secretário-técnico da ABNT, Wagner Fernandes, considerou o início dos estudos "altamente produtivo" - principalmente para a definição dos requisitos técnicos mínimos para a ocupação do agente de viagens. Segundo ele, a normalização no segmento de agências de viagens é um caminho inevitável para que as empresas do setor estejam adequadas às exigências do mercado mundial.

Wagner Fernandes também frisou que a certificação não deve ser considerada como condição única para o exercício da profissão e sim tratada como um dos fatores adicionais para a qualificação do profissional. O secretário-técnico da ABNT pediu ainda que os participantes do encontro reexaminassem o documento com as alterações feitas para debate na reunião do início de maio, quando serão definidas as especializações do agente de viagens (emissivo, receptivo etc.).

Com a criação do Ministério do Turismo, o Instituto Brasileiro de Turismo - Embratur, passa a cuidar exclusivamente da promoção do Brasil no exterior. Durante o lançamento do Plano Nacional de Turismo, ontem à tarde, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou da importância que o setor terá neste governo: "o turismo será a bola da vez".

De acordo com o PNT, caberá à Embratur executar, nos próximos quatro anos:

A elaboração e implantação do plano de marketing para o turismo brasileiro;

A definição e execução da política de ações promocionais e apoio à comercialização dos produtos turísticos;

A formatação e organização de novos produtos e roteiros turísticos integrados e;

A elaboração de estudos e pesquisas que orientem os processos de tomada de decisão e avaliem o impacto da atividade turística na economia nacional.

A promoção do turismo brasileiro no mercado internacional terá como conceito estratégico a diversificação da imagem do país. O trabalho de

marketing irá orientar a construção do Brasil como destino turístico moderno, com credibilidade, alegre, jovem, hospitaleiro, capaz de proporcionar lazer de qualidade, novas experiências aos visitantes, realizar negócios, eventos e incentivos e ser competitivo internacionalmente. Será integrado ao programa de promoção e marketing a essência da cultura brasileira, sua diversidade étnica, social e natural.

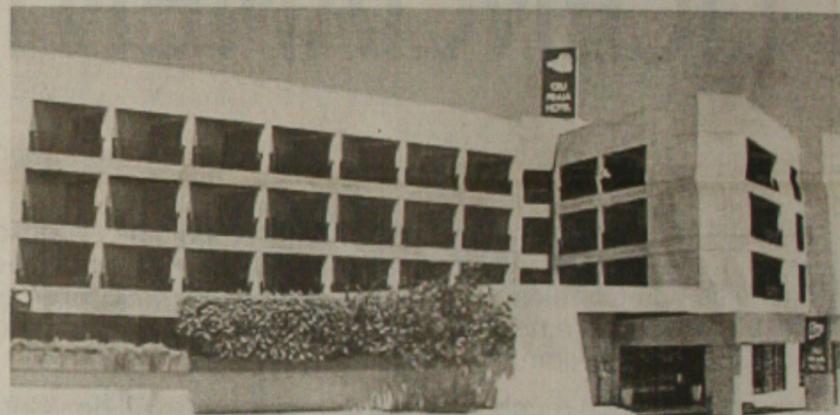
Haverá um programa de reposicionamento da Marca Brasil para o turismo, construindo e consolidando uma nova imagem turística do Brasil no mercado internacional integrada a essa diversidade cultural, étnica e social do país.

A promoção e apoio à comercialização dos produtos turísticos brasileiros se darão a partir de diversas ações. Entre elas: participação em feiras internacionais de turismo (com a ampliação da agenda já existente, focando não somente em turismo de lazer, mas também em turismo de negócios e eventos); realização e participação em promoções (parceria com empresas brasileiras em lançamentos de produtos e eventos); ações de oportunidade (partici-

pação em grandes eventos brasileiros no exterior, como oportunidade de promoção do turismo); captação e promoção de eventos; e promoção de eventos internacionais.

Será criado também um programa de geração e disseminação de informações sobre o turismo brasileiro com o objetivo de conhecer os mercados nacional e internacional, o impacto do turismo na economia do país, orientar os investimentos em turismo e promover a comunicação dos resultados obtidos ao mercado, imprensa e órgãos oficiais de turismo, assim como orientar as políticas públicas e privadas.

São cinco as áreas de atuação: geração de indicadores para o turismo; realização de estudos e pesquisas (demanda turística internacional, estudo do mercado doméstico, mercado de eventos etc.); avaliação do impacto do turismo na economia; indução de investimento (diagnósticos de meios de hospedagem, centros de convenções e eventos e oportunidades de negócios para pequenos e micro investidores); disseminação de informação (anúário, boletins e rede nacional de formação turística).



Celi Praia Hotel recebe o Prêmio Nacional de Qualidade Turismo 2003

Serviços do Celi Praia Hotel são reconhecidos nacionalmente

Os bons serviços prestados e a qualidade de suas instalações que passaram recentemente por reformas, adequando-se as normas do mercado, qualificaram o Celi Praia Hotel a receber o Prêmio Nacional de Qualidade Turismo 2003, conferido aos melhores estabelecimentos turísticos do Brasil.

O Prêmio Nacional de

Emsetur revitalizará Balneário de Salgado

A Empresa Sergipana de Turismo - Emsetur, em parceria com a Deso, promoverá a recuperação do bosque do Balneário de Salgado. O objetivo é transformá-lo em um ambiente turístico não só para o público local, mas também para turistas de outras regiões do país - informou o diretor

Americanos devem viajar menos

Uma pesquisa mostra que a maior parte dos americanos não quer passar as férias de verão no exterior - em grande parte devido à guerra no Iraque e à situação da economia do país. O levantamento da Associação da Indústria de Viagens da América concluiu que 7 de

Iniciada a ampliação do Portobello Ondina Praia, em Salvador

As obras, que já estão praticamente finalizadas, abrangem o Business Center, composto de auditório com capacidade para até 110 pessoas, sala de reuniões para 10 pessoas, sala com computadores e internet, entre outras facilidades. Os banheiros dos apartamentos estão em fase de modernização com ins-

Qualidade em Turismo é uma outorga conferida anualmente pelo Instituto de Estudos e Pesquisa da Qualidade, conjuntamente com o Ministério da Cultura, do Instituto Brasileiro de Turismo - Embratur, e a Federação Nacional de Turismo - Fenatur, aos estabelecimentos turísticos que mais se destacaram durante o ano em suas atividades.

tor de Eventos da Emsetur, Jorge Menezes.

O diretor de Eventos da Emsetur esteve com o presidente da Deso, Vitor Mandarino, em Salgado, visitando o bosque. Eles decidiram adotar medidas para revitalizar toda a parte da estação hidromineral do Balneário. Jorge Menezes anunciou que a Emsetur in-

Americanos devem viajar menos

terveniente para tornar o Balneário numa estação de valor turístico.

"Vamos dar vida ao antigo ponto turístico de Salgado", sentenciou o diretor de Eventos da Emsetur. Ele quer os finais de semana alegres com apresentações de artistas e bandas sergipanas e com bastante segurança.

Americanos devem viajar menos

cada 10 americanos pretende evitar viagens a outros países nos próximos meses. Desse grupo, 31% atribuiu a decisão diretamente à guerra e ao estado da economia americana. "O número de americanos que viajam ao exterior alcançará níveis historicamente

baixos", disse William S. Norman, presidente da entidade. Ele afirmou que o inverso deve acontecer com as viagens no interior do próprio país.

A pesquisa foi feita com 1.200 pessoas, que responderam questionários por e-mail, entre os dias 20 e 25 de março.

Americanos devem viajar menos

mais 20 vagas de estacionamento.

O grupo Portobello conta ainda com mais uma unidade em Porto Seguro Golden Dolphin by Portobello, na Praia de Taperapuá e está preparando um novo lançamento para o mercado que é o Portobello Praia de Armação, na Praia de Armação, na capital baiana.

Americanos devem viajar menos

baixos", disse William S. Norman, presidente da entidade. Ele afirmou que o inverso deve acontecer com as viagens no interior do próprio país.

A pesquisa foi feita com 1.200 pessoas, que responderam questionários por e-mail, entre os dias 20 e 25 de março.

Americanos devem viajar menos

mais 20 vagas de estacionamento.

QUINA - Concurso 1.139 - 29/04/2003
18 - 31 - 45 - 61 - 71

MEGA-SENA - Concurso 458 - 30/04/2003
13 - 24 - 32 - 34 - 43 - 53

DUPLA-SENA - Concurso 149 - 02/05/2003
1º sorteio: 18 - 31 - 37 - 39 - 41 - 50
2º sorteio: 05 - 20 - 24 - 27 - 38 - 41

LOTOMANIA - Concurso 311 - 30/04/2003
05 - 13 - 19 - 25 - 31 - 32 - 36 - 41 - 48 - 52
55 - 70 - 72 - 73 - 76 - 79 - 83 - 88 - 89 - 96

Esportes

Inclui VARIEDADES

VS Viaje Sergipe
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano

Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesse e confira.
www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 04 E SEGUNDA-FEIRA 05 DE MAIO DE 2003

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.277

DEBATE DO TURNO COM PEDRO COSTA NO ATACQUE

Técnico vê dificuldades em campo

Apesar de enfrentar um dos times mais fracos do campeonato, rubros não se consideram favoritos



Pedro Costa já cumpriu a suspensão automática e está de volta ao comando de ataque do Sergipe

GIVALDO BATISTA
Da Editora de Esportes
givaldoba@yahoo.com.br

O Sergipe volta esta tarde ao Batistão. Para diante da sua torcida, defender a liderança do segundo turno. O time rubro está com 12 pontos, mixto e enfrenta uma das mais fracas equipes da competição, o Propriá, que luta contra o rebaixamento. Apesar de todas essas vantagens, os jogadores rubros não se consideram favoritos.

-Dentro de campo é que as coisas acontecem. O jogo se torna fácil ou difícil, a depender de que cada jogador venha a apresentar no desempenho das suas funções. Temos que encarar essa partida como as demais, comentou o treinador Mauricio Simões.

Os dirigentes rubros por sua vez, esperam contar com o apoio da torcida. "O time é líder, vem jogando bem, com uma goleada atrás da outra e chegou a hora do torcedor dar sua parcela de colaboração", disse o supervisor Nelson Lima.

VOLTA DO ARTILHEI-

RO - Depois de cumprir suspensão automática, o atacante Pedro Costa está de volta ao time. Como Charles vem muito bem, fazendo gols a cada partida, Simões

querdo participa da partida. O atleta será reavaliado neste domingo, pelo médico Silvio Cardoso. Pelo que vem apresentando Charles deve ser mantido na equipe titular.

FRANCO ATIRADOR -

O Propriá briga contra o rebaixamento e esta tarde no Batistão será um franco atirador. O time tem apenas 16 pontos em toda a competição e quer vencer, para fugir da lufha de risco. No primeiro turno, deu empate, na cidade de Japaratinga. Como vem de uma vitória no seu último jogo, o Propriá está bastante motivado.

SERGIPE X PROPRIÁ

Local: Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Carlos José Hora Dantas. SERGIPE - Shumacher, Jorginho, Kiko, Janduir e Vicente; Lima, Hamilton, Mazinho e Nilson; Pedro Costa e Charles. Técnico Mauricio Simões. PROPRIÁ - Ângelo, Nilson, Antonio Carlos, Toninho e Nando; Flávio, André Ramalho, Popo e Marcinho; Nego e Marcelo. Técnico Washington Brasília.

"Dentro de campo é que as coisas acontecem. O jogo se torna fácil ou difícil, a depender de que cada jogador venha a apresentar no desempenho das suas funções"

Maurício Simões

mexe na defesa, para colocar mais um atacante em campo. Pedro Costa entra no lugar de Gonçalves, que retorna ao banco de reservas. Com isso, Mazinho, que atuou no ataque volta a jogar no meio-de-campo.

Dificilmente Alex Olinda, ainda com dores no joelho es-

HANDEBOL

Brasil e Argentina decidem o Pan-Americano

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP - Brasil e Argentina garantiram seus lugares na grande final do Campeonato Pan-Americano Adulto Feminino de Handebol, marcada para este domingo, às 12h15, no Ginásio Cidade de São Bernardo do Campo (SP), o antigo Poliesportivo - com transmissão da TV Bandeirantes (canal aberto).

Além disso, as equipes também ganharam o direito de disputar o Campeonato Mundial, em dezembro na Croácia. Ontem Uruguai e Estados Unidos entraram em quadra para definir o bronze e a última vaga para o Mundial.

Na preliminar, às 11, aconteceu a decisão do quinto lugar entre Canadá e República Dominicana - a Guatemala ficou em sétimo e último lugar.

O Brasil carimbou o seu passaporte para a decisão após derrotar o Uruguai na semifinal, por 44 a 18 (27 a 7 no primeiro tempo). A artilheira da partida foi a armadora Chicória, responsável por 10 gols da equipe anfitriã. Na opinião da atacante, o Brasil conseguiu reverter o seu desempenho no sistema defensivo.

Brasil - Cristina, Célia, Lucélia, Juceli, Chicória, Dali e Sandra, além de Jacqueline, Fabiana, Alessandra, Silvia, Valéria, Taysa e Emerick. Uruguai - Maria Florença, Sofia, Maria Noel, Lorena, Fofu, Mariana e Mercedes, além de Carola, Florença, Maria, Maria Inês, Verônica, Victoria e Yanella.

Argentina - Valentina, Mariana, Marisel, Georgina, Yesmil, Florença e Laura, além de Guadalupe, Pamela, Magdalena, Natália, Sabrina, Mariela e Paula.

NORDESTÃO DE FUTMESA

Campeões serão conhecidos hoje no Shopping Riomar

Desde a última sexta-feira, que Aracaju se transformou na capital nordestina do Futebol de Mesa. Aqui estão os maiores nomes desse esporte na região, disputando, no espaço de eventos do Shopping Riomar, um título de grande importância. O evento é promovido pela Confederação Brasileira de Futmesa, Federação Sergipana de Futmesa, com apoio do governo do Estado, através da Secretaria da Juventude e do Esporte.

Mais de 70 botonistas dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Espírito Santo estão disputando o título de campeão, nas categorias Especial, Sênior, Júnior e Infantil.

A solenidade de abertura do evento aconteceu na tarde da sexta-feira e contou com a presença do Secretário da Juventude e do Esporte Vovô Monteiro, representando o Governador João Alves Filho, do presidente da Confederação Brasileira de Futebol de Mesa, Jomar Antonio de Moura, do presidente da Federação Sergipana de Futebol de Mesa José Freitas, atletas, torcedores e convidados.

Durante o pronunciamento de abertura, o secretário Vovô

Monteiro confirmou a realização da Copa Brasil de Futebol de Mesa, para o mês de janeiro de 2004 em Aracaju, além de garantir aos botonistas sergipanos, o empenho necessário, para conseguir uma sede digna para a FSFM.

O presidente da CBFM Jomar Moura, agradeceu o apoio recebido dos sergipanos, ao tempo em que parabenizou o governador João Alves Filho, pela criação de uma secretaria,

voltada exclusivamente para as atividades esportivas.

O evento será encerrado hoje às 12:00 horas, com as partidas finais e a cerimônia de premiação. Vale salientar, que os sergipanos Raimundo Correia Filho e Raimundo Correia Neto, campeões brasileiros em suas categorias, são os botonistas locais, mais credenciados, para a conquista de mais um título interestadual, nessa modalidade esportiva.

(Foto: Divulgação SEJESP)



O Secretário da Juventude e do Esporte, Vovô Monteiro, ao lado dos campeões brasileiros, os sergipanos Raimundo Correia Neto e Raimundo Correia Filho

Hakanay volta a Goiânia sem avisar aos dirigentes

O zagueiro Hakanay, que esteve bem na quinta-feira, marcando inclusive o último gol da vitória do Confiança, ontem causou um rebuliço muito grande, ao retornar a Goiânia, sem conversar com os dirigentes proletários.

O atleta chegou no Sabino Ribeiro e disse aos colegas, que estava viajando, para resolver um problema de saúde da sua esposa. Sabe-se que a esposa do atleta está com uma gravidez de risco e teve problemas na sexta-feira. Desorientados os dirigentes não tinham conhecimento ainda, se o atleta retornaria ou não. Sobre qualquer tipo de punição, o presidente Daniel Bispo, disse que primeiro vai ouvir o jogador, para tomar uma posição sobre o assunto.

Com a viagem inesperada de Hakanay, o treinador Ricardo Oliveira, foi obrigado a mexer na equipe. Ele promoveu os retornos de Marcos Teles e Wellington, mas mantém Alisson, formando assim uma linha com três zagueiros. Nas demais posições, o time para enfrentar o Estanciano, será o mesmo que jogou o Itabaiana no dia primeiro, nas comemorações dos 67 anos de existência do clube proletário.

Ontem o treinador Ricardo Oliveira encerrou os trabalhos para essa partida, com um rápido coletivo. O lateral-direito Hilton recebeu o terceiro cartão amarelo e terá que cumprir suspensão. Claudinho será o seu substituto.

UM NOVO TIME - O Estanciano promoveu uma completa renovação no elenco, para fugir do rebaixamento. O treinador Gilson Bea assumiu o comando da equipe e anuncia muitas novidades, para o jogo contra o Confiança esta tarde.

Pelo menos cinco novos atletas estarão estreando hoje no Estanciano. Foram contratados: o zagueiro Joci, os atacantes Messias e Rafael, e os meio-campistas Jái e Agenório.

ESTANCIANO X CONFIANÇA

Local: Estádio Geraldo Oliveira às 15:15 horas. Árbitro: Bonfim Francisco. ESTANCIANO - Karl, Valter, Leno, Joci e Gilberto; Jái, Agenório, Osvaldinho e Assis; Messias e Clebson. Técnico: Gilson Bea. CONFIANÇA - Fábio, Claudinho, Wellington, Marcos Teles, Alisson e Mica; Gil, Indio e Jefferson; Valtinho e Carlos Henrique. Técnico: Ricardo Oliveira.



O alemão Michael Schumacher vai sair na frente no GP da Espanha de Fórmula 1, quinta etapa do Campeonato Mundial. Neste sábado, ele, que já está competindo com a nova Ferrari, a F2003-GA (foto), fez o melhor tempo do segundo treino oficial, com 1min17s762, deixando para trás seu companheiro de equipe, o brasileiro Rubens Barrichello, que largou na segunda posição. Esta foi a terceira pole position conquistada pelo pentacampeão mundial da categoria na temporada. Ele já havia largado na frente nos GPs da Austrália e de São Marino.



O brasileiro Gustavo Kuerten terá uma chave complicada no Masters Series de Roma, que começa na segunda-feira. Em sua estreia, ele vai enfrentar o argentino Gastón Gaudio, um especialista em superfície de saibro e que atualmente ocupa a 29ª colocação no ranking de entradas. No ano passado, Gaudio conquistou dois títulos nessa superfície - em Barcelona e em Mallorca. Nesta temporada, porém, seu desempenho não é o mesmo e caiu nas quartas-de-final nesses dois torneios. No confronto direto, Guga (foto) tem duas vitórias contra uma derrota.



Com a indefinição de qual será dupla de ataque do Atlético-MG, contra a Ponte Preta, no domingo, os atacantes Guilherme (foto) e Fábio Júnior mostram entusiasmo por feito ao falarem da possibilidade de atuar juntos em Campinas. Ambos acreditam que têm características diferentes e, por isso, podem se entender em campo. "Temos características diferentes, pois o Guilherme passa mais presença de área e eu me movimento mais pelos lados", observou Fábio Júnior, que fez sua estreia pelo Atlético na vitória de 3 x 1 sobre o Nautico, na quinta-feira, pela Copa do Brasil.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

A Seleção faz-de-conta

De quarta-feira pra cá, só encontro gente chateada com a partida mambembe que jogou a seleção contra os mexicanos. E todo mundo pergunta: como pode jogar assim tão mal uma equipe repleta de celebridades? A maioria craques de uma equipe campeã do mundo! Dirigida por um técnico renomado, também ele campeão mundial.

Pra mim, surpresa alguma. A seleção do Brasil tem duas camisas: uma, realmente mítica, que só existe na hora de disputar Copa do Mundo, e a outra, banal, com pinta de faz-de-conta, que só existe mesmo pra encher as burras da CBF.

Vocês repararam bem na pasmante indiferença de Ronaldinho, aliás, dos dois Ronaldinhos? E se o Rivaldo lá estivesse, certamente, o descaço seria triplicado. Parecia que eles estavam treinando. Ninguém se iluda: aqueles jogadores não deram a mínima bola pro jogo. Só estavam ali porque não podiam deixar de estar. Eles sabem muito bem que aquilo ali era mais um mero caça-dólares do qual não veniam a cor de um misero tostão. Craque profissional, jogando de graça, hoje em dia, sempre vai dar no que deu. Nenhum deles jamais vai arriscar suas douradas canelas em amistosos sem grandeza, bolidos, exclusivamente, pra expor a logomarca do patrocinador e, como consequência, assegurar a entrada de um bom dinheiro no cofrinho da CBF.

Há muitos e muitos anos, depois de um amistoso inexpressivo, no qual ninguém em campo tinha suado a camisa, Didi, mestre Didi, reagia à vaia da torcida, com uma frase que ficaria famosa: "Treino é treino, jogo é jogo." Dali a dois meses, o Brasil ganharia a Copa de 58.

Pros herdeiros de Didi, o jogo com os mexicanos não passou de um simples treino. Sempre foi assim e assim sempre será.

Só quem levou a sério o amistoso foi o técnico Parreira — ele e, naturalmente, os jogadores que ainda não têm cadeira cativa na seleção. Foi o caso do lateral Belletti, sem dúvida, com uma boa participação o jogo inteiro, principalmente, pelo empenho.

Mas, pouco tem a fazer o técnico, quando a seleção encara um amistoso, como aquele de Guadalajara. Um titular absoluto, como Ronaldinho, jamais suará a camisa por nada. O jeito é o treinador ter paciência. Compreender que uma equipe sem motivação jamais irá além de meia gota de suor. Nem por isso, porém, devemos aceitar a mediocridade de um volante como Emerson. Nada mais obsoleto, nada mais sem graça do que o futebol inexpressivo de Amoroso e do lateral Junior. Se jogar partidas como essa de Guadalajara é perda de tempo, não deixa de ser um tremendo furo n'água, também, convocar jogadores que nunca deram luz à seleção. Quanta falta de imaginação.

Parreira é um treinador experiente. Ele não espera ver

Ronaldinho ensopar sua nobre camisa num jogo de estrito interesse mercantilista. Ronaldinho teve três chances de marcar, no segundo tempo. Chutou três vezes, mandou a bola pro espaço, com chutes de um primarismo atroz... Nunca vi indiferença maior.

O diabo é que o treinador nem pode tirar partido desses caça-niqueis, escalando, o mais cedo possível, a nova safra. O anfitrião só paga uma fortuna, com a garantia contratual de ver em campo a fina flor da equipe campeã mundial.

Em suma: a seleção faz-de-conta joga sem alma. E, sem alma, amigos, não dá pra ganhar nem um simples treino.

A MARATONA PARAENSE

Leitores paraenses me perguntam, ansiosos, se o Paysandu fará bonito no campeonato brasileiro. Pra ser franco, acho difícil. Time pra tanto, o clube já provou que tem — e como tem. O diabo é o fôlego. Quantas viagens de seis, sete, oito horas de voo, terá que fazer a rapaziada do Paysandu, nos próximos sete meses? Oito de ida e mais oito de volta. Não há mente, não há músculos que suportem o desgaste de milhares de quilômetros voados, pra lá e pra cá. De quebra, ainda entra nesse pesado passivo o vai-e-vem da Libertadores que já consumiu muita energia de seus bravos jogadores. Só se o Paysandu tivesse dois times do mesmo calibre.

Quem fala assim não é um profeta, é uma testemunha da exaustiva maratona do simpático campeão dos campeonos.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Saiu a nova edição do livro "O Negro no Futebol Brasileiro", de Mário Filho. A obra vem enriquecida de um Caderno Especial. Quem estuda as origens do futebol brasileiro não pode deixar de ter na estante de casa um exemplar do livro de Mário Filho. A obra explica como foi que o futebol, aqui chegado absolutamente inglês, tornou-se um jogo brasileiroíssimo, no corpo e na alma. / / / / Ronaldinho Gaúcho já avisou ao PSG: no fim da temporada 2003, ele bate asas, seja pra onde for. Não quer mais saber do PSG. Em tempo: Parreira, ouvido, recentemente, pelo jornal francês "L'Équipe", elegeu Ronaldinho Gaúcho o melhor jogador brasileiro da atualidade. Eis aí uma opinião que subscrevo, com total convicção. / / / / Revelação de Sepp Blatter, em entrevista em Londres: a FIFA topou que uma empresa inglesa desenvolvesse um mecanismo de alta tecnologia, capaz de mostrar ao árbitro, em cima do lance, se a bola entrou ou não. Um dia, a velharia chega lá... / / / / Blatter, na mesma entrevista: A FIFA já roeu a corda na questão da suspensão automática, por uma partida, do jogador que leva cartão vermelho. Em reunião, marcada pra este mês de maio, o dito ficará pelo não dito. Pra FIFA, a função do cartão vermelho se esgota no ato da expulsão. Quer dizer: aquela reclamação do Fluminense, contra o Flamengo, já dançou.

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA

Rápido como o Ronaldo.
E seguro como o Oliver Kahn.

DUELO DOS OPOSTOS

Flu e Vasco reeditam o jogo final do "Carioca"

Rio de Janeiro - Em situações opostas, Vasco e Fluminense fazem, neste domingo, no Maracanã, um dos clássicos regionais da sétima rodada do Campeonato Brasileiro. Enquanto o time cruzmaltino conseguiu a classificação às quartas-de-final da Copa do Brasil, superando o Bahia, o Tricolor sucumbiu ao Sport e amargou a eliminação.

Se nas Laranjeiras a preocupação é com a má pontaria dos atacantes tricolores, em São Januário a defesa é o setor que tem tirado o sono do técnico Antônio Lopes. Em seis jogos, o Vasco levou 15 gols, enquanto o Fluminense sofreu oito. No ataque, porém, o time cruzmaltino vai bem. Foram 13 gols, contra seis do Tricolor, mesmo número de gols de Marcelinho, vice-artilheiro do Brasileiro.

Mais uma vez, as suspensões e, principalmente, as lesões atormentam a vida do técnico Renato Gaúcho. Sem poder contar com a zaga titular - César está suspenso e Rodolfo machucado. A tendência é que Augusto, 33 anos, e Antônio Carlos, 19 anos, sejam escalados, mas o treinador tricolor pode surpreender adotando o

Guarani muda pela vitória com o Caxias

São Paulo - Um jogo com muitos gols não é o que as torcidas de Juventude e Guarani podem esperar. As duas equipes se enfrentam neste domingo, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro.

A história do confronto em Brasileiros já não é muito animadora para quem gosta de ver a bola na rede. Os dois alviverdes já se enfrentaram oito vezes na série A, uma vez por ano desde 1995, com três vitórias do Juventude, duas do Guarani e três empates. Em todas estas partidas, apenas sete gols foram marcados. O resultado que mais aconteceu entre as duas equipes até aqui foi o 1 a 0, quatro vezes, sendo duas vezes para cada time. Em três oportunidades os times ficaram num empate sem gols. A partida com mais gols marcados aconteceu em 2000, com vitória do Juventude, em Campinas, por 2 a 1.

No atual Brasileirão, a situação ofensiva de Juventude e Guarani também não é das melhores. O time da casa marcou apenas seis gols no mesmo número de partidas. Os melhores desempenhos do ataque gaúcho aconteceram no empate por 2 a 0 contra o São Paulo e na vitória por 2 a 0 sobre o Contiba.

Para complicar ainda mais a situação do Juventude, o técnico Cristóvão Borges terá problemas para escalar seu ataque. Michel, principal jogador do alviverde gaúcho, sente dores no joelho direito e dificilmente terá condições para jogar.

Em busca de recuperação no campeonato, o Juventude foi impiedosamente goleado por 7 a 0 pelo Goiás na última rodada, Cristóvão mexe na equipe. O volante Fernando volta de contusão e entra no lugar de Evandro.

O Guarani tem um ataque mais eficiente que o Juventude no Brasileirão. O time de Campinas já marcou 10 gols em seus seis primeiros jogos. Mas nas últimas rodadas, derrotou por 1 a 0 para o Criciúma e empatou por 1 a 1 com o Guarani, o rendimento ofensivo da equipe caiu.

Com isso, o técnico Pepe já definiu uma alteração no Guarani. Rodrigo, que ainda não convenceu a torcida campineira, volta à equipe titular ao lado de Wagner. Credeence, artilheiro do time com quatro gols, vai para a reserva.

Juventude - Maurício: Neguette, Renato e Filipe Alvim; Marcelo, Fernando, Rodrigo Pontes, Tionathan e Rafael; Geuffer (Gustavo) e João Paulo. Técnico: Cristóvão Borges.

Guarani - Jean; Paulão, Bruno Quadros e Juninho; Patrício, Leandro Guerreiro, Marquinhos, Esquerdinha e Alex; Wagner e Rodrigo. Técnico: Pepe.



Marcelinho em forma espera vencer

esquema 3-5-2, com Marcão sendo improvisado na zaga. Neste caso, o meio-campo seria formado por Jancarlos, Marciel, Carlos Alberto, Lopes e Jadilson.

No ataque, embora os médicos do clube considerem as

"Renato Gaúcho tem grandes problemas para escalar o time do Fluminense hoje contra o Vasco"

chances remotas, Sorato, em recuperação de uma torção no tornozelo esquerdo, pode reaparecer no lugar de Ademilson, machucado. A saída, então,

seria a entrada de Marcelo ao lado de Fábio Bala.

Peixe quer vencer para ser líder

Santos - Um trampolim para a liderança do Campeonato Brasileiro. É pensando assim que o Santos, desfalcado em Santa Catarina enfrenta o Criciúma a partir das 18 horas deste domingo, no estádio Heriberto Hülse.

De acordo com a projeção do técnico Emerson Leão, uma vitória neste final de semana é fundamental para a programação santista. Isso porque o próximo compromisso dos paulistas pelo Brasileiro é contra o vice-líder Cruzeiro, que soma 14 pontos contra 11 do Peixe, em quarto lugar na tabela.

"Contra o Criciúma, jogaremos a nossa partida mais importante no Campeonato Brasileiro até o momento. Uma vitória em Santa Catarina é fundamental, porque depois, vencendo o Cruzeiro em casa, chegaremos aos líderes", projeta.

A concentração santista no jogo é tão grande que fez com que o treinador sequer comentasse a passagem dos astros Diego e Robinho pela Seleção Brasileira que enfrentou amistosamente o México nesta semana.

"Eu nem vi o jogo. Estou

Corinthians vai para o sacrifício em Fortaleza

São Paulo (AE) - Um teste de paciência e paixão pelo clube. É com esse espírito que os torcedores corinthianos que se dispuserem a ir ao estádio ou a ficar na frente da tevê devem estar neste domingo. Coincidência ou não, vários fatores negativos rondam o Parque São Jorge ao mesmo tempo. O time viajou para o Ceará, onde enfrentou o Fortaleza, a partir das 16 horas, pelo Campeonato Brasileiro, em meio a ambiente carregado. Ninguém assimilou a derrota por 2 a 1 (de virada) para o River Plate no meio da semana, pela Copa Libertadores da América. Como se não bastasse, joga desfalcado. O atacante Gil e o volante Fabinho estão fora. Ambos sofreram contratura na coxa direita diante dos argentinos.

Para piorar, a delegação chega ao Nordeste visivelmente cansada. Apenas 24 horas separaram o desembarque em São Paulo, vindo de Buenos Aires, até o embarque para Fortaleza, no sábado à tarde. "É um ritmo quase desumano, mas o que podemos fazer?" questionava o zagueiro e capitão Fábio Luciano.

A esperança da torcida é o famoso "fator surpresa". Afinal, não são raras as histórias de equipes que, em momentos delicados, conseguiram resultados inesperados. Não que uma vitória

pensando apenas no Criciúma e preciso motivar os meus jogadores para este jogo. Temos alguns problemas para a formação da equipe e preciso resolver isso", disse.

A grande dúvida de Leão para o jogo em Santa Catarina está no ataque. Ricardo Oliveira, suspenso por ter sido expulso contra o Fortaleza, não joga. Diego, o armador do time, também está fora. Ele recebeu o terceiro amarelo diante do Tricolor cearense.

Na tarde de sexta-feira, após uma movimentação que foi atrapalhada pela chuva, Leão não confirmou a formação do time. A única garantia é a de que Elano retorna à equipe após cumprir suspensão. No restante, é provável que Douglas herde a vaga de Oliveira, já que o reserva imediato, Willian, recupera-se de uma contusão.

Outra contusão, desta vez no zagueiro Alex, também pode atrapalhar os planos do Santos em Criciúma. Durante toda esta semana ele tratou uma lesão no músculo adutor da coxa direita, mas ainda não se recuperou.

CRICIÚMA - Jogar em

ria sobre os cearenses possa ser considerada uma surpresa. Contudo, para um clube que em seis partidas somou modestos seis pontos, o que lhe vale desconfortável posição na tabela de classificação, qualquer jogo, ainda mais fora de casa, é encarado com desconfiança. Porém, os torcedores têm uma fama a zelar. Afinal, o adjetivo "fiel" não foi dado por acaso.

Obsessão - Não há como negar. A pressão pela conquista da Copa Libertadores da América mexe com a cabeça tanto de jogadores como da comissão técnica corinthiana. Até quando tentam falar sobre o Nacional, os atletas deixam claro qual é a principal preocupação. "Precisamos nos atentar também com o Campeonato Brasileiro para somar pontos. Além disso, bons resultados podem nos motivar até contra eles (River)", afirmou o volante Fabricio. Pelo jeito, os argentinos vão povoar os sonhos corinthianos até o dia 14, data da segunda partida das oitavas-de-final.

Enquanto isso, Geninho tenta juntar os cacos. Ao mesmo tempo em que procura encontrar uma forma de motivar o grupo com o velho e batido discurso do "vamos esquecer a Libertadores nas próximas duas semanas", tenta montar o time. Com a ausência de Fabinho e Gil, Coicito deve jogar novamente ao lado de Fabricio pelo meio e

No Vasco, a dúvida é quanto ao aproveitamento do lateral-direito Russo, com dores no joelho direito. Se for vetado, Wellington Monteiro da lateral esquerda, que ocupada por Edinho no meio-campo, Antônio Lopes confirmou a volta de Léo Lima, recuperado de uma pancada no tornozelo direito. Danilo, autor do gol da vitória sobre o Bahia, pela Copa do Brasil, fica como opção na reserva.

Na zaga, Wellington Paulo tem retorno garantido no lugar do volante Rogério Corrêa, que atuiu improvisado contra o Bahia. O jogador ficou fora do jogo do meio da semana por estar suspenso.

Fluminense - Kléber; Jancarlos, Augusto, Antônio Carlos e Jadilson; Marciel, Lopes (Djair) e Carlos Alberto; Fábio Bala e Marcelo (Sorato). Técnico: Renato Gaúcho.

Vasco - Fábio; Russo (Edinho), Wesley, Wellington Paulo e Wellington Monteiro; Da Silva, Henrique Léo Lima e Marcelinho; Marques e Souza. Técnico: Antônio Lopes. Horário: 18 horas. Juiz: Wagner Tardes (Fifa-RJ).

casa para segurar o ímpeto de Santos e, ao mesmo tempo, garantir três pontos. Este é o objetivo de Edson Vallandro, técnico do Criciúma e que sustenta uma dúvida na escalação de sua equipe.

Com o volante Cléber Chocho suspenso pelos cartões, treinador tem três alternativas a escolher. Cléber, Léo Mineiro e Paulo César brigam pela vaga no meio de campo do time. No entanto, ele garante "Quem entrar por ali, deve atuar como um terceiro zagueiro, mantendo a marcação forte".

Criciúma - Fabiano; Paulo Baier, Cametá, Luciano e Luciano Almeida; Cléber (L. Mineiro ou Paulo César), Aloisio, Juca e Dejair; Delmer Tico. Técnico: Edson Vallandro.

Santos - Fábio Costa; Rinaldo Araújo, Alex (Pretinho), André Luis e Léo; Paulo Almeida, Renato, Elano e Neto Robinho e Douglas (Willian). Técnico: Emerson Leão. Horário: 18h. Árbitro: Carlos Eugênio Simon (Fifa RS). Auxiliares: Altamir Hausmann (RJ) e Marcos Viana Ibanhez (RJ).

Leandro Amaral pode estreitar frente, fazendo dupla com L. dson.

No Fortaleza, que também soma seis pontos e está na posição (perde nos critérios desempate), a principal novidade será Clodoaldo no banco de reservas. O jogador faltou no jogo de quinta-feira e foi adiado pela diretoria. Em princípio, o presidente Jorge Mota ameaça afastá-lo. Recuou após ouvir explicações do atacante.

Clodoaldo disse que está com febre e não chegou em sua residência às 5h da manhã, como afirmaram alguns vizinhos. O primeiro teria usado o seu cartão de acesso para entrar no clube.

Para o lugar do artilheiro técnico Ferdinando Teixeira escalou o veterano Macedo. São Paulo e Ponte Preta. Erdir, expulso na derrota para Santos (4 x 0) é desfalque do time e o zagueiro Lau, com uma contratura na coxa esquerda, permanece como dúvida.

Fortaleza - Jefferson; C. Jinhos, Marcos Geovani e Ronaldo Angelim; Chiquinho, Wendell, Lau (Dude), Alysso, Marcos Paulo, Macedo e Fabricio. Técnico: Ferdinando Teixeira.

Corinthians - Doni; Rogério, Fábio Luciano, Anderson Kléber, Cocito, Fabricio e Gil Wagner; Leandro Amaral, Fumagalli e Liedson. Técnico: Geninho.

• 100 mil servidores preparam aposentadoria ao mesmo tempo: ameaça de colapso • Lula: ruptura com a elegância • Beijo de Rosinha em Garotinho foi planejado • Depois do Banco Central novo bloco quer pedir dinheiro lá fora: Petrobrás, CNS, BNDES e Vale do Rio Doce • Depois de quatro meses Luciana Cardoso é exonerada do Planalto • Novidade: sexo à bordo de aviões •

Segurança: sistema único sem dinheiro

• A população carcerária de São Paulo é de 115 mil detentos. Em todo o Estado, 90 mil criminosos são foragidos da Justiça. Só para encerrar esse número de foragidos, São Paulo teria que ter mais de 150 prisões com 600 presos em cada uma. Este ano, o Ministério da Justiça vai repassar R\$ 400 milhões aos Estados que aceitarem as regras do Sistema Único de Segurança Pública. O governo brasileiro corre atrás de US\$ 4 bilhões (perto de R\$

12 bilhões) em empréstimos no exterior para aplicar na área de segurança pública. Bird e BID até podem conseguir verbas mas, nada de imediato: só em parcelas e um mínimo de prazo de quatro anos. O Rio de Janeiro recebe este ano R\$ 40 milhões de ajuda. Se os empréstimos aparecessem, poderia receber até R\$ 1 bilhão em quatro anos. Resta saber se o Rio de Janeiro resiste a mais quatro anos.

• Por enquanto, o único dinheiro que apareceu vem do

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento: são R\$ 500 mil para montar uma equipe com policiais de vários países. São US\$ 167 mil, cerca de 70% da verba que o mesmo Bird doou para o instituto Ethos elaborar um plano de combate à fome. E nessa equipe de policiais com experiência, virão até especialistas da Índia no combate à violência doméstica.

• Resumo da ópera: o sistema vai ficar na intenção.

Supremo à postos

• Não apenas com referência à taxa de servidores inativos mas igualmente quanto à fixação do teto salarial único do funcionalismo, tudo indica que, a cada novo dia, o presidente do Supremo, ministro Marco Aurélio de Mello, sinalize que a alta corte não está disposta a engolir quaisquer aventuras do Executivo. E quem pensar que, mais à frente, o futuro novo presidente do Supremo, Mauricio Soares, não pense a mesma coisa, engana-se. Soares comunga o mesmo pensamento de Marco Aurélio, fora o fato de ser chegado ao Supremo, por indicação de Itamar Franco, agora um tanto estremeado com o PT.

Guerra na mídia

• Luis Fernando Levy, da *Gazeta Mercantil*, a propósito da saída de Flávio Pestana da presidência do *Valor Econômico*, vem acusando o concorrente da prática de *duping publicitário*. "cobrando preços muito abaixo do mercado e que nem mesmo cobrem os custos de papel e impressão". E diz que a saída de Pestana "é o resultado dessa prática ilegal, imoral e antiética". Segundo a *Gazeta Mercantil*, o *Valor Econômico* teve prejuízo de R\$ 34,6 milhões em 2000 e R\$ 43,4 milhões em 2001.

Legítima defesa

• Os dados foram levados a Lula pelo senador Aloizio



Arturo Minelli
LOJA E ALFAIATARIA
Borsalino, Brioni,
Pancaldi, Tanno Crisci,
Valentino e tecidos
Ermengildo Zegna,
Dormeuil, Loro Piana
Scabal.
R. Cel. Firmo da Silva, 295
(11) 3462-6356/3672-0589
São Paulo

Mercadante: cerca de 100 mil dos atuais 851 mil servidores federais em atividade estão em condições de requerer aposentadoria. E poderão fazê-lo já, em ato caracterizado como legítima defesa. E direito deles e poderá significar um colapso.

Vontade

• Malgrado desminta qualquer possibilidade de voltar a disputar uma eleição, Fernando Henrique Cardoso está pensando - e para valer - em 2006. E já teria uma missão das mais complicadas para cumprir (uma coisa ligada à outra): convencer José Serra a sair candidato à Prefeitura de São Paulo, no ano que vem. Serra não quer: quer mesmo é voltar a disputar a Presidência, em 2006.

Vem mais

• A volta do Brasil ao mercado, com a emissão de US\$ 1 bilhão em papéis de, no mínimo, quatro anos, anunciada em primeira-mão por esta coluna, há mais de 15 dias, abriu o caminho para novas colocações de bônus de bancos e empresas nacionais. Estão na fila: Petrobrás (US\$ 700 milhões) e a CSN (US\$ 500 milhões). Na sequência, o BNDES e a Vale do Rio Doce.

Cocaína na campanha

• Nove entre dez juristas acham que o Presidente Lula não pode usar a Advocacia geral da União para processar o deputado Alberto Fraga (PMDB-DF), que denunciou e pediu uma CPI para investigar a suposta ajuda financeira que, quando em campanha, o atual Chefe do Governo, teria recebido ajuda financeira da maior organização criminosa do continente, responsável pelo fornecimento maciço de cocaína ao mercado nacional. Os juristas acham que as denúncias foram contra o candidato e o partido, nada a ver com o atual Presidente da República.

Até beijo

• O presidente Lula da Silva e o alto comando do PT estão meio

comendação de Paulinho Pereira da Silva. No começo do governo, quando o nome de Wagner foi anunciado, numa reunião de sindicalistas, ele e Paulinho quase saíram aos tapas, nos bastidores.

De olho em 2006

• O presidente Lula não quer falar sobre a ida do ex-presidente Carlos Menem para o segundo turno das eleições argentinas, com chances de levar. Em pronunciamentos no primeiro mês de governo, Lula colocou Menem no mesmo rol de Fernando Collor como "políticos que fizeram muito mal à América Latina". E até achava que Menem, aos 72 anos de idade, não tivesse fôlego pessoal e político de voltar. O que já fez aumentar suas preocupações com 2006. Lá, FHC estará em 76 anos de idade.

Carnaval

• O ministro Mauricio Corrêa, ex-titular da Justiça nos tempos de Itamar Franco e que assumirá a presidência do Supremo Tribunal Federal, protagonizou, no mesmo dia de carnaval que Lillian Ramos exibiu suas intimidades no camarote ao lado do então Chefe do Governo, o que ele mesmo considera "o maior pique de sua vida". Corrêa chegou a ser fotografado no chão, sem condições de se reerguer.

No ar

• Para quem ainda não conseguiu tirar da cabeça cena do toalete de um avião, no primeiro filme da série *Emanuelle*: a companhia canadense Love Air, da cidade de Whistler e também a americana AerOhio, de Ohio, lançaram, com sucesso, vôos de meia hora ou uma hora, no qual casais de passageiros podem ficar trancados em quartos improvisados e fazer o que bem entender, com direito a olhar o céu pela janelinha. Detalhe: não há restrição a casais de homossexuais.

Deixa a vida

• Há dias, Zeca Pagodinho foi jantar com Lula e Marisa Letícia no Palácio da Alvorada, com direito a degustar frango com polenta supervisionado pela própria primeira-dama (rabada com polenta, no jantar, ela proibiu porque acha muito *pesado* para seu marido). Como não poderia ser diferente, Zeca Pago-dinho, de sobremesa, cantarolou *Deixa a Vida me Levar* ao Chefe do Governo.

Questão de peso

• Lila Covas e Ruth Cardoso conversaram muito, no lançamento do livro sobre Mário Covas, editado pela Fundação Mário Covas, sobre um único assunto: regime. Muitas semanas em Paris, com direito a inesquecíveis comprinhas na *Fauchon* (no caso de Ruth) e muitas semanas de descanso na Riviera de São Lourenço (no caso de Lila) foram responsáveis por visíveis quilos a mais nas duas silhuetas. Lila Covas também estreava novo corte e nova tonalidade em seus cabelos.

Agora, todos os dias, na Internet,
as informações mais quentes do País,
www.gibaum.com.br



Gilberto Di Piero

Suplicy defende controle de capitais

• O senador Eduardo Matarazzo Suplicy, que retornou de Guaribas e Acauã, no interior do Piauí, com novas críticas ao *Fome Zero*, levou o economista Paulo Nogueira Batista Jr. até o ministro Antonio Palocci, da Fazenda. Os dois defendem a tese de que o governo não pode ficar festejando o volume de capitais de fora que está desembarcando no Brasil porque é dinheiro volátil e que, antes de um ano e ao menor tremor do mercado, arruma a mala e voa de volta. Suplicy e Nogueira Batista Jr. estão tentando convencer Palocci a adotar medidas de controle de capitais, segundo as quais, pelo menos durante certo período determinado, a revoadada de volta estaria impedida de acontecer. Suplicy diz que esse controle já foi adotado em países asiáticos, com bons resultados e "nenhuma repercussão negativa".



Mistura fina

• O ex-presidente Itamar Franco está inaugurando seu novo visual: deixou crescer o bigode (totalmente branco) e seus cabelos - embora mantenha o topete - estão mais fixos, menos esvoaçantes.

• O próximo almoço-palestra da ADVB, dia 18, no Monte Líbano, promete se transformar numa verdadeira festa de *viúvas* de FHC. É que o ex-presidente será o palestrante convidado.

• Há dias, numa roda de *socia-listar*, em Paris, FHC deu uma nova definição ideológica para Lula, não poupando a ironia: "Lula é um tucano de direita".

• Os dados são do Ministério do Trabalho, pilotado pelo folião baiano Jaques Wagner: há, no Brasil, 7,6 milhões de jovens desocupados. Desses desempregados, 3,4 milhões procuram trabalho e não conseguem. E 4,2 milhões não trabalham e não procuram emprego.

• A Brasil Telecom pode mesmo levar a Intelig: a dívida com fornecedores é de R\$ 160 milhões mas Nortel e Alcatel aceitam a recompra com desconto. O passivo tributário é que pode assustar: os débitos somam US\$ 100 milhões, 80% em ICMS com o Estado do Rio e pode aumentar porque parte dos pagamentos já efetivados não é reconhecido pelo governo.

• Leonardo Senna, irmão de Ayrton Senna que ficou milionário, vai bancar a campanha de publicidade do Audi A8 no Brasil: quer gastar R\$ 2,4 milhões e acha que, num ano,

consegue vender, pelo menos, 50 unidades. Para quem não sabe: no Brasil, cada Audi A8 será vendido por meio milhão de reais.

• A situação das Organizações Arnon de Mello, em Alagoas, é pré-falimentar. Estão incluídas no miserê um jornal, uma gráfica, quatro emissoras de rádio e uma televisão. Mais: um novo canal de televisão de lá, da família Lyra, caso a TV Gazeta não se recupere, deverá ser a nova afiliada da Globo.

• Henri Philippe Reichstul, ex-Petrobrás e ex-Globopar, arrumou um novo emprego: é um dos três vice-presidentes (diretoria executiva) da Casa da Cultura de Israel.

• O presidente da Fiesp, Horácio Lafer Piva, está informando que nunca pensou em ser candidato à prefeitura de São Paulo, no ano que vem. Piva, inclusive, só bebe socialmente.

• Pelo menos no maiô, o presidente Lula da Silva permanece fiel ao PT: era vermelho o calção de banho usado pelo Chefe do Governo, há dias, em praia reservada em Vitória.

• O ator Antonio Fagundes não cobrou cachê para aparecer na campanha do *Fome Zero*. O ator Othon Bastos recebeu R\$ 30 mil para aparecer na campanha da reforma da Previdência, igual cachê dado a Erasmo Carlos para estrelar a campanha de vacinação da terceira idade.

• O ex-ministro Andrea Mata-razzo estaria, de novo, batalhando a indicação de seu nome para a presidência da Sabesp. A decisão final que irá para a aprovação do governador Geraldo Alekmin, deverá ser do secretário do Planejamento e Desenvolvimento, Andrea Calabi - e não mais do secretário de Energia, Mauro Arce.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Haddock Lobo, 746 - 9º andar CEP 01414-010 São Paulo-SP Tel/Fax: 11 3062-9331 e-mail: gibaum@gibaum.com.br



NOTEBOOK

assustados com a repercussão que a nomeação de Anthony Garotinho para a Secretaria da Segurança Pública do Rio de Janeiro ganhou da mídia nacional. E como vem se mantendo, embora Duda Mendonça, que entende de marketing, acredite que o beijo dado por Rosinha Matheus no marido, em público, era para assegurar as primeiras páginas. Duda considera Garotinho também "bom de marketing". Mais: Dirceu acha que Garotinho, com mais exposições, vai se transformar num problema para Lula.

A última

• Só no final da semana passada é que o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, exonerou Luciana Cardoso, ex-secretária particular do pai FHC, do cargo que ocupava. Das surpresas: Luciana, que continua morando em Brasília, não pediu demissão até a data, não trabalhou e recebeu; a cúpula petista só lembrou de afastá-la agora.

Tapas

• O ministro-folião Jaques Wagner, do Trabalho, vai a Câmara Federal, esta semana, explicar o que está fazendo com os recursos do FAT e por que as políticas de emprego e renda não avançaram até agora. Quem convocou foi o deputado Luiz Antonio de Medeiros, ex-presidente da Força Sindical, seguindo re-

In e Out

• **IN**- A senadora Heloísa Helena, o novo EcoSport e Nicole Kidman, agora escolhida para ser o novo rosto Chanel.

• **OUT**- José Genoíno (chamado de neostalinista por Jânio de Freitas), camisas de listras roxas (assim já é demais) e terninhos - com gravata! - para elas.

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada
em serviços
e peças



Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924



BOSCH
Service



INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BaZartes

Ano Dols - Número 88

VIEIRA NETO

TÚNEL D LXXIV CAMET

César de Alencar nos tempos áureos do rádio

"A marcha inexplorável de TEMPO transforma, na mesma opinião do mundo, os heróis de hoje em verdadeiros bandidos." - Divaldo Franco

Arquivo V.N.

Lançador de todas as bossas e artimanhas que hoje são usadas à exaustão nos programas de auditório da TV, César de Alencar foi um descobridor de talentos. No seu programa antológico, transmitido durante vinte anos pela Rádio Nacional, foram lançados nomes como Marlene, Emilinha Borba, Ellen de Lima, Dolores Duran, entre tantos outros posteriormente transformados em ídolos de massas populares, ou seja, o chamado "povo".

Um dia, César de Alencar viu Marlene cantando na boate Casablanca. Gostou da moça e fez o convite para ir ao programa dele. Bolou para ela uma apresentação diferente: em vez de se apresentar no palco, Marlene ficou na plateia e ele, fingindo que tinha escolhido ao acaso, perguntava no auditório: "Será que essa moça canta? Não canta?" Final-



César de Alencar: ídolo popular do rádio, nas décadas de 40/50.

mente ela subiu ao palco e cantou *Coitadinho do papai*, contagiante marchinha carnavalesca. E não deu outra: pouco tempo depois Marlene era uma das

cantoras mais populares do Brasil.

Em junho de 1945, o *Programa César de Alencar* foi ao ar pela primeira vez e todos os anos essa data era comemorada com um programa especial. O Brasil inteiro parava para ouvir o programa. Em 1959 veio do Rio Grande do Sul uma mocinha baixinha que cantava boleros e queria tentar a sorte na Cidade Maravilhosa. Anos mais tarde ela estourou como sucesso absoluto no Festival da TV Record de São Paulo: era a Elis Regina. Hoje, lamentavelmente, tanto César quanto Elis, já se encontram noutra dimensão. Mas serão sempre insubstituíveis aqui na Terra. Onde encontrar um animador igual a César de Alencar ou uma outra cantora singular como a Elis Regina? Em ambos os casos a clonagem não funcionaria...

Geléia Geral

DO SUCESSO DE MÁRCIO AO RETORNO GLORIOSO DE PATRÍCIA

Arquivo V.N.



O sorriso de Márcio Lincoln vai de orelha a orelha e não é pra menos...

SUPLEMENTO

A nossa Gazeta de Sergipe e o Jornal da Cidade, editam há "séculos", os suplementos dominicais *Gazetinha* (Pedrito Barreto) e *Thais Bezerra*, respectivamente. Leituras obrigatórias de todos os domingos, assim como o *Conexão* (Roberto Lessa), do Correio de Sergipe. Agora, o *Cinform* tem também o seu suplemento dominical, *Olho Vivo*, capitaneado por Márcio Lincoln. Lançado recentemente com todas as pompas e circunstâncias, o *Olho Vivo* já é sucesso junto ao público-leitor do semanário que tem como editor geral o bom baiano Jo-

zailto Lima.

AMOROSA

A cantora *Amorosa* tem atuação nota dez como garota-propaganda dos 100 dias do governo *João Alves Filho*, em peças publicitárias muito bem produzidas, veiculadas pela TV Repaginada - para melhor, é claro - Amorosa simplesmente arrebenta!

ORQUESTRA

A *Orquestra Sinfônica de Sergipe*, tal e qual o fênix, vai ressuscitar das cinzas, graças ao empenho do secretário da Cultura, *José Carlos Teixeira*, que não vê a hora da

realização do primeiro concerto, no Teatro Tobias Barreto, onde os músicos terão seu espaço permanente para ensaios. A regência é do maestro *Rivaldo Dantas*. Bravo...bravíssimo!

BALÉ

O Teatro Tobias Barreto também terá o seu grupo de dança, a exemplo dos teatros Guaira e Castro Alves. Mais uma vez, *Zé Carlos Teixeira* apostando no sucesso de um empreendimento hercúleo. Do mesmo tamanho de sua competência e seriedade administrativa. Que venha logo o *Balé do Teatro Tobias Barreto*.

PATRÍCIA

A cantora e compositora *Patrícia Polayne* vai ser uma das maiores atrações do festival *Sescanção*, ela que estava pensando seriamente em fixar residência em Belo Horizonte, mas em boa hora resolveu voltar de mala e cuia para Aracaju, na certeza de que aqui é o seu lugar. Para alegria de todos nós.

Arquivo V.N.



Patrícia Polayne voltou para brilhar no festival Sescanção

ENTREVISTA/DIVALDO FRANCO

"O trabalho é a forma mais digna de acabar com a fome"

Arquivo V.N.

Divaldo Pereira Franco, baiano de Feira de Santana, professor de Espiritismo desde a juventude, sendo, indiscutivelmente, uma das maiores lideranças religiosas deste país. Fundador da *Mansão do Caminho*, entidade assistencial modelar, Divaldo é médium e tribuno dotado de uma oratória que empolga multidões onde quer que se apresente, quer seja no Brasil ou no exterior. Já publicou mais de uma centena de livros, muitos deles traduzidos para os mais diversos idiomas. Nesta entrevista, concedida via fax, Divaldo dissecou assuntos palpitantes da atualidade, como a guerra, a fome e a clonagem humana, de forma a mais objetiva e esclarecedora, à luz da Doutrina Espírita. No dia 21 de junho, ele estará mais uma vez em Aracaju, para a realização do seminário *Amor, Imbatível Amor*. A abertura será no Espaço Eimes, a partir das 19h30min. Dia seguinte, o seminário terá prosseguimento no Teatro Atheneu, das 9 às 16 horas. Confira agora, a entrevista:

VN - Como você analisaria a conjuntura atual - guerra, desamor, violência urbana, corrupção, etc - à luz da Doutrina Espírita?

Divaldo Franco - Vivemos o momento anunciado em o Evangelho de Jesus, conforme Marcos 13, versículos 1 a 37, e no Apocalipse de João. O denominado *fim dos tempos* ocorre, dando início à grande transformação moral que se operará no planeta, quando este deixará de ser *mundo de provas e expiações*, como asseverou Allan Kardec, para transformar-se em *mundo de regeneração*.

É lamentável que a Divindade recorra à *Lei de destruição*, para esse fim, tendo em vista a dureza do coração humano e ao egoísmo que avassalou destruidor a cultura, a ética e a civilização, quando o processo transformador poderia operar-se mediante conquistas espirituais e morais, abandonando-se o primarismo que ainda predomina em a natureza humana, para alcançar-se a plenitude do ser.

Afirmaram os Benfeitores Espirituais que, não obstante a onda de horror que se apresenta em toda a parte, nobres conquistas do conhecimento e do sentimento caracterizam estes dias singulares, tendo-se em vista o grande número de homens e mulheres que se entregam ao dever e ao trabalho em favor do progresso, lutando em favor de organizações que preservam os direitos humanos, os das minorias, os das raças, os das religiões, os dos comportamentos, estruturando a Nova Era que virá desenvolvendo a beleza, a arte, a religião, o amor...

VN - O Espiritismo é contra ou a favor da clonagem humana?

D.F. - Sendo uma doutrina que avança ao lado do progresso, conforme ensina Allan Kardec, o Espiritismo concorda com todas as conquistas que objetivam, na Ciência e na Tecnologia, a felicidade e o crescimento da criatura humana em particular e da sociedade geral.

A clonagem faz parte do fenômeno fisiológico natural, conforme vemos nos gêmeos univitelinos. Nada obstante, conforme vem sendo anunciada por alguns cientistas, põe em risco a própria criatura humana, não me-



Divaldo Franco: exemplo vivo de fé e amor ao próximo.

recendo o respeito de que se deveria revestir. A clonagem, porém, que se destina a outros fins, quais sejam os de implantar células tronco em órgãos que se encontram danificados, com finalidades terapêuticas e de substituição, cujas experiências vêm sendo realizadas com embriões, parecem muitos positivas, no entanto, ainda não alcançou o necessário nível tecnológico que possa permitir a sua conquista, sem a eliminação da vida, no caso, a do ser em formação, redundando em crime...

Por enquanto, torna-se necessário que a Engenharia Genética avance em conquistas específicas e seja criada uma bioética, a fim de tornar possível, em futuro bastante remoto, o sonho de corpos mais saudáveis, mais belos e mais duradouros.

Para nós, espíritas, a problemática não é do corpo, mas do Espírito que o habita. Inutilmente se construiriam corpos, geneticamente perfeitos, porém, se mal direcionados pelo ser espiritual que se encontra reencarnado, terminariam em estados lamentáveis de degenerescência, de transtornos psicológicos, psiquiátricos e orgânicos...

VN - É possível acabar com a fome no Brasil e no mundo?

D.F. - Sim, será possível, quando os governos se preocuparem com o dever de realizar um labor padronizado em justiça social, através de empregos dignos, de saúde bem cuidada, de educação digna, de moradia saudável, de recreação renovadora...

A fome, no atual estágio da civilização terrestre, é uma dolorosa vergonha, que atesta a nossa inferioridade. Basta que examinemos os gastos da guerra atual entre a denominada *Coalizão e o Iraque*, que, se aplicados em favor dos necessitados, diminuiriam com a fome no mundo, bem como modificaria a estrutura da saúde na Terra, e constataríamos que o egoísmo avassalador de pessoas e de Nações que sonham com a dominação dos demais, é o responsável pela paisagem infeliz que ainda predomina no planeta.

O trabalho será sempre a forma mais executável e digna de acabar com a fome em qualquer lugar em que se apresente, e não através de atitudes pater-

nalistas, transitorias.

VN - Como você explica o fato de pessoas que dizem não professar nenhuma religião, sumidamente materialistas, terem um comportamento ético superior a muitas das que se dizem religiosas e até mesmo píritas?

D.F. - As religiões são metodologias educativas para quem está disposto a adquirir equilíbrio moral e espiritual. Não cessam modificar aqueles que não querem transformar para melhor. Apontam caminhos, e cada qual tem a obrigação de segui-los.

Assim, e comum encontrarmos verdadeiros cristãos e pessoas materialistas, não rotuladas por qualquer credo religioso, enquanto defrontamos muitos que se encontram muito tantes dos postulados que abraçam.

O exemplo típico do mundo é o da guerra atual, na qual cristãos e muçulmanos se regiam no nome de Deus paraucidar-se mutuamente.

Da mesma forma que encontramos autodidatas que são autores de grande cultura e dêmicos que não a têm com deveriam, também defrontamos materialistas que são Espíritos nobres e religiosos que demoram no primarismo das sações e dos interesses só dos...

VN - Face às grandes catambes que presenciamos cada momento, você acha tudo isso é prenúncio da criação da profecia de Nostradamus com relação ao Apocalipse?

D.F. - Sim, de pleno acordo, embora pense que muitas profecias sempre são adaptadas a ocorrências contemporâneas que lhe tem dado longevidade e aceitação. As interpretações das profecias são muito variadas em cada época, algumas delas parecem ajustar-se com exatidão aos acontecimentos vigentes.

VN - Qual a receita da cidade?

D.F. - Amar sem qualquer propósito de receber reciprocidade; servir e seguir adiante, interesse em conquistar não pensa; não descer a outro que não gostaria que o alhe desejasse - conforme ensinou Jesus - e construir o bem em todo lugar, a qualquer momento, com alegria de viver.

Para Reflexão

"Brindaremos à saúde dos pobres, pois a esperança é a única mentira que jamais cai de moda!"

Nataníel Jebão